



Global X Copper Miners ETF
NYSE Arca: COPX

Global X Silver Miners ETF
NYSE Arca: SIL

Global X Gold Explorers ETF
NYSE Arca: GOEX

Global X Uranium ETF
NYSE Arca: URA

Prospecto

1 de março de 2025

A Securities and Exchange Commission ("SEC") não aprovou ou desaprovou esses títulos ou repassou a adequação deste Prospecto. Qualquer representação em contrário é uma ofensa criminal.

As ações de um Fundo (definido abaixo) não são garantidas ou seguradas pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência do governo dos EUA, nem são depósitos de ações ou obrigações de qualquer banco. Tais cotas em um Fundo envolvem riscos de investimento, incluindo a perda do principal.

ÍNDICE

RESUMOS DOS FUNDOS	<u>1</u>
INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE OS FUNDOS	<u>50</u>
UMA DISCUSSÃO MAIS APROFUNDADA SOBRE OS PRINCIPAIS RISCOS	<u>50</u>
UMA DISCUSSÃO MAIS APROFUNDADA DE OUTROS RISCOS	<u>78</u>
INFORMAÇÕES SOBRE PARTICIPAÇÕES EM CARTEIRAS	<u>79</u>
GESTÃO DE FUNDOS	<u>80</u>
DISTRIBUIDOR	<u>81</u>
COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS	<u>81</u>
NEGOCIAÇÃO FREQUENTE	<u>82</u>
PLANO DE DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇO	<u>82</u>
DIVIDENDOS E DISTRIBUIÇÕES	<u>83</u>
IMPOSTOS	<u>83</u>
DETERMINAÇÃO DO VALOR PATRIMONIAL LÍQUIDO	<u>87</u>
INFORMAÇÕES SOBRE PRÊMIOS/DESCONTOS E AÇÕES	<u>88</u>
INFORMAÇÕES DE DEVOLUÇÃO TOTAL	<u>88</u>
INFORMAÇÕES SOBRE OS ÍNDICES E OS PROVEDORES DE ÍNDICES	<u>91</u>
OUTROS PRESTADORES DE SERVIÇOS	<u>92</u>
INFORMAÇÕES ADICIONAIS	<u>92</u>
DESTAQUES FINANCEIROS	<u>92</u>
OUTRAS INFORMAÇÕES	<u>94</u>

RESUMOS DOS FUNDOS

Global X Copper Miners ETF

Ticker: COPX Exchange: NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X Copper Miners (o "Fundo") procura fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Solactive Global Copper Miners Total Return Index (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.65%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.00%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.65%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$66	\$208	\$362	\$810

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o ano fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 14,60% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais nos títulos do Solactive Global Copper Miners Total Return Index (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") com base nos títulos do Índice Subjacente. O Fundo também investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos de empresas economicamente vinculadas à indústria de mineração de cobre. As empresas economicamente ligadas à indústria de mineração de cobre incluem aquelas envolvidas na mineração de cobre e/ou atividades intimamente relacionadas, como exploração e refino. As políticas de

investimento de 80% do Fundo não são fundamentais e exigem aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de serem alteradas. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor do total dos ativos do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente é projetado para medir o desempenho do mercado de ações de base ampla de empresas globais envolvidas no setor de mineração de cobre, conforme definido pela Solactive AG, fornecedora do Índice Subjacente (o "Provedor do Índice"). Em 31 de dezembro de 2024, o Índice Subjacente tinha 40 constituintes, 36 dos quais são empresas estrangeiras. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor de Índices, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo (a "Consultora"). O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente aproximadamente nas mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos patrimoniais para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de dezembro de 2024, o Índice Subjacente estava concentrado na indústria de metais e mineração e tinha exposição significativa ao setor de materiais. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos observados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na **seção Informações Adicionais sobre os Fundos** do Prospecto do Fundo e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de Depositary Receipts: O Fundo pode investir em depositary receipts, como ADRs e GDRs. Os depositary receipts podem estar sujeitos a alguns dos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. Para obter detalhes adicionais sobre esses riscos, consulte **Risco de Títulos Estrangeiros**. Além disso, os certificados de depósito podem não acompanhar o preço dos títulos estrangeiros subjacentes nos quais se baseiam. O titular de certificados de depósito pode também estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositário.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de grande capitalização: As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram vários anos.

Risco de empresas de média capitalização: As empresas de média capitalização podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco de empresas de pequena capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, as empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos.

Risco de exposição a commodities: O Fundo investe em empresas envolvidas na indústria de mineração de cobre, que podem ser suscetíveis a flutuações no mercado de commodities subjacente. Os preços das commodities podem ser influenciados ou caracterizados por fatores imprevisíveis, incluindo, quando aplicável, alta volatilidade, mudanças nas relações de oferta e demanda, clima, agricultura, comércio, mudanças nas taxas de juros e políticas monetárias e outras políticas governamentais, ação e inação. Os títulos de empresas detidas pelo Fundo que dependem de uma única commodity, ou estão concentrados em um único setor de commodities, podem normalmente exibir uma volatilidade ainda maior atribuível aos preços das commodities.

Risco de Relação de Preço de Commodities: O Índice Subjacente mede o desempenho das empresas envolvidas na indústria de mineração de cobre e não o desempenho do preço do cobre em si. Os títulos das empresas envolvidas na indústria de mineração de cobre podem ter um desempenho inferior ou superior ao preço do cobre no curto ou no longo prazo.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o NAV do Fundo é determinado em dólares americanos, o NAV do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se depreciarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou limites na repatriação de tais moedas. As taxas de câmbio podem ser muito voláteis e podem mudar de forma rápida e imprevisível. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter títulos estrangeiros e dinheiro com bancos, agentes e depositários de valores mobiliários estrangeiros nomeados pelo custodiante do Fundo. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda maiores do que os investimentos em mercados mais desenvolvidos. Os mercados menos desenvolvidos são mais propensos a ter problemas com a compensação e liquidação de negócios e a detenção de títulos por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de exploração: A exploração e o desenvolvimento de depósitos minerais envolvem riscos financeiros significativos durante um período significativo de tempo, que mesmo uma combinação de avaliação cuidadosa, experiência e conhecimento pode não eliminar. Poucas propriedades exploradas são finalmente desenvolvidas em minas produtoras. Grandes despesas podem ser necessárias para estabelecer reservas por perfuração e construir instalações de mineração e processamento em um local. Além disso, as empresas de exploração mineral normalmente operam com prejuízo e dependem da obtenção de capital e/ou financiamento de dívida, o que pode ser mais difícil de garantir para uma empresa de exploração do que para uma contraparte mais estabelecida.

Riscos relacionados ao investimento no setor de materiais: As empresas do setor de materiais são afetadas pela volatilidade dos preços das commodities, taxas de câmbio, controles de importação e concorrência mundial. Às vezes, a produção mundial de materiais industriais excede a demanda, levando a baixos retornos de investimento ou perdas definitivas. Os emissores do setor de materiais correm o risco de esgotamento de recursos, progresso tecnológico, relações trabalhistas, regulamentações governamentais e danos ambientais e reclamações de responsabilidade pelo produto.

Riscos Relacionados ao Investimento na Indústria de Metais e Mineração: Os títulos da carteira do Fundo podem estar significativamente sujeitos aos efeitos das pressões competitivas na indústria de mineração de cobre e ao preço do cobre. O preço dos títulos de cobre na carteira do Fundo pode estar significativamente sujeito aos efeitos das pressões competitivas na indústria de mineração de ouro e ao preço das barras de ouro. O preço do ouro pode ser afetado por mudanças nas taxas de inflação, taxas de juros, política monetária, condições econômicas e estabilidade política. Os preços das commodities podem flutuar substancialmente em curtos períodos de tempo; portanto, o preço das ações do Fundo pode ser mais volátil do que outros tipos de investimentos. Além disso, as empresas de metais e mineração também podem ser significativamente afetadas por controles de importação, concorrência mundial, responsabilidade por danos ambientais, esgotamento de recursos e gastos obrigatórios com dispositivos de segurança e controle de poluição. As empresas de metais e mineração podem ter operações significativas em áreas de risco de agitação social e política, preocupações com a segurança e danos ambientais. Essas empresas também podem estar em risco de maior regulamentação e intervenção governamental. Tais riscos podem afetar adversamente os emissores aos quais o Fundo tem exposição

Risco de Títulos Estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro dos regulamentos dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos dos EUA, às vezes, se moveram em direções opostas. Além disso, os títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetam um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado nas bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outros fatores, pelo aumento da volatilidade dos preços, falta de liquidez ou fechamento do mercado primário no qual o título (ou o título subjacente ao ADR ou GDR) é negociado. O Fundo pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Quando a totalidade ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado no qual as Ações do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas cotas.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de Investir na Austrália: Os investimentos em emissores australianos podem sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da Austrália. A economia australiana é fortemente dependente das exportações dos setores de energia, agricultura e mineração. Isso torna a economia australiana suscetível a flutuações nos mercados de commodities. A Austrália também depende do comércio com os principais parceiros comerciais.

Risco de investir no Canadá: A economia canadense é altamente dependente da demanda e do preço dos recursos naturais. Como resultado, o mercado canadense está relativamente concentrado em emissores envolvidos na produção e distribuição de recursos naturais e quaisquer mudanças nesses setores podem ter um impacto adverso na economia canadense. A economia canadense é fortemente dependente de relacionamentos com certos parceiros comerciais importantes, incluindo os Estados Unidos e a China. Os desenvolvimentos nos Estados Unidos, incluindo a renegociação do Acordo de Livre Comércio da América do Norte ("NAFTA") e a ratificação do Acordo Estados Unidos-México-Canadá ("USMCA"), que entrou em vigor em 1º de julho de 2020, bem como a imposição de tarifas adicionais pelos Estados Unidos, podem ter implicações para os acordos comerciais entre os Estados Unidos e o Canadá, o que pode afetar negativamente o valor dos títulos detidos pelo Fundo.

Risco de investir no Chile: Os investimentos em emissores chilenos envolvem riscos específicos do Chile, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, ambientais e econômicos. Entre outras coisas, a economia chilena é fortemente dependente da exportação de certas commodities.

Risco de Investir na China: A exposição do investimento à China sujeita o Fundo a riscos específicos da China.

Risco Econômico, Político e Social

A China pode estar sujeita a graus consideráveis de instabilidade econômica, política e social. As preocupações com o aumento dos níveis de dívida do governo e das famílias podem afetar a estabilidade da economia chinesa. A China é um mercado emergente e demonstra uma volatilidade significativamente maior de tempos em tempos em comparação com os mercados desenvolvidos. Nas últimas décadas, o governo chinês empreendeu reformas nas práticas econômicas e de mercado, incluindo reformas recentes para liberalizar seus mercados de capitais e expandir a esfera da propriedade

privada na China. No entanto, os mercados chineses geralmente continuam a experimentar ineficiência, volatilidade e anomalias de preços resultantes da influência governamental, falta de informações publicamente disponíveis e/ou instabilidade política e social. As empresas chinesas também estão sujeitas ao risco de que as autoridades chinesas possam intervir em suas operações e estrutura. A agitação social interna ou confrontos com outros países vizinhos, incluindo conflitos militares em resposta a tais eventos, também podem interromper o desenvolvimento econômico na China e resultar em um maior risco de flutuações cambiais, conversibilidade cambial, flutuações nas taxas de juros e taxas mais altas de inflação.

A China passou por grandes crises de saúde. Essas crises de saúde incluem, mas não estão limitadas a, a disseminação rápida e pandêmica de novos vírus comumente conhecidos como SARS, MERS, COVID-19 (Coronavírus) e gripe aviária. Tais crises sanitárias podem exacerbar os riscos políticos, sociais e econômicos mencionados anteriormente.

O crescimento das exportações continua a ser um dos principais impulsionadores do rápido crescimento econômico da China. As elevadas tensões comerciais entre a China e seus parceiros comerciais, incluindo a imposição de tarifas dos EUA sobre certos produtos chineses e o aumento da pressão internacional relacionada à política comercial chinesa e às transferências forçadas de tecnologia e proteções de propriedade intelectual, podem ter um impacto substancial na economia chinesa. A redução nos gastos com produtos e serviços chineses, a instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (inclusive como resultado do aumento das tensões comerciais entre a China e os EUA ou em resposta à atividade cibernética chinesa real ou alegada) ou uma desaceleração em qualquer uma das economias dos principais parceiros comerciais da China podem ter um impacto adverso na economia chinesa. A continuação ou agravamento do atual clima político entre a China e os EUA pode resultar em ações regulatórias ou legais adicionais, como restrições de compra, listas negras, sanções, tarifas, desinvestimento forçado ou spin-offs, ou outras restrições ou controles comerciais ou comerciais, sendo contemplados ou impostos nos EUA ou na China que possam impactar negativamente o desempenho das empresas detidas pelo Fundo e/ou afetar a capacidade do Fundo de investir em determinadas empresas.

Risco de segurança

A China tem experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Além disso, a China é acusada de ter participado de ataques cibernéticos patrocinados pelo Estado contra empresas estrangeiras e governos estrangeiros. Respostas reais e ameaçadas a tal atividade, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ataques cibernéticos ao governo chinês ou empresas chinesas, podem afetar a economia da China e os emissores chineses de valores mobiliários nos quais o Fundo investe. Incidentes envolvendo a segurança da China ou da região, incluindo o contágio de vírus ou doenças infecciosas, podem causar incerteza nos mercados chineses e podem afetar adversamente a economia chinesa e os investimentos do Fundo.

Controle e regulamentação governamental pesado

As empresas chinesas, incluindo as empresas chinesas listadas nas bolsas dos EUA, não estão sujeitas ao mesmo grau de requisitos regulatórios, padrões contábeis ou supervisão de auditores que as empresas em países mais desenvolvidos e, como resultado, as informações sobre os títulos chineses nos quais o Fundo investe podem ser menos confiáveis ou completas. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas chinesas e os acionistas podem ter recursos legais limitados. Os investimentos na China podem estar sujeitos a perdas devido à expropriação ou nacionalização de ativos e propriedades ou à imposição de restrições aos investimentos estrangeiros e repatriação de capital. Além disso, ações governamentais contra líderes ou outras figuras-chave dentro das empresas, ou especulações sobre tais ações, podem levar a quedas repentinas e imprevisíveis no valor dos títulos dentro do Fundo.

Risco Fiscal

A China implementou uma série de reformas tributárias nos últimos anos e pode alterar ou revisar suas leis e/ou procedimentos tributários existentes no futuro, possivelmente com efeito retroativo. Mudanças na legislação tributária chinesa aplicável podem reduzir os lucros após impostos do Fundo, direta ou indiretamente, inclusive reduzindo os lucros após impostos de empresas na China nas quais o Fundo investe. As incertezas nas regras fiscais chinesas podem resultar em passivos fiscais inesperados para o Fundo. Caso a legislação limite a capacidade dos investidores dos EUA de investir em empresas chinesas específicas por meio de ações A ou outras listagens de classe de ações que façam parte das participações subjacentes, essas ações podem ser excluídas das participações do Fundo.

Considerações Especiais de Risco de Investir na China – Investimentos em Entidades de Interesse Variável

Para fins de levantamento de capital offshore em bolsas fora da China, inclusive nas bolsas dos EUA, muitas empresas operacionais sediadas na China são estruturadas como Entidades de Interesse Variável ("VIEs"). Nessa estrutura, a empresa operacional com sede na China é a VIE e estabelece uma empresa de fachada em uma jurisdição estrangeira, como as Ilhas Cayman. A empresa de fachada é listada em uma bolsa estrangeira e celebra acordos contratuais com a VIE. Essa estrutura permite que empresas chinesas nas quais o governo chinês restringe a propriedade estrangeira levantem capital de investidores estrangeiros. Embora a empresa de fachada não tenha participação acionária da VIE, esses acordos contratuais permitem que a empresa de fachada consolide as demonstrações financeiras da VIE com as suas próprias para fins contábeis e forneça exposição econômica ao desempenho da empresa operacional chinesa subjacente. Portanto, um investidor na empresa de fachada listada, como o Fundo, terá exposição à empresa operacional com sede na China apenas por meio de acordos contratuais e não terá propriedade na empresa operacional com sede na China. Além disso, como a empresa de fachada tem apenas direitos específicos previstos nesses contratos de serviço com a VIE, suas habilidades de controlar as atividades da empresa operacional com sede na China são limitadas e a empresa operacional pode se envolver em atividades que afetam negativamente o valor do investimento.

Embora a estrutura VIE tenha sido amplamente adotada, ela não é formalmente reconhecida pela lei chinesa e, portanto, existe o risco de que o governo chinês possa proibir a existência de tais estruturas ou impactar negativamente os acordos contratuais da VIE com a empresa de fachada listada, tornando-os inválidos. Se esses contratos forem considerados inexequíveis de acordo com a lei chinesa, os investidores da empresa de fachada listada, como o Fundo, podem sofrer perdas significativas com pouco ou nenhum recurso disponível. Se o governo chinês determinar que os acordos que estabelecem as estruturas VIE não estão em conformidade com as leis e regulamentos chineses, incluindo aqueles relacionados a restrições à propriedade estrangeira, ele poderá sujeitar um emissor sediado na China a penalidades, revogação de licenças comerciais e operacionais ou perda de participação acionária. Além disso, o controle da empresa de fachada listada sobre um VIE também pode ser prejudicado se uma pessoa física que detém a participação acionária no VIE violar os termos do acordo, estiver sujeita a processos judiciais ou se quaisquer instrumentos físicos para autenticar documentação, como costeletas e selos, forem usados sem a autorização do emissor chinês para celebrar acordos contratuais na China. Costeletas e selos, que são selos esculpidos usados para assinar documentos, representam um compromisso juridicamente vinculativo da empresa. Além disso, qualquer ação regulatória futura pode proibir a capacidade da empresa de fachada de receber os benefícios econômicos da empresa operacional com sede na China, o que pode fazer com que o valor do investimento do Fundo na empresa de fachada listada sofra uma perda significativa. Por exemplo, em 2021, o governo chinês proibiu o uso da estrutura VIE para investimento em empresas de tutoria pós-escola. Não há garantia de que o governo chinês não colocará restrições semelhantes a outras indústrias.

As ações chinesas que utilizam a estrutura VIE para serem listadas nos EUA como ADRs enfrentam o risco de ação regulatória das autoridades dos EUA, incluindo o risco de fechamento de capital. Isso dependerá, em parte, de as autoridades reguladoras dos EUA estarem satisfeitas com seu acesso à China continental e a Hong Kong com o objetivo de realizar inspeções sobre a qualidade das auditorias para essas empresas. Embora os EUA e a China tenham chegado a um acordo em setembro de 2022 para conceder aos EUA acesso a tais inspeções, não há garantia de que o acordo será aplicado ou que as autoridades reguladoras dos EUA continuarão satisfeitas com seu acesso.

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros riscos associados aos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e geralmente experimentaram um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar adversamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser afetados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos da dívida e o preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de Investir em Mercados Emergentes: O Fundo tem como alvo empresas de mineração de cobre em todo o mundo e espera-se que invista em títulos em países de mercados emergentes. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco maior de perda do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários dos países de mercados emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm

capitalizações de mercado menores, têm menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e outros requisitos de relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de títulos em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo buscar reivindicações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país de mercado emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ter maior probabilidade de sofrer inflação, turbulência política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Os mercados emergentes também podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos. A exposição das economias de mercado emergentes a setores específicos, como o turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, podem tornar essas economias especialmente vulneráveis a crises globais. Certos países de mercados emergentes podem ter privatizado ou iniciado o processo de privatização de certas entidades e indústrias. As entidades privatizadas podem perder dinheiro ou ser renacionalizadas.

Risco de Investir em Mercados Fronteiriços e Autônomos: O Fundo tem como alvo empresas de mineração de cobre em todo o mundo e espera-se que invista em títulos em países de mercado fronteiriços. Mercados autônomos são aqueles que não atendem aos critérios de classificação como mercados de fronteira ou mercados emergentes. Como os mercados autônomos geralmente enfrentam circunstâncias altamente únicas que variam de guerra a problemas de liquidez, os investidores devem avaliar cuidadosamente cada mercado e determinar o motivo da classificação autônoma antes de fazer qualquer investimento. Em alguns casos, os mercados autônomos podem estar sujeitos a sanções significativas pela comunidade internacional e, como resultado, podem perder abruptamente investidores estrangeiros. Os investimentos em mercados fronteiriços podem estar sujeitos a um risco maior de perda do que os investimentos em mercados emergentes mais desenvolvidos e tradicionais. Os mercados de fronteira geralmente têm menos uniformidade nos requisitos contábeis e de relatórios, avaliações de títulos não confiáveis e maior risco associado à custódia de títulos. Os riscos econômicos, políticos, de liquidez e cambiais podem ser mais pronunciados em relação aos investimentos em mercados de fronteira do que em mercados emergentes e mercados desenvolvidos. Os países de mercados fronteiriços geralmente têm economias menores ou mercados de capitais menos desenvolvidos do que os mercados emergentes tradicionais e, como resultado, os riscos de investir em países de mercados emergentes são ampliados nos países fronteiriços. As economias dos países fronteiriços estão menos correlacionadas com os ciclos econômicos globais do que as de suas contrapartes mais desenvolvidas e seus mercados têm baixos volumes de negociação e potencial para extrema volatilidade de preços e falta de liquidez. Esses fatores tornam o investimento em mercados autônomos e fronteiriços significativamente mais arriscado do que em outros países e qualquer um deles pode fazer com que o preço das Ações do Fundo caia.

Risco de investir no México: Os investimentos em emissores mexicanos envolvem riscos específicos do México, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos. No passado, o México experimentou altas taxas de juros, volatilidade econômica e altas taxas de desemprego. Os desenvolvimentos políticos nos EUA têm implicações potenciais para os acordos comerciais entre os EUA e o México, o que pode afetar negativamente o valor dos títulos detidos pelo Fundo.

Risco de investir na Polônia: A economia da Polônia ainda é relativamente subdesenvolvida e é fortemente dependente das relações com certos parceiros comerciais importantes, incluindo a Alemanha e outros países da União Europeia. Como resultado, o crescimento contínuo da Polónia depende do crescimento dessas economias.

Risco de Negociação em Mercado Fechado Internacional: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo são negociados em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores na qual as Ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, a cotação do Fundo do mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no NAV do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Universo de Investimento de Risco de Empresas: O universo de investimento de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa não atender mais aos critérios do Provedor de Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode precisar reduzir ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo na empresa pode ter um impacto adverso na liquidez das participações gerais da carteira do Fundo e no desempenho do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco de não diversificação: O Fundo é classificado como uma empresa de investimento "não diversificada" de acordo com a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de ser mais volátil do que um fundo diversificado, porque o Fundo pode investir seus ativos em um número menor de emissores ou pode investir uma proporção maior de seus ativos em um único emissor. Como resultado, os ganhos e perdas em um único investimento podem ter um impacto maior no NAV do Fundo e podem tornar o Fundo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor

antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. Os ETFs que rastreiam índices com peso significativo nos emissores de mercados emergentes podem sofrer um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não rastreiam esses índices.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em empresas fora dos EUA. valores mobiliários.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em

condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou de forma alguma. Se o Fundo não for capaz de recuperar os títulos emprestados, ele pode vender a garantia e comprar um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada em conformidade. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados não podem ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga recuperar os títulos em tempo suficiente para votar em questões de procuração relevantes.

Risco de Status Fiscal: O Fundo pretende pagar dividendos a cada ano tributável para permitir que continue a satisfazer os requisitos de distribuição necessários para se qualificar para o tratamento como uma empresa de investimento regulamentada ("RIC"). Se o Fundo distribuisse aos seus acionistas menos do que o valor mínimo exigido para qualquer ano, o Fundo ficaria sujeito ao imposto de renda federal para aquele ano sobre toda a sua renda tributável e ganhos reconhecidos, mesmo aqueles distribuídos aos seus acionistas. Além disso, de acordo com o Código da Receita Federal de 1986, conforme alterado (o "Código"), o Fundo não pode obter mais de 10% de sua receita bruta anual de ganhos resultantes da venda de commodities e metais preciosos. Isso pode tornar mais difícil para o Fundo prosseguir sua estratégia de investimento e manter a qualificação como RIC. Em vez de uma possível desqualificação como RIC, o Fundo tem permissão para pagar um imposto por certas falhas no cumprimento desse requisito de renda, que, em geral, são limitadas àquelas devidas a causa razoável e não a negligência intencional.

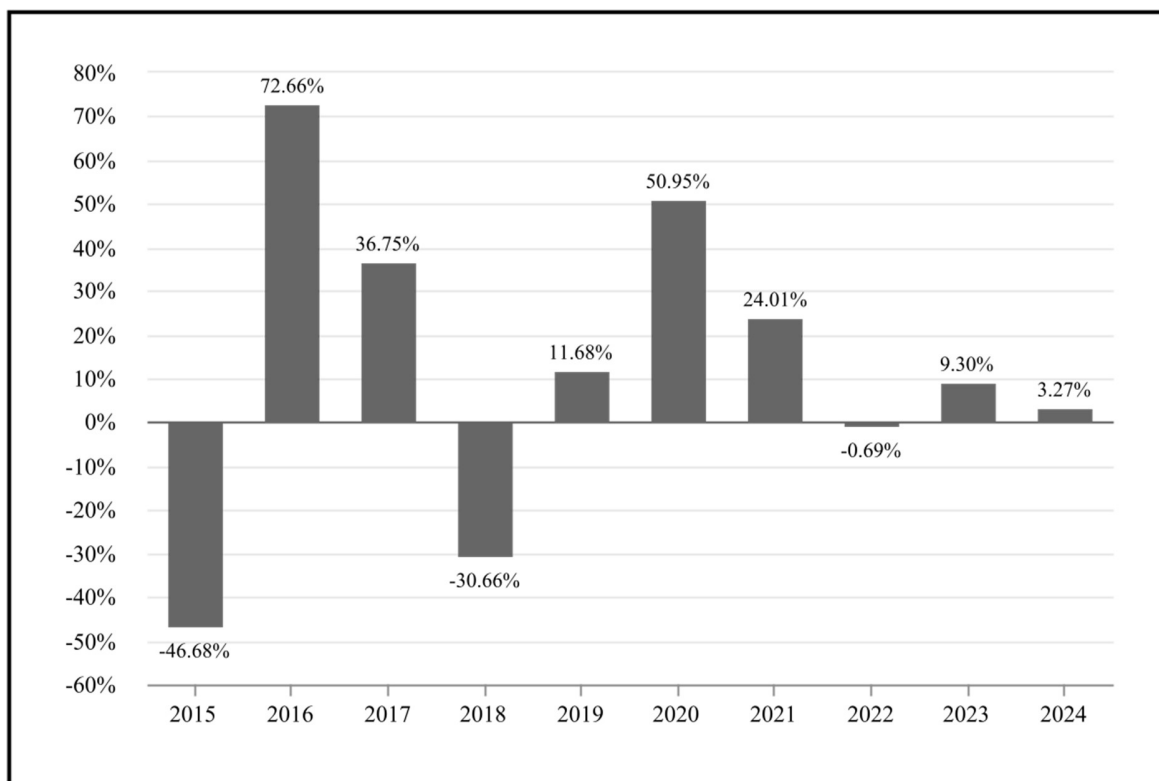
Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando como os retornos anuais médios do Fundo para os períodos indicados se comparam com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor 12/31/2020 47.85%
Pior trimestre: 3/31/2020 -41.22%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2024	Cinco anos encerrados em 31 de dezembro de	Dez anos encerrados em 31 de dezembro de
ETF Global X Copper Miners:			
· Retorno antes de impostos	3.27%	15.98%	7.42%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	2.77%	15.40%	6.96%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas	2.18%	12.86%	5.91%
Índice MSCI ACWI (líquido) (USD)² (Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução de taxas, despesas ou	17.49%	10.06%	9.23%
Índice de retorno total da Solactive Global Copper Miners (líquido) (Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos	3.94%	16.63%	8.08%
Índice MSCI EAFE (líquido) (Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução	3.82%	4.73%	5.20%

¹ As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

² A partir de outubro de 2024, de acordo com novos requisitos regulatórios, o Fundo alterou seu benchmark do mercado de valores mobiliários de base ampla do Índice MSCI EAFE (Líquido) para o MSCI ACWI (Líquido) (USD) para refletir que o MSCI ACWI (Líquido) (USD) é mais amplamente representativo do mercado de valores mobiliários geral aplicável.

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). O Sr. To é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2019. A Sra. Yang é Gestora de Portfólio do Fundo desde dezembro de 2020. O Sr. Lu é Gestor de Portfólio do Fundo desde março de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emitirá ou resgatará Ações que tenham sido agregadas em blocos chamados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

Global X Silver Miners ETF

Ticker: SIL Exchange: NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X Silver Miners (o "Fundo") procura fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Solactive Global Silver Miners Total Return Index (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.65%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.00%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.65%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$66	\$208	\$362	\$810

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o ano fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 14,67% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais nos títulos do Solactive Global Silver Miners Total Return Index (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") com base nos títulos do Índice Subjacente. O Fundo também investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos de empresas economicamente vinculadas à indústria de mineração de prata. As empresas economicamente ligadas à indústria de mineração de prata incluem aquelas envolvidas na mineração de prata e/ou atividades intimamente relacionadas, como exploração e refino. As políticas de investimento de 80% do Fundo não são fundamentais e exigem aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de serem

alteradas. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor do total dos ativos do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente foi projetado para medir o desempenho do mercado de ações de base ampla de empresas globais envolvidas no setor de mineração de prata, conforme definido pela Solactive AG, fornecedora do Índice Subjacente (o "Provedor do Índice"). Em 31 de dezembro de 2024, o Índice Subjacente tinha 35 constituintes, 24 dos quais são empresas estrangeiras. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor de Índices, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo (a "Consultora"). O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente aproximadamente nas mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos patrimoniais para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de dezembro de 2024, o Índice Subjacente estava concentrado na indústria de metais e mineração e tinha exposição significativa ao setor de materiais. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos observados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na **seção Informações Adicionais sobre os Fundos** do Prospecto do Fundo e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de Depositary Receipts: O Fundo pode investir em depositary receipts, como ADRs e GDRs. Os depositary receipts podem estar sujeitos a alguns dos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. Para obter detalhes adicionais sobre esses riscos, consulte **Risco de Títulos Estrangeiros**. Além disso, os certificados de depósito podem não acompanhar o preço dos títulos estrangeiros subjacentes nos quais se baseiam. O titular de certificados de depósito pode também estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositário.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de grande capitalização: As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram vários anos.

Risco de empresas de média capitalização: As empresas de média capitalização podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco de empresas de pequena capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, as empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos.

Risco de exposição a commodities: O Fundo investe em empresas envolvidas na indústria de mineração de prata, que podem ser suscetíveis a flutuações no mercado de commodities subjacente. Os preços das commodities podem ser influenciados ou caracterizados por fatores imprevisíveis, incluindo, quando aplicável, alta volatilidade, mudanças nas relações de oferta e demanda, clima, agricultura, comércio, mudanças nas taxas de juros e políticas monetárias e outras políticas governamentais, ação e inação. Os títulos de empresas detidas pelo Fundo que dependem de uma única commodity, ou estão concentrados em um único setor de commodities, podem normalmente exibir uma volatilidade ainda maior atribuível aos preços das commodities.

Risco de Relação de Preço de Commodities: O Índice Subjacente mede o desempenho das empresas envolvidas na indústria de mineração de prata e não o desempenho do preço do lingote de prata em si. Os títulos das empresas envolvidas na indústria de mineração de prata podem ter um desempenho inferior ou superior ao preço do lingote de prata no curto ou no longo prazo.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o NAV do Fundo é determinado em dólares americanos, o NAV do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se depreciarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou limites na repatriação de tais moedas. As taxas de câmbio podem ser muito voláteis e podem mudar de forma rápida e imprevisível. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter títulos estrangeiros e dinheiro com bancos, agentes e depositários de valores mobiliários estrangeiros nomeados pelo custodiante do Fundo. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda maiores do que os investimentos em mercados mais desenvolvidos. Os mercados menos desenvolvidos são mais propensos a ter problemas com a compensação e liquidação de negócios e a detenção de títulos por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de exploração: A exploração e o desenvolvimento de depósitos minerais envolvem riscos financeiros significativos durante um período significativo de tempo, que mesmo uma combinação de avaliação cuidadosa, experiência e conhecimento pode não eliminar. Poucas propriedades exploradas são finalmente desenvolvidas em minas produtoras. Grandes despesas podem ser necessárias para estabelecer reservas por perfuração e construir instalações de mineração e processamento em um local. Além disso, as empresas de exploração mineral normalmente operam com prejuízo e dependem da obtenção de capital e/ou financiamento de dívida, o que pode ser mais difícil de garantir para uma empresa de exploração do que para uma contraparte mais estabelecida.

Riscos relacionados ao investimento no setor de materiais: As empresas do setor de materiais são afetadas pela volatilidade dos preços das commodities, taxas de câmbio, controles de importação e concorrência mundial. Às vezes, a produção mundial de materiais industriais excede a demanda, levando a baixos retornos de investimento ou perdas definitivas. Os emissores do setor de materiais correm o risco de esgotamento de recursos, progresso tecnológico, relações trabalhistas, regulamentações governamentais e danos ambientais e reclamações de responsabilidade pelo produto.

Riscos Relacionados ao Investimento na Indústria de Metais e Mineração: Os títulos da carteira do Fundo podem estar significativamente sujeitos aos efeitos das pressões competitivas na indústria de mineração de prata e ao preço das barras de prata. O preço dos títulos de prata na carteira do Fundo pode estar significativamente sujeito aos efeitos das pressões competitivas na indústria de mineração de ouro e ao preço das barras de ouro. O preço do ouro pode ser afetado por mudanças nas taxas de inflação, taxas de juros, política monetária, condições econômicas e estabilidade política. Os preços das commodities podem flutuar substancialmente em curtos períodos de tempo; portanto, o preço das ações do Fundo pode ser mais volátil do que outros tipos de investimentos. Além disso, as empresas de metais e mineração também podem ser significativamente afetadas por controles de importação, concorrência mundial, responsabilidade por danos ambientais, esgotamento de recursos e gastos obrigatórios com dispositivos de segurança e controle de poluição. As empresas de metais e mineração podem ter operações significativas em áreas de risco de agitação social e política, preocupações com a segurança e danos ambientais. Essas empresas também podem estar em risco de maior

regulamentação e intervenção governamental. Tais riscos podem afetar adversamente os emissores aos quais o Fundo tem exposição

Risco de Títulos Estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro dos regulamentos dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos dos EUA, às vezes, se moveram em direções opostas. Além disso, os títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetam um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado nas bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outros fatores, pelo aumento da volatilidade dos preços, falta de liquidez ou fechamento do mercado primário no qual o título (ou o título subjacente ao ADR ou GDR) é negociado. O Fundo pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Quando a totalidade ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado no qual as Ações do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas cotas.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de Investir no Brasil: O investimento em emissores brasileiros envolve riscos específicos do Brasil, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos e econômicos. A economia brasileira tem sido historicamente exposta a altas taxas de inflação, dívida, corrupção e violência, cada uma das quais pode reduzir e/ou impedir o crescimento econômico.

Risco de investir no Canadá: A economia canadense é altamente dependente da demanda e do preço dos recursos naturais. Como resultado, o mercado canadense está relativamente concentrado em emissores envolvidos na produção e distribuição de recursos naturais e quaisquer mudanças nesses setores podem ter um impacto adverso na economia canadense. A economia canadense é fortemente dependente de relacionamentos com certos parceiros comerciais importantes, incluindo os Estados Unidos e a China. Os desenvolvimentos nos Estados Unidos, incluindo a renegociação do Acordo de Livre Comércio da América do Norte ("NAFTA") e a ratificação do Acordo Estados Unidos-México-Canadá ("USMCA"), que entrou em vigor em 1º de julho de 2020, bem como a imposição de tarifas adicionais pelos Estados Unidos, podem ter implicações para os acordos comerciais entre os Estados Unidos e o Canadá, o que pode afetar negativamente o valor dos títulos detidos pelo Fundo.

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros riscos associados aos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e geralmente experimentaram um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar adversamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser afetados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos da dívida e o preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de Investir em Mercados Emergentes: O Fundo tem como alvo empresas de mineração de prata em todo o mundo e espera-se que invista em títulos em países de mercados emergentes. Os investimentos em mercados emergentes

podem estar sujeitos a um risco maior de perda do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários dos países de mercados emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, têm menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e outros requisitos de relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de títulos em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo buscar reivindicações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país de mercado emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ter maior probabilidade de sofrer inflação, turbulência política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Os mercados emergentes também podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos. A exposição das economias de mercado emergentes a setores específicos, como o turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, podem tornar essas economias especialmente vulneráveis a crises globais. Certos países de mercados emergentes podem ter privatizado ou iniciado o processo de privatização de certas entidades e indústrias. As entidades privatizadas podem perder dinheiro ou ser renacionalizadas.

Risco de investir no México: Os investimentos em emissores mexicanos envolvem riscos específicos do México, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos. No passado, o México experimentou altas taxas de juros, volatilidade econômica e altas taxas de desemprego. Os desenvolvimentos políticos nos EUA têm implicações potenciais para os acordos comerciais entre os EUA e o México, o que pode afetar negativamente o valor dos títulos detidos pelo Fundo.

Risco de investir no Peru: A economia peruana depende dos preços das commodities e das economias de seus parceiros comerciais na América Central e do Sul, Europa, Ásia e Estados Unidos. O Peru tem experimentado historicamente altas taxas de inflação e pode continuar a fazê-lo no futuro.

Risco de investir na Coreia do Sul: Os investimentos em emissores sul-coreanos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, monetários, de segurança e econômicos específicos da Coreia do Sul. Além disso, os desenvolvimentos econômicos e políticos dos vizinhos da Coreia do Sul, incluindo a escalada das tensões envolvendo a Coreia do Norte e qualquer eclosão de hostilidades envolvendo a Coreia do Norte, ou mesmo a ameaça de uma eclosão de hostilidades, podem ter um efeito adverso grave na economia sul-coreana.

Risco de Negociação em Mercado Fechado Internacional: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo são negociados em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores na qual as Ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, a cotação do Fundo do mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no NAV do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Universo de Investimento de Risco de Empresas: O universo de investimento de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa não atender mais aos critérios do Provedor de Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode precisar reduzir ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo na empresa pode ter um impacto adverso na liquidez das participações gerais da carteira do Fundo e no desempenho do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos

EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco de não diversificação: O Fundo é classificado como uma empresa de investimento "não diversificada" de acordo com a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de ser mais volátil do que um fundo diversificado, porque o Fundo pode investir seus ativos em um número menor de emissores ou pode investir uma proporção maior de seus ativos em um único emissor. Como resultado, os ganhos e perdas em um único investimento podem ter um impacto maior no NAV do Fundo e podem tornar o Fundo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de

restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. Os ETFs que rastreiam índices com peso significativo nos emissores de mercados emergentes podem sofrer um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não rastreiam esses índices.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em empresas fora dos EUA. valores mobiliários.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou de forma alguma. Se o Fundo não for capaz de recuperar os títulos emprestados, ele pode vender a garantia e comprar um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na

medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada em conformidade. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados não podem ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga recuperar os títulos em tempo suficiente para votar em questões de procuração relevantes.

Risco de Status Fiscal: O Fundo pretende pagar dividendos a cada ano tributável para permitir que continue a satisfazer os requisitos de distribuição necessários para se qualificar para o tratamento como uma empresa de investimento regulamentada ("RIC"). Se o Fundo distribuisse aos seus acionistas menos do que o valor mínimo exigido para qualquer ano, o Fundo ficaria sujeito ao imposto de renda federal para aquele ano sobre toda a sua renda tributável e ganhos reconhecidos, mesmo aqueles distribuídos aos seus acionistas. Além disso, de acordo com o Código da Receita Federal de 1986, conforme alterado (o "Código"), o Fundo não pode obter mais de 10% de sua receita bruta anual de ganhos resultantes da venda de commodities e metais preciosos. Isso pode tornar mais difícil para o Fundo prosseguir sua estratégia de investimento e manter a qualificação como RIC. Em vez de uma possível desqualificação como RIC, o Fundo tem permissão para pagar um imposto por certas falhas no cumprimento desse requisito de renda, que, em geral, são limitadas àquelas devidas a causa razoável e não a negligência intencional.

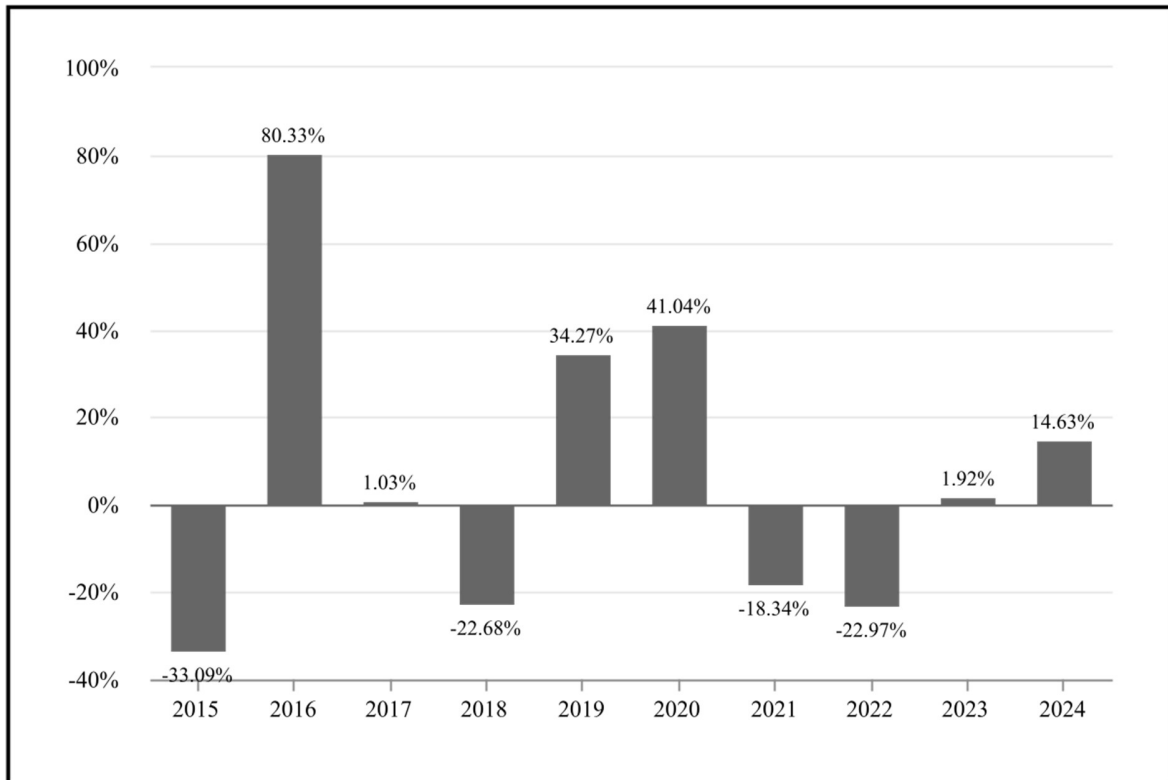
Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando como os retornos anuais médios do Fundo para os períodos indicados se comparam com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor 6/30/2016 63.00%
Pior trimestre: 6/30/2022 -28.71%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2024	Cinco anos encerrados em 31 de dezembro de	Dez anos encerrados em 31 de dezembro de
ETF Global X Silver Miners:			
· Retorno antes de impostos	14.63%	0.72%	2.75%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	13.66%	0.26%	2.30%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas	8.79%	0.44%	2.01%
Índice MSCI ACWI (líquido) (USD) (Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução	17.49%	10.06%	9.23%
Índice de Retorno Total dos Mineradores de Prata da Solactive Global (líquido) (Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos	15.58%	0.84%	3.15%

¹ As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). O Sr. To é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2019. A Sra. Yang é Gestora de Portfólio do Fundo desde dezembro de 2020. O Sr. Lu é Gestor de Portfólio do Fundo desde março de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emitirá ou resgatará Ações que tenham sido agregadas em blocos chamados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

Global X Gold Explorers ETF

Ticker: GOEX Exchange: NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X Gold Explorers (o "Fundo") procura fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Solactive Global Gold Explorers & Developers Total Return Index (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.65%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.00%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.65%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$66	\$208	\$362	\$810

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o ano fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 17,24% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais nos títulos do Solactive Global Gold Explorers & Developers Total Return Index (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") com base nos títulos do Índice Subjacente. O Fundo também investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos de empresas economicamente vinculadas à indústria de exploração de ouro. As empresas economicamente ligadas à indústria de exploração de ouro incluem aquelas envolvidas na exploração de projetos de mineração de ouro. As políticas de investimento de 80% do Fundo não são fundamentais e exigem aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de serem alteradas. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor do total dos ativos do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente é um índice ajustado por flutuação livre, testado em liquidez e ponderado por capitalização de mercado, projetado para medir o desempenho do mercado de ações de base ampla de empresas globais envolvidas na exploração de ouro, conforme definido pela Solactive AG, fornecedora do Índice Subjacente (o "Provedor de Índice"). Em 31 de dezembro de 2024, o Índice Subjacente tinha 48 constituintes, 43 dos quais são empresas estrangeiras. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor de Índices, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo (a "Consultora"). O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente aproximadamente nas mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos patrimoniais para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de dezembro de 2024, o Índice Subjacente estava concentrado na indústria de metais e mineração e tinha exposição significativa ao setor de materiais.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos observados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na **seção Informações Adicionais sobre os Fundos** do Prospecto do Fundo e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de Depositary Receipts: O Fundo pode investir em depositary receipts, como ADRs e GDRs. Os depositary receipts podem estar sujeitos a alguns dos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. Para obter detalhes adicionais sobre esses riscos, consulte **Risco de Títulos Estrangeiros**. Além disso, os certificados de depósito podem não acompanhar o preço dos títulos estrangeiros subjacentes nos quais se baseiam. O titular de

certificados de depósito pode também estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositário.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de média capitalização: As empresas de média capitalização podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco de empresas de pequena capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, as empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos.

Risco de Exposição a Commodities: O Fundo investe em empresas economicamente vinculadas ao setor de exploração de ouro, que podem ser suscetíveis a flutuações no mercado de commodities subjacente. Os preços das commodities podem ser influenciados ou caracterizados por fatores imprevisíveis, incluindo, quando aplicável, alta volatilidade, mudanças nas relações de oferta e demanda, clima, agricultura, comércio, mudanças nas taxas de juros e políticas monetárias e outras políticas governamentais, ação e inação. Os títulos de empresas detidas pelo Fundo que dependem de uma única commodity, ou estão concentrados em um único setor de commodities, podem normalmente exibir uma volatilidade ainda maior atribuível aos preços das commodities.

Risco de Relação de Preço de Commodities: O Índice Subjacente mede o desempenho das empresas envolvidas principalmente na exploração de ouro e não o desempenho do preço do ouro em si. Os títulos das empresas envolvidas na exploração de ouro podem não estar correlacionados com o desempenho do preço do ouro e podem ter um desempenho inferior ou superior ao desempenho do preço do ouro no curto ou longo prazo.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o NAV do Fundo é determinado em dólares americanos, o NAV do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se depreciarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou limites na repatriação de tais moedas. As taxas de câmbio podem ser muito voláteis e podem mudar de forma rápida e imprevisível. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter títulos estrangeiros e dinheiro com bancos, agentes e depositários de valores mobiliários estrangeiros nomeados pelo custodiante do Fundo. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda maiores do que os investimentos em mercados mais desenvolvidos. Os mercados menos desenvolvidos são mais propensos a ter problemas com a compensação e liquidação de negócios e a detenção de títulos por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação,

reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de exploração: A exploração e o desenvolvimento de depósitos minerais envolvem riscos financeiros significativos durante um período significativo de tempo, que mesmo uma combinação de avaliação cuidadosa, experiência e conhecimento pode não eliminar. Poucas propriedades exploradas são finalmente desenvolvidas em minas produtoras. Grandes despesas podem ser necessárias para estabelecer reservas por perfuração e construir instalações de mineração e processamento em um local. Além disso, as empresas de exploração mineral normalmente operam com prejuízo e dependem da obtenção de capital e/ou financiamento de dívida, o que pode ser mais difícil de garantir para uma empresa de exploração do que para uma contraparte mais estabelecida.

Riscos relacionados ao investimento no setor de materiais: As empresas do setor de materiais são afetadas pela volatilidade dos preços das commodities, taxas de câmbio, controles de importação e concorrência mundial. Às vezes, a produção mundial de materiais industriais excede a demanda, levando a baixos retornos de investimento ou perdas definitivas. Os emissores do setor de materiais correm o risco de esgotamento de recursos, progresso tecnológico, relações trabalhistas, regulamentações governamentais e danos ambientais e reclamações de responsabilidade pelo produto.

Riscos Relacionados ao Investimento na Indústria de Metais e Mineração: Os títulos da carteira do Fundo podem estar significativamente sujeitos aos efeitos das pressões competitivas na indústria de mineração de ouro e ao preço das barras de ouro. O preço dos títulos de ouro na carteira do Fundo pode estar significativamente sujeito aos efeitos das pressões competitivas na indústria de mineração de ouro e ao preço das barras de ouro. O preço do ouro pode ser afetado por mudanças nas taxas de inflação, taxas de juros, política monetária, condições econômicas e estabilidade política. Os preços das commodities podem flutuar substancialmente em curtos períodos de tempo; portanto, o preço das ações do Fundo pode ser mais volátil do que outros tipos de investimentos. Além disso, as empresas de metais e mineração também podem ser significativamente afetadas por controles de importação, concorrência mundial, responsabilidade por danos ambientais, esgotamento de recursos e gastos obrigatórios com dispositivos de segurança e controle de poluição. As empresas de metais e mineração podem ter operações significativas em áreas de risco de agitação social e política, preocupações com a segurança e danos ambientais. Essas empresas também podem estar em risco de maior regulamentação e intervenção governamental. Tais riscos podem afetar adversamente os emissores aos quais o Fundo tem exposição

Risco de Títulos Estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro dos regulamentos dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos dos EUA, às vezes, se

moveram em direções opostas. Além disso, os títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetam um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado nas bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outros fatores, pelo aumento da volatilidade dos preços, falta de liquidez ou fechamento do mercado primário no qual o título (ou o título subjacente ao ADR ou GDR) é negociado. O Fundo pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Quando a totalidade ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado no qual as Ações do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas cotas.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de Investir na Austrália: Os investimentos em emissores australianos podem sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da Austrália. A economia australiana é fortemente dependente das exportações dos setores de energia, agricultura e mineração. Isso torna a economia australiana suscetível a flutuações nos mercados de commodities. A Austrália também depende do comércio com os principais parceiros comerciais.

Risco de investir no Canadá: A economia canadense é altamente dependente da demanda e do preço dos recursos naturais. Como resultado, o mercado canadense está relativamente concentrado em emissores envolvidos na produção e distribuição de recursos naturais e quaisquer mudanças nesses setores podem ter um impacto adverso na economia canadense. A economia canadense é fortemente dependente de relacionamentos com certos parceiros comerciais importantes, incluindo os Estados Unidos e a China. Os desenvolvimentos nos Estados Unidos, incluindo a renegociação do Acordo de Livre Comércio da América do Norte ("NAFTA") e a ratificação do Acordo Estados Unidos-México-Canadá ("USMCA"), que entrou em vigor em 1º de julho de 2020, bem como a imposição de tarifas adicionais pelos Estados Unidos, podem ter implicações para os acordos comerciais entre os Estados Unidos e o Canadá, o que pode afetar negativamente o valor dos títulos detidos pelo Fundo.

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros riscos associados aos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e geralmente experimentaram um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar adversamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser afetados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos da dívida e o preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de Investir em Mercados Emergentes: O Fundo tem como alvo empresas de exploração de ouro em todo o mundo e espera-se que invista em títulos em países de mercados emergentes. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco maior de perda do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários dos países de mercados emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, têm menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e outros requisitos de relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de títulos em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo buscar reivindicações contra um emissor de mercado emergente

nos tribunais de um país de mercado emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ter maior probabilidade de sofrer inflação, turbulência política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Os mercados emergentes também podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos. A exposição das economias de mercado emergentes a setores específicos, como o turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, podem tornar essas economias especialmente vulneráveis a crises globais. Certos países de mercados emergentes podem ter privatizado ou iniciado o processo de privatização de certas entidades e indústrias. As entidades privatizadas podem perder dinheiro ou ser renacionalizadas.

Risco de Investir na Indonésia: Os investimentos em emissores indonésios podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, de segurança e econômicos específicos da Indonésia. Entre outras coisas, a economia indonésia é fortemente dependente de relações comerciais com certos parceiros comerciais importantes, incluindo China, Japão, Cingapura e Estados Unidos. No passado, a Indonésia experimentou atos de terrorismo, predominantemente direcionados a estrangeiros. Tais atos de terrorismo tiveram um impacto negativo no turismo, um setor importante da economia indonésia.

Risco de investir na Turquia: A economia turca é fortemente dependente das relações com certos parceiros comerciais importantes, incluindo países da União Europeia, China e Rússia. A economia turca tem certas fraquezas econômicas significativas, como seu déficit em conta corrente relativamente alto e volatilidade cambial. A Turquia tem historicamente experimentado atos de terrorismo e relações tensas relacionadas a disputas de fronteira com certos países vizinhos. A continuação do conflito na fronteira turco-síria, por exemplo, pode ter um impacto adverso na economia turca. A Turquia pode estar sujeita a graus consideráveis de instabilidade social e política. Desenvolvimentos políticos ou sociais imprevistos ou repentinos podem causar incerteza no mercado de ações turco e, como resultado, afetar adversamente os emissores aos quais o Fundo está exposto. Em fevereiro de 2023, um forte terremoto atingiu o centro e o sul da Turquia, causando dezenas de milhares de mortes, o colapso de edifícios e infraestrutura, interrupção das cadeias de suprimentos e outras formas de imensos danos econômicos.

Risco de Negociação em Mercado Fechado Internacional: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo são negociados em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores na qual as Ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, a cotação do Fundo do mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no NAV do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Universo de Investimento de Risco de Empresas: O universo de investimento de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa não atender mais aos critérios do Provedor de Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode precisar reduzir ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo na empresa pode ter um impacto adverso na liquidez das participações gerais da carteira do Fundo e no desempenho do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas

sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. Os ETFs que rastreiam

índices com peso significativo nos emissores de mercados emergentes podem sofrer um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não rastreiam esses índices.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em empresas fora dos EUA. valores mobiliários.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou de forma alguma. Se o Fundo não for capaz de recuperar os títulos emprestados, ele pode vender a garantia e comprar um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada em conformidade. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados não podem ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga recuperar os títulos em tempo suficiente para votar em questões de procuração relevantes.

Risco de Status Fiscal: O Fundo pretende pagar dividendos a cada ano tributável para permitir que continue a satisfazer os requisitos de distribuição necessários para se qualificar para o tratamento como uma empresa de investimento regulamentada ("RIC"). Se o Fundo distribuisse aos seus acionistas menos do que o valor mínimo exigido para qualquer ano, o Fundo ficaria sujeito ao imposto de renda federal para aquele ano sobre toda a sua renda tributável e ganhos reconhecidos, mesmo aqueles distribuídos aos seus acionistas. Além disso, de acordo com o Código da Receita Federal de 1986, conforme alterado (o

"Código"), o Fundo não pode obter mais de 10% de sua receita bruta anual de ganhos resultantes da venda de commodities e metais preciosos. Isso pode tornar mais difícil para o Fundo prosseguir sua estratégia de investimento e manter a qualificação como RIC. Em vez de uma possível desqualificação como RIC, o Fundo tem permissão para pagar um imposto por certas falhas no cumprimento desse requisito de renda, que, em geral, são limitadas àquelas devidas a causa razoável e não a negligência intencional.

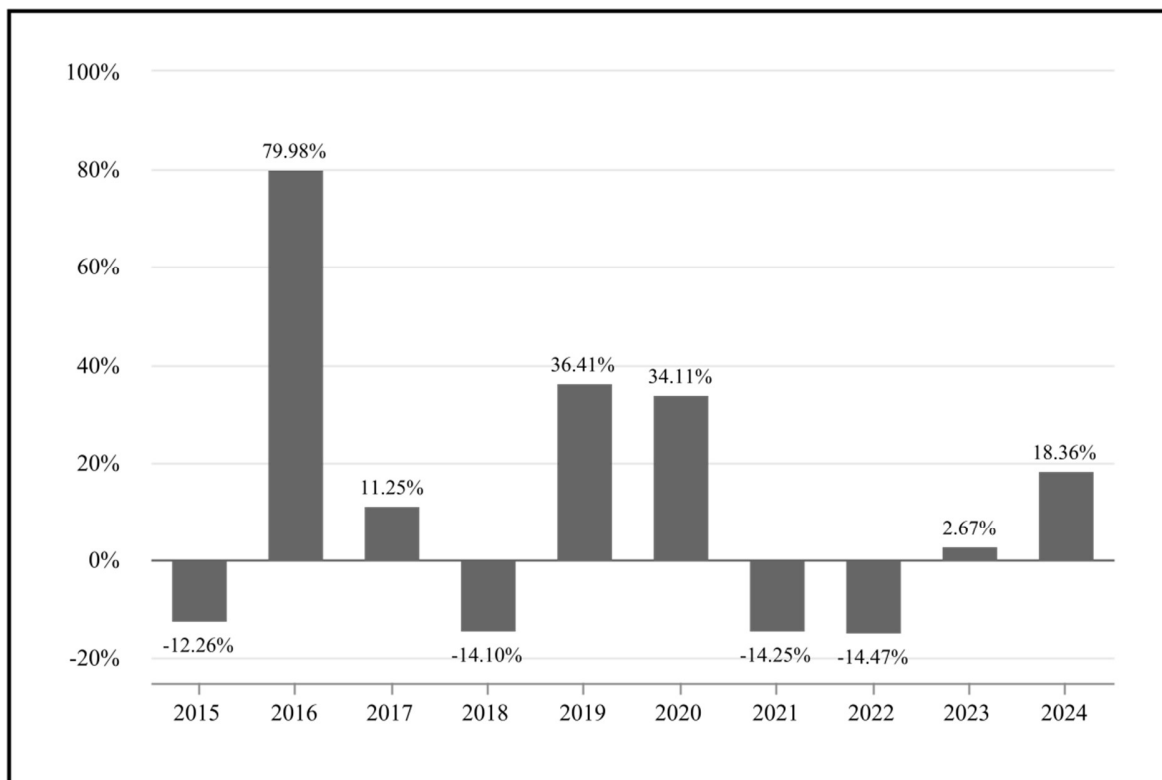
Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando como os retornos anuais médios do Fundo para os períodos indicados se comparam com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor	6/30/2016	71.10%
Pior trimestre:	6/30/2022	-31.35%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2024	Cinco anos encerrados em 31 de dezembro de 2024	Dez anos encerrados em 31 de dezembro de 2024
ETF Global X Gold Explorers:			
· Retorno antes de impostos	18.36%	3.63%	9.42%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	17.35%	3.04%	7.10%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas de	11.03%	2.62%	6.34%
Índice MSCI ACWI (líquido) (USD)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução de	17.49%	10.06%	9.23%
Solactive Global Gold Explorers & Developers Índice de Retorno Total (líquido)²			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução de	19.28%	4.23%	10.12%

¹ As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

² O desempenho reflete o desempenho do Solactive Global Gold Explorers Total Return Index até 30 de novembro de 2016, do Solactive Global Gold Explorers & Developers Total Return Index até 30 de abril de 2017 e do Solactive Global Gold Explorers & Developers Total Return Index a partir de então.

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). O Sr. To é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2019. A Sra. Yang é Gestora de Portfólio do Fundo desde dezembro de 2020. O Sr. Lu é Gestor de Portfólio do Fundo desde março de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emitirá ou resgatará Ações que tenham sido agregadas em blocos chamados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

Global X Uranium ETF

Ticker: URA Exchange: NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X Uranium (o "Fundo") procura fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Solactive Global Uranium & Nuclear Components Total Return Index (o "Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.69%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.00%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.69%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
70 \$	\$221	\$384	\$859

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Durante o ano fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 19,18% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais nos títulos do Solactive Global Uranium & Nuclear Components Total Return Index (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") com base nos títulos do Índice Subjacente. O Fundo também investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos de empresas que operam em algum aspecto da indústria do urânio, como mineração, refino, exploração, fabricação de equipamentos para a indústria do urânio, tecnologias relacionadas à indústria do urânio ou à produção de componentes nucleares, bem como fundos de investimento cujo objetivo principal é fornecer exposição ao urânio físico, e empresas cujo negócio principal é a produção / desenvolvimento de reatores nucleares e tecnologia associada. O Fundo também pode investir em empresas que não obtêm uma

porcentagem significativa das receitas de atividades relacionadas à indústria de urânio, mas geram grandes receitas absolutas da indústria de urânio (em particular, mineração de urânio, exploração de urânio, investimentos físicos em urânio, tecnologias relacionadas à indústria de urânio ou produção de componentes nucleares). As políticas de investimento de 80% do Fundo não são fundamentais e exigem aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de serem alteradas. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor do total dos ativos do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente é projetado para medir o desempenho do mercado de ações de base ampla de empresas globais envolvidas na indústria de urânio, conforme determinado pela Solactive AG, fornecedora do Índice Subjacente (o "Provedor de Índice"), incluindo empresas envolvidas na mineração de urânio, exploração de urânio, tecnologias relacionadas à indústria de urânio e produção de componentes nucleares. As ações são rastreadas quanto à liquidez e ponderadas de acordo com a capitalização de mercado efetiva modificada, usando um esquema que leva em conta a liquidez na determinação dos pesos finais. Além disso, o Index Provider, em parceria com o provedor de dados ESG Minerva Analytics Ltd., fará a triagem trimestral das empresas quanto à exposição a "Armas Controversas". Uma empresa será considerada exposta a Armas Controversas e excluída do Índice Subjacente se: (i) estiver envolvida na produção, desenvolvimento ou manutenção de minas antipessoal, armas biológicas ou químicas, munições cluster, urânio empobrecido, armas nucleares ou qualquer outra arma que viole os princípios humanitários por meio do uso normal; (ii) produz ou desenvolve componentes-chave e dedicados para armas controversas; (iii) detém mais de 20% de participação em uma empresa envolvida em armas controversas; ou é mais de 50% de propriedade de uma empresa envolvida em armas controversas. Em 31 de dezembro de 2024, o Índice Subjacente tinha 49 constituintes, 44 dos quais são empresas estrangeiras. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor de Índices, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo (a "Consultora"). O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente aproximadamente nas mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos patrimoniais para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de dezembro de 2024, o Índice Subjacente estava concentrado na indústria de petróleo, gás e combustíveis consumíveis e tinha exposição significativa ao setor de energia. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos observados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na **seção Informações Adicionais sobre os Fundos** do Prospecto do Fundo e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de Depositary Receipts: O Fundo pode investir em depositary receipts, como ADRs e GDRs. Os depositary receipts podem estar sujeitos a alguns dos riscos associados a investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. Para obter detalhes adicionais sobre esses riscos, consulte **Risco de Títulos Estrangeiros**. Além disso, os certificados de depósito podem não acompanhar o preço dos títulos estrangeiros subjacentes nos quais se baseiam. O titular de certificados de depósito pode também estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositário.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de grande capitalização: As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram vários anos.

Risco de empresas de média capitalização: As empresas de média capitalização podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco de empresas de pequena capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, as empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos.

Risco de empresas de microcapitalização: Os preços das ações das empresas de microcapitalização são significativamente mais voláteis e mais vulneráveis a desenvolvimentos econômicos e de negócios adversos do que os de empresas maiores, e seus ganhos e receitas tendem a ser menos previsíveis (e algumas empresas podem sofrer perdas significativas). As ações de microcapitalização também podem ser pouco negociadas, dificultando a compra e venda pelo Fundo.

Risco de Exposição a Commodities: O Fundo investe em empresas envolvidas na indústria de urânio, que podem ser suscetíveis a flutuações no mercado de commodities subjacente. Os preços das commodities podem ser influenciados ou caracterizados por fatores imprevisíveis, incluindo, quando aplicável, alta volatilidade, mudanças nas relações de oferta e demanda, clima, agricultura, comércio, mudanças nas taxas de juros e políticas monetárias e outras políticas governamentais, ação e inação. Os

títulos de empresas detidas pelo Fundo que dependem de uma única commodity, ou estão concentrados em um único setor de commodities, podem normalmente exibir uma volatilidade ainda maior atribuível aos preços das commodities.

Risco de Relação com o Preço das Commodities: O Índice Subjacente mede o desempenho das empresas envolvidas na indústria do urânio e não o desempenho do preço do urânio em si. Os títulos das empresas envolvidas na indústria do urânio podem ter um desempenho inferior ou superior ao preço do urânio a curto ou longo prazo.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o NAV do Fundo é determinado em dólares americanos, o NAV do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se depreciarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou limites na repatriação de tais moedas. As taxas de câmbio podem ser muito voláteis e podem mudar de forma rápida e imprevisível. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de Custódia: O Fundo pode manter títulos estrangeiros e dinheiro com bancos, agentes e depositários de valores mobiliários estrangeiros nomeados pelo custodiante do Fundo. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda maiores do que os investimentos em mercados mais desenvolvidos. Os mercados menos desenvolvidos são mais propensos a ter problemas com a compensação e liquidação de negócios e a detenção de títulos por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Exposição ao Risco de Mercados Não Urânio: Embora o Fundo invista uma grande porcentagem de seus ativos em títulos de empresas que atuam na exploração e/ou mineração de urânio, essas empresas podem obter uma porcentagem significativa de seus lucros de outras atividades comerciais, incluindo, por exemplo, investimentos físicos em urânio e tecnologias relacionadas à indústria de urânio. Como resultado, o desempenho desses mercados e os lucros dessas empresas com essas atividades podem impactar significativamente o desempenho do Fundo.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos Relacionados ao Investimento no Setor de Energia: O valor dos títulos emitidos por empresas do setor de energia pode diminuir por vários motivos, incluindo, sem limitação, mudanças nos preços da energia; política internacional; conservação de energia; o sucesso de projetos de exploração; desastres naturais ou outras catástrofes;

mudanças nas taxas de câmbio, taxas de juros ou condições econômicas; mudanças na demanda por produtos e serviços de energia; e impostos e outras regulamentações governamentais Políticas. As ações tomadas pelos governos centrais podem impactar drasticamente as forças de oferta e demanda que influenciam os preços da energia, resultando em quedas repentinas de valor para as empresas do setor de energia.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de exploração: A exploração e o desenvolvimento de depósitos minerais envolvem riscos financeiros significativos durante um período significativo de tempo, que mesmo uma combinação de avaliação cuidadosa, experiência e conhecimento pode não eliminar. Poucas propriedades exploradas são finalmente desenvolvidas em minas produtoras. Grandes despesas podem ser necessárias para estabelecer reservas por perfuração e construir instalações de mineração e processamento em um local. Além disso, as empresas de exploração mineral normalmente operam com prejuízo e dependem da obtenção de capital e/ou financiamento de dívida, o que pode ser mais difícil de garantir para uma empresa de exploração do que para uma contraparte mais estabelecida.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de petróleo, gás e combustíveis consumíveis: A indústria de petróleo, gás e combustíveis consumíveis é cíclica e altamente dependente do preço de mercado do combustível. O valor de mercado das empresas da indústria de petróleo, gás e combustíveis consumíveis é fortemente afetado pelos níveis e volatilidade dos preços globais das commodities, oferta e demanda, gastos de capital em exploração e produção, esforços de conservação de energia, preços de combustíveis alternativos, taxas de câmbio e avanços tecnológicos. As empresas desse setor estão sujeitas a regulamentação governamental substancial e preços fixos contratuais, o que pode aumentar o custo dos negócios e limitar os ganhos dessas empresas. As ações tomadas pelos governos centrais podem impactar drasticamente as forças de oferta e demanda que influenciam o preço de mercado do combustível, resultando em reduções repentinas no valor das empresas do setor de petróleo, gás e combustíveis consumíveis. Uma parte significativa de suas receitas depende de um número relativamente pequeno de clientes, incluindo entidades governamentais e serviços públicos. Como resultado, as restrições orçamentárias governamentais podem ter um efeito adverso material nos preços das ações das empresas do setor.

Riscos Relacionados ao Investimento na Indústria de Mineração de Urânio: Os títulos da carteira do Fundo podem estar significativamente sujeitos aos efeitos das pressões competitivas na indústria de mineração de urânio e ao preço do urânio. O preço do urânio pode ser afetado por mudanças nas taxas de inflação, taxas de juros, política monetária, condições econômicas e estabilidade política. O preço do urânio pode flutuar substancialmente em curtos períodos de tempo, portanto, o preço das ações do Fundo pode ser mais volátil do que outros tipos de investimentos. Além disso, as empresas de mineração de urânio também podem ser significativamente afetadas por controles de importação, concorrência mundial, responsabilidade por danos ambientais, esgotamento de recursos e gastos obrigatórios com dispositivos de segurança e controle de poluição. A principal demanda por urânio é da indústria de energia nuclear, que usa urânio como combustível para usinas nucleares. A procura de energia nuclear pode enfrentar riscos consideráveis em consequência, entre outros riscos, de incidentes e acidentes, de violações da segurança, de actos ilícitos ou de terrorismo, de acidentes aéreos, de catástrofes naturais (tais como inundações ou terremotos), de avarias ou de manuseamento incorrecto de equipamentos no armazenamento, manuseamento, transporte, tratamento ou acondicionamento de substâncias e materiais nucleares.

Risco de Títulos Estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro dos regulamentos dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos dos EUA, às vezes, se moveram em direções opostas. Além disso, os títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetam um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado nas bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outros fatores, pelo aumento da volatilidade dos preços, falta de liquidez ou fechamento do mercado primário no qual o título (ou o título subjacente ao ADR ou GDR) é negociado. O Fundo pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Quando a totalidade ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados

em um mercado fechado quando o mercado no qual as Ações do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas cotas.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de Investir na Austrália: Os investimentos em emissores australianos podem sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da Austrália. A economia australiana é fortemente dependente das exportações dos setores de energia, agricultura e mineração. Isso torna a economia australiana suscetível a flutuações nos mercados de commodities. A Austrália também depende do comércio com os principais parceiros comerciais.

Risco de investir no Canadá: A economia canadense é altamente dependente da demanda e do preço dos recursos naturais. Como resultado, o mercado canadense está relativamente concentrado em emissores envolvidos na produção e distribuição de recursos naturais e quaisquer mudanças nesses setores podem ter um impacto adverso na economia canadense. A economia canadense é fortemente dependente de relacionamentos com certos parceiros comerciais importantes, incluindo os Estados Unidos e a China. Os desenvolvimentos nos Estados Unidos, incluindo a renegociação do Acordo de Livre Comércio da América do Norte ("NAFTA") e a ratificação do Acordo Estados Unidos-México-Canadá ("USMCA"), que entrou em vigor em 1º de julho de 2020, bem como a imposição de tarifas adicionais pelos Estados Unidos, podem ter implicações para os acordos comerciais entre os Estados Unidos e o Canadá, o que pode afetar negativamente o valor dos títulos detidos pelo Fundo.

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros riscos associados aos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e geralmente experimentaram um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar adversamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser afetados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos da dívida e o preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de Investir em Mercados Emergentes: O Fundo tem como alvo empresas de urânio em todo o mundo e espera-se que invista em títulos em países de mercados emergentes. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco maior de perda do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários dos países de mercados emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, têm menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e outros requisitos de relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de títulos em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo buscar reivindicações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país de mercado emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ter maior probabilidade de sofrer inflação, turbulência política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Os mercados emergentes também podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos. A exposição das economias de mercado emergentes a setores específicos, como o

turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, podem tornar essas economias especialmente vulneráveis a crises globais. Certos países de mercados emergentes podem ter privatizado ou iniciado o processo de privatização de certas entidades e indústrias. As entidades privatizadas podem perder dinheiro ou ser renacionalizadas.

Risco de investir em mercados fronteiriços e autônomos: Mercados autônomos são aqueles que não atendem aos critérios de classificação como mercados fronteiriços ou mercados emergentes. Como os mercados autônomos geralmente enfrentam circunstâncias altamente únicas que variam de guerra a problemas de liquidez, os investidores devem avaliar cuidadosamente cada mercado e determinar o motivo da classificação autônoma antes de fazer qualquer investimento. Em alguns casos, os mercados autônomos podem estar sujeitos a sanções significativas pela comunidade internacional e, como resultado, podem perder abruptamente investidores estrangeiros. Os investimentos em mercados fronteiriços podem estar sujeitos a um risco maior de perda do que os investimentos em mercados emergentes mais desenvolvidos e tradicionais. Os mercados de fronteira geralmente têm menos uniformidade nos requisitos contábeis e de relatórios, avaliações de títulos não confiáveis e maior risco associado à custódia de títulos. Os riscos econômicos, políticos, de liquidez e cambiais podem ser mais pronunciados em relação aos investimentos em mercados de fronteira do que em mercados emergentes e mercados desenvolvidos. Os países de mercados fronteiriços geralmente têm economias menores ou mercados de capitais menos desenvolvidos do que os mercados emergentes tradicionais e, como resultado, os riscos de investir em países de mercados emergentes são ampliados nos países fronteiriços. As economias dos países fronteiriços estão menos correlacionadas com os ciclos econômicos globais do que as de suas contrapartes mais desenvolvidas e seus mercados têm baixos volumes de negociação e potencial para extrema volatilidade de preços e falta de liquidez. Esses fatores tornam o investimento em mercados autônomos e fronteiriços significativamente mais arriscado do que em outros países e qualquer um deles pode fazer com que o preço das Ações do Fundo caia.

Risco de investir no Cazaquistão: A economia do Cazaquistão é uma economia baseada em recursos que depende fortemente da exportação de recursos naturais. Flutuações em certos mercados de commodities ou preços baixos sustentados para suas exportações podem ter um efeito adverso significativo na economia do Cazaquistão. Embora o Cazaquistão tenha recentemente buscado a reforma econômica e a liberalização de muitas áreas da economia, não há garantia de que o governo não se envolverá diretamente em aspectos da economia no futuro.

Risco de investir na Coreia do Sul: Os investimentos em emissores sul-coreanos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulatórios, políticos, monetários, de segurança e econômicos específicos da Coreia do Sul. Além disso, os desenvolvimentos econômicos e políticos dos vizinhos da Coreia do Sul, incluindo a escalada das tensões envolvendo a Coreia do Norte e qualquer eclosão de hostilidades envolvendo a Coreia do Norte, ou mesmo a ameaça de uma eclosão de hostilidades, podem ter um efeito adverso grave na economia sul-coreana.

Risco de Negociação em Mercado Fechado Internacional: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo são negociados em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores na qual as Ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, a cotação do Fundo do mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no NAV do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Universo de Investimento de Risco de Empresas: O universo de investimento de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa não atender mais aos critérios do Provedor de Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode precisar reduzir ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo na empresa pode ter um impacto adverso na liquidez das participações gerais da carteira do Fundo e no desempenho do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não

conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco de não diversificação: O Fundo é classificado como uma empresa de investimento "não diversificada" de acordo com a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de ser mais volátil do que um fundo diversificado, porque o Fundo pode investir seus ativos em um número menor de emissores ou pode investir uma proporção maior de seus ativos em um único emissor. Como resultado, os ganhos e perdas em um único investimento podem ter um impacto maior no NAV do Fundo e podem tornar o Fundo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. Os ETFs que rastreiam índices com peso significativo nos emissores de mercados emergentes podem sofrer um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não rastreiam esses índices.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em empresas fora dos EUA. valores mobiliários.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou de forma alguma. Se o Fundo não for capaz de recuperar os títulos emprestados, ele pode vender a garantia e comprar um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada em conformidade. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados não podem ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga recuperar os títulos em tempo suficiente para votar em questões de procuração relevantes.

Risco de Status Fiscal: O Fundo pretende pagar dividendos a cada ano tributável para permitir que continue a satisfazer os requisitos de distribuição necessários para se qualificar para o tratamento como uma empresa de investimento regulamentada ("RIC"). Se o Fundo distribuísse aos seus acionistas menos do que o valor mínimo exigido para qualquer ano, o Fundo ficaria sujeito ao imposto de renda federal para aquele ano sobre toda a sua renda tributável e ganhos reconhecidos, mesmo aqueles distribuídos aos seus acionistas. Além disso, de acordo com o Código da Receita Federal de 1986, conforme alterado (o "Código"), o Fundo não pode obter mais de 10% de sua receita bruta anual de ganhos resultantes da venda de commodities e metais preciosos. Isso pode tornar mais difícil para o Fundo prosseguir sua estratégia de investimento e manter a qualificação como RIC. Em vez de uma possível desqualificação como RIC, o Fundo tem permissão para pagar um imposto por certas falhas no cumprimento desse requisito de renda, que, em geral, são limitadas àquelas devidas a causa razoável e não a negligência intencional.

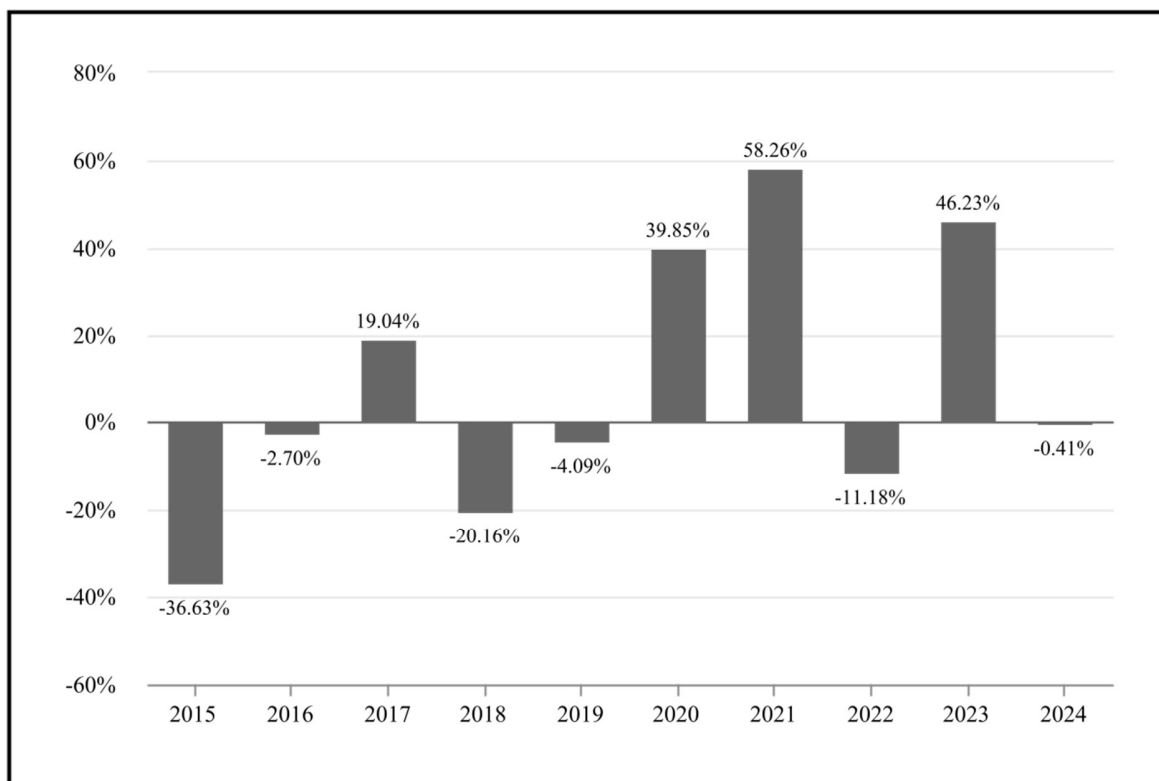
Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando como os retornos anuais médios do Fundo para os períodos indicados se comparam com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor	12/31/2020	37.84%
Pior trimestre:	6/30/2022	-28.59%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2024	Cinco anos encerrados em 31 de dezembro de	Dez anos encerrados em 31 de dezembro de
ETF Global X Urânio:			
· Retorno antes de impostos	-0.41%	23.41%	4.87%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	-1.44%	21.92%	3.72%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas de fundos ¹	-0.14%	18.64%	3.27%
Índice MSCI ACWI (líquido)*			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução	17.49%	10.06%	9.23%
Índice de Retorno Total de Urânio e Componentes Nucleares Globais Solactive (líquido)²			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução	0.22%	24.10%	5.91%
Índice MSCI EAFE (líquido) (USD)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução	3.82%	4.73%	5.20%

¹ As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para

investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

² O desempenho reflete o desempenho do Solactive Global Uranium Total Return Index até 30 de abril de 2018, do Solactive Global Uranium & Nuclear Components Transition TR Index até 31 de julho de 2018 e do Solactive Global Uranium & Nuclear Components Total Return Index a partir de então.

* A partir de outubro de 2024, de acordo com novos requisitos regulatórios, o Fundo alterou seu benchmark do mercado de valores mobiliários de base ampla do Índice MSCI EAFE (Líquido) para o MSCI ACWI (Líquido) (USD) para refletir que o MSCI ACWI (Líquido) (USD) é mais amplamente representativo do mercado de valores mobiliários geral aplicável.

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). O Sr. To é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2019. A Sra. Yang é Gestora de Portfólio do Fundo desde dezembro de 2020. O Sr. Lu é Gestor de Portfólio do Fundo desde março de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emitirá ou resgatará Ações que tenham sido agregadas em blocos chamados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE OS FUNDOS

Este Prospecto contém informações sobre como investir em um Fundo. Por favor, leia este Prospecto cuidadosamente antes de tomar qualquer decisão de investimento. As ações de um Fundo são listadas para negociação em uma bolsa de valores nacional. O preço de mercado de uma Ação de um Fundo pode ser diferente do NAV mais recente do Fundo. ETFs são fundos que são negociados como outros títulos negociados publicamente. Um Fundo é projetado para rastrear um Índice Subjacente. Semelhante às ações de um fundo mútuo de índice, cada Ação de um Fundo representa uma participação acionária em uma carteira subjacente de títulos. Ao contrário das cotas de um fundo mútuo, que podem ser compradas e resgatadas do fundo emissor por todos os acionistas a um preço baseado no NAV, as Cotas de um Fundo podem ser compradas ou resgatadas diretamente do Fundo no NAV apenas por Participantes Autorizados e apenas em incrementos de Unidades de Criação. Além disso, ao contrário das ações de um fundo mútuo, as ações de um fundo são listadas em uma bolsa de valores nacional e são negociadas no mercado secundário a preços de mercado que mudam ao longo do dia. Um Fundo é projetado para ser usado como parte de estratégias mais amplas de alocação de ativos. Consequentemente, um investimento em um Fundo não deve constituir um programa de investimento completo. Um índice é um cálculo financeiro, baseado em um agrupamento de instrumentos financeiros, e não é um produto de investimento, enquanto um Fundo é uma carteira de investimento real. O desempenho de um Fundo e seu Índice Subjacente podem variar por vários motivos, incluindo custos de transação, avaliações de moedas, avaliações de ativos, ações corporativas (como fusões e cisões), variações de tempo e diferenças entre a carteira de um Fundo e o Índice Subjacente resultantes das restrições legais do Fundo (como requisitos de diversificação) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

Cada Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais nos títulos do Índice Subjacente. A política de investimento de 80% de cada Fundo não é fundamental e requer aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de poder ser alterada. O Consultor antecipa que, geralmente, cada Fundo deterá todos os títulos que compõem seu Índice Subjacente na proporção de suas ponderações em tal Índice Subjacente. No entanto, em várias circunstâncias, pode não ser possível ou praticável comprar todos esses títulos nessas ponderações. Nessas circunstâncias, um Fundo pode comprar uma amostra de títulos em seu Índice Subjacente. Também pode haver casos em que o Consultor pode optar por subponderar ou sobreponderar um título no Índice Subjacente de um Fundo, comprar títulos que não estejam no Índice Subjacente do Fundo que o Consultor acredite serem apropriados para substituir certos títulos em tal Índice Subjacente ou utilizar várias combinações de outras técnicas de investimento disponíveis na busca de replicar o mais próximo possível, antes de taxas e despesas, o desempenho do preço e do rendimento do Índice Subjacente de um Fundo. Além disso, cada Fundo também pode investir em futuros de índices de ações para fins de gerenciamento de fluxo de caixa e como técnica de gerenciamento de portfólio. Cada Fundo pode vender títulos representados em seu Índice Subjacente em antecipação à sua remoção de tal Índice Subjacente ou comprar títulos não representados em seu Índice em antecipação à sua adição a tal Índice Subjacente. O objetivo de investimento de cada Fundo e seu Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas mediante notificação prévia por escrito aos acionistas com pelo menos 60 dias de antecedência.

UMA DISCUSSÃO MAIS APROFUNDADA SOBRE OS PRINCIPAIS RISCOS

Cada Fundo está sujeito a vários riscos, incluindo os principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o NAV do Fundo, o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade de atingir seu objetivo de investimento. Você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o Fundo pode ter um desempenho inferior a outros investimentos.

Risco de Classe de Ativos

O Risco de Classe de Ativos se aplica a cada Fundo

Os retornos dos tipos de títulos e/ou ativos nos quais o Fundo investe podem ter um desempenho inferior aos retornos dos vários mercados gerais de valores mobiliários ou de diferentes classes de ativos. Os ativos do Índice Subjacente podem ter um desempenho inferior aos investimentos que acompanham outros mercados, segmentos, setores ou ativos. Diferentes tipos de

ativos tendem a passar por ciclos de desempenho superior e inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral.

Risco de Depositary Receipts

O risco de Depositary Receipts se aplica a cada Fundo

O Fundo pode investir em recibos de depósito, como ADRs e GDRs. Os ADRs são certificados que comprovam a propriedade de ações de um emissor estrangeiro e são alternativas à compra dos títulos estrangeiros subjacentes diretamente em seus mercados e moedas nacionais. GDRs são certificados emitidos por um banco internacional que geralmente são negociados e denominados em moedas de países diferentes do país de origem do emissor das ações subjacentes. Os certificados de depósito podem estar sujeitos a alguns dos riscos associados aos investimentos diretos em títulos de empresas estrangeiras. Para obter detalhes adicionais sobre esses riscos, consulte Risco de Títulos Estrangeiros. Além disso, os certificados de depósito podem não acompanhar o preço dos títulos estrangeiros subjacentes nos quais se baseiam. Certos países podem limitar a capacidade de converter certificados de depósito nos títulos estrangeiros subjacentes e vice-versa, o que pode fazer com que os títulos da empresa estrangeira sejam negociados com desconto ou prêmio em relação ao preço de mercado dos respectivos recibos de depósito. O titular de certificados de depósito pode também estar sujeito a taxas e ao risco de crédito da instituição financeira que atua como depositário.

Risco de títulos de capital

O Risco de Títulos Patrimoniais se aplica a cada Fundo

O Fundo pode investir em títulos patrimoniais, que estão sujeitos a mudanças de valor que podem ser atribuídas à percepção do mercado de um determinado emissor, flutuações gerais do mercado de ações que afetam todos os emissores ou como resultado de fatores como o desempenho comercial de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais. Os investimentos em títulos de capital podem ser mais voláteis do que os investimentos em outras classes de ativos.

Risco de capitalização

Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria possa estar em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de grande capitalização

O risco de empresas de grande capitalização se aplica ao ETF Global X Copper Miners, Global X Silver Miners ETF e Global X Uranium ETF

As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram vários anos.

Risco de empresas de média capitalização

O Risco de Empresas de Média Capitalização aplica-se a cada Fundo

As empresas de média capitalização podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores

em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco de empresas de pequena capitalização

O Risco de Empresas de Pequena Capitalização se aplica a cada Fundo

O Fundo pode investir uma porcentagem significativa de seus ativos em empresas de pequena capitalização. Se o fizer, pode estar sujeito a certos riscos associados a empresas de pequena capitalização. Essas empresas geralmente têm maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menor liquidez do que empresas maiores e mais estabelecidas. Além disso, essas empresas geralmente estão sujeitas a menor cobertura de analistas e podem estar em períodos iniciais e menos previsíveis de suas existências corporativas. Essas empresas tendem a ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menor profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menor força competitiva do que empresas maiores.

Risco de empresas de microcapitalização

Risco de empresas de microcapitalização se aplica ao ETF Global X Uranium

O Fundo pode investir em empresas de microcapitalização. Essas empresas estão sujeitas a riscos substancialmente maiores de perdas e flutuações de preços porque seus ganhos e receitas tendem a ser menos previsíveis (e algumas empresas podem sofrer perdas significativas), e os preços de suas ações tendem a ser mais voláteis e seus mercados menos líquidos do que empresas com maiores capitalizações de mercado. As empresas de microcapitalização podem ser recém-formadas ou estar nos estágios iniciais de desenvolvimento, com linhas de produtos, mercados ou recursos financeiros limitados e podem não ter profundidade de gestão. Além disso, pode haver menos informações públicas disponíveis sobre essas empresas. As ações de empresas de microcapitalização tendem a ser negociadas com menor frequência do que as de empresas maiores e mais estabelecidas, o que pode afetar adversamente o preço desses títulos e a capacidade futura de vendê-los. Além disso, pode levar muito tempo até que o Fundo obtenha um ganho, se houver, em um investimento em uma empresa de microcapitalização.

Risco de exposição a commodities

O Risco de Exposição a Commodities se aplica a cada Fundo

Na medida em que seu Índice Subjacente investe ou tem exposição a títulos e mercados suscetíveis a flutuações em certos mercados de commodities, quaisquer mudanças negativas nos mercados de commodities podem ter um grande impacto no Fundo. Os preços das commodities podem ser influenciados ou caracterizados por fatores imprevisíveis, incluindo, quando aplicável, alta volatilidade, mudanças nas relações de oferta e demanda, clima, agricultura, comércio, mudanças nas taxas de juros e políticas monetárias e outras políticas governamentais, ação e inação. Os títulos de empresas detidas pelo Fundo que dependem de uma única commodity, ou estão concentrados em um único setor de commodities, podem normalmente exibir uma volatilidade ainda maior atribuível aos preços das commodities.

Risco de Relacionamento de Preço de Commodities

O Risco de Relacionamento de Preço de Commodities se aplica a cada Fundo

O Índice Subjacente mede o desempenho das empresas envolvidas em um determinado setor e não o desempenho dos preços das commodities em si. As empresas podem ter um desempenho inferior ou superior aos preços das commodities no curto ou no longo prazo.

Risco cambial

O Risco Cambial se aplica a cada Fundo

As moedas estrangeiras estão sujeitas a riscos, que incluem mudanças no nível de endividamento e déficit comercial do país emissor da moeda estrangeira; taxas de inflação dos Estados Unidos e do país emissor da moeda estrangeira; expectativas dos investidores em relação às taxas de inflação; taxas de juros dos Estados Unidos e do país emissor da moeda estrangeira; expectativas dos investidores em relação às taxas de juros; atividades de investimento e negociação de fundos mútuos, fundos de hedge e fundos de moeda; e eventos e situações políticas, econômicas ou financeiras globais ou regionais.

Além disso, uma moeda estrangeira na qual o Fundo investe pode não manter seu valor de longo prazo em termos de poder de compra no futuro. Quando o preço de uma moeda estrangeira na qual o Fundo investe diminui, isso pode ter um impacto adverso no Fundo.

As taxas de câmbio são influenciadas pelos fatores identificados acima e também podem ser influenciadas por: mudança na oferta e demanda por uma determinada moeda; políticas monetárias dos governos (incluindo programas de controle cambial, restrições a bolsas ou mercados locais e limitações ao investimento estrangeiro em um país ou ao investimento de residentes de um país em outros países); mudanças nos balanços de pagamentos e comércio; restrições comerciais; e desvalorizações e reavaliações de moeda. Além disso, os governos de tempos em tempos intervêm nos mercados de câmbio, diretamente e por regulamentação, a fim de influenciar os preços diretamente. Esses eventos e ações são imprevisíveis. A volatilidade resultante na taxa de câmbio USD/moeda estrangeira pode afetar material e adversamente o desempenho do Fundo.

Risco de custódia

O Risco de Custódia se aplica a cada Fundo

O risco de custódia refere-se aos riscos no processo de compensação e liquidação de negociações e na detenção de títulos por bancos, agentes e depositários locais. Baixos volumes de negociação e preços voláteis em mercados menos desenvolvidos tornam as negociações mais difíceis de concluir e liquidar. Os agentes locais são mantidos apenas no padrão de atendimento dos mercados locais. Governos ou grupos comerciais podem obrigar os agentes locais a manter títulos em depositários designados que estão sujeitos a avaliação independente. Geralmente, quanto menos desenvolvido o mercado de valores mobiliários de um país, maior a probabilidade de ocorrência de problemas de custódia.

Risco de segurança cibernética

O risco de segurança cibernética se aplica a cada fundo

Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo, Participantes Autorizados ou prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Os incidentes de segurança cibernética podem resultar de ataques cibernéticos deliberados ou eventos não intencionais e podem surgir de fontes externas ou internas. Os ataques cibernéticos podem incluir infecção por software malicioso ou obtenção de acesso não autorizado a sistemas digitais, redes ou dispositivos usados para atender às operações do Fundo (por exemplo, por "hacking" ou "phishing"). Os ataques cibernéticos também podem ser realizados de uma maneira que não exija a obtenção de acesso não autorizado, como causar ataques de negação de serviço em sites (ou seja, esforços para tornar os serviços de rede indisponíveis para os usuários pretendidos). Além disso, os ataques cibernéticos podem tornar inacessíveis, imprecisos ou incompletos os registros de ativos e transações do Fundo, a propriedade dos acionistas das Cotas do Fundo e outros dados essenciais ao funcionamento do Fundo. O Fundo pode incorrer em custos substanciais para resolver ou prevenir incidentes cibernéticos no futuro. Embora o Fundo tenha

estabelecido planos de continuidade de negócios no caso de tais ataques cibernéticos e sistemas de gerenciamento de risco para preveni-los, existem limitações inerentes a esses planos e sistemas, incluindo a possibilidade de que certos riscos não tenham sido identificados e que os esforços de prevenção e remediação não sejam bem-sucedidos. Além disso, o Fundo não pode controlar os planos e sistemas de segurança cibernética implementados por provedores de serviços para o Fundo, emissores nos quais o Fundo investe, formadores de mercado ou Participantes Autorizados.

Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. Além disso, custos substanciais podem ser incorridos para evitar incidentes de segurança cibernética no futuro. Embora os prestadores de serviços do Fundo possam ter estabelecido planos de continuidade de negócios e sistemas de gerenciamento de riscos para mitigar os riscos de segurança cibernética, não pode haver garantia de que tais planos ou sistemas serão eficazes, ou que todos os riscos existentes, ou que possam se desenvolver no futuro, foram completamente antecipados e identificados ou podem ser protegidos. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

O rápido desenvolvimento e o uso cada vez mais generalizado de tecnologias de inteligência artificial podem aumentar a eficácia dos ataques cibernéticos e exacerbar os riscos.

Exposição ao risco de mercados não urânio

Exposição a mercados não relacionados ao urânio O risco se aplica ao ETF Global X Uranium

Embora o Fundo invista uma grande porcentagem de seus ativos em títulos de empresas ativas na exploração e/ou mineração de urânio, essas empresas podem obter uma porcentagem significativa de seus lucros de outras atividades comerciais, incluindo, por exemplo, investimentos físicos e tecnologias relacionadas à indústria de urânio. Como resultado, o desempenho desses mercados e os lucros dessas empresas com essas atividades podem impactar significativamente o desempenho do Fundo.

Foco no risco

O Focus Risk se aplica a cada Fundo

Ao seguir sua metodologia, o Índice Subjacente pode se concentrar significativamente em títulos de emissores em um determinado setor ou grupo de setores e/ou pode ter exposição significativa a um ou mais setores. Na medida em que o Índice Subjacente se concentra nos títulos de emissores em tal área, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem essa indústria ou setor, e o Fundo enfrentará um risco maior do que se fosse amplamente diversificado em várias dessas áreas. Tais riscos elevados, qualquer um dos quais pode afetar adversamente as empresas nas quais o Fundo investe, podem incluir, mas não estão limitados ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Além disso, às vezes, essa indústria, grupo de indústrias ou setor pode estar em desuso e ter um desempenho inferior a outras categorias ou ao mercado como um todo.

Riscos relacionados ao investimento no setor de energia

Riscos relacionados ao investimento no setor de energia se aplicam ao ETF Global X Uranium

O sucesso das empresas do setor de energia pode ser cíclico e altamente dependente dos preços da energia. Os títulos de empresas do setor de energia estão sujeitos a rápidas flutuações de preços e fornecimento de energia causadas por eventos relacionados à política internacional, conservação de energia, sucesso de projetos de exploração e políticas

regulatórias fiscais e outras políticas governamentais. As ações tomadas pelos governos centrais podem impactar drasticamente as forças de oferta e demanda que influenciam os preços da energia, resultando em quedas repentinas de valor para as empresas do setor de energia. A fraca demanda por produtos ou serviços das empresas ou por produtos e serviços de energia em geral, bem como desenvolvimentos negativos nessas outras áreas, afetariam negativamente o desempenho do Fundo. As empresas do setor de petróleo e gás (incluindo fornecedores de energia alternativa) podem ser afetadas negativamente por desastres naturais ou outras catástrofes e podem estar em risco de reclamações de danos ambientais. Além disso, essas empresas podem ser impactadas negativamente pela adoção de outras e/ou novas fontes de energia, impulsionadas por razões econômicas, ambientais e/ou regulatórias, entre outras. Essas empresas também podem ser afetadas negativamente por mudanças nas taxas de câmbio, taxas de juros, condições econômicas ou eventos mundiais nas regiões em que operam (ou seja, expropriação, nacionalização, confisco de bens e golpes, agitação social, violência ou agitação trabalhista). Investimentos em empresas localizadas em países de mercados emergentes podem aumentar esses riscos. As empresas envolvidas na distribuição de energia, incluindo eletricidade e gás, podem ser afetadas negativamente pela limitação governamental das tarifas cobradas dos clientes. A desregulamentação e a maior concorrência podem afetar adversamente a lucratividade dessas empresas e levar à diversificação fora de suas regiões geográficas originais e de suas linhas tradicionais de negócios, potencialmente aumentando o risco e tornando o preço de seus títulos patrimoniais mais volátil.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de exploração

Os riscos relacionados ao investimento na indústria de exploração se aplicam a cada fundo

As empresas que estão apenas na fase de exploração normalmente não conseguem adotar estratégias específicas para controlar o impacto do preço das commodities. Se ocorrer um desastre natural ou outro evento com impacto econômico significativo em uma região onde operam as empresas nas quais o Fundo investe, tal desastre ou evento pode afetar negativamente a lucratividade de tais empresas e, por sua vez, o investimento do Fundo nelas. O Fundo pode investir em empresas de mineração em estágio inicial que estejam apenas no estágio de exploração ou que detenham propriedades que podem não produzir commodities físicas. A exploração e o desenvolvimento de depósitos minerais envolvem riscos financeiros significativos durante um período de tempo significativo, que mesmo uma combinação de avaliação cuidadosa, experiência e conhecimento pode não eliminar. Poucas propriedades exploradas são finalmente desenvolvidas em minas produtoras. Grandes despesas podem ser necessárias para estabelecer reservas por perfuração e construir instalações de mineração e processamento em um local. Além disso, muitos mineradores em estágio inicial operam com prejuízo e dependem da obtenção de capital e/ou financiamento de dívida, o que pode ser mais difícil de garantir para uma empresa de mineração em estágio inicial do que para mais.

Riscos Relacionados ao Investimento no Setor de Materiais

Os riscos relacionados ao investimento no setor de materiais se aplicam ao ETF Global X Copper Miners, ETF Global X Silver Miners e ETF Global X Gold Explorers

Os emissores do setor de materiais podem ser afetados negativamente pela volatilidade dos preços das commodities, taxas de câmbio, controles de importação, aumento da concorrência, esgotamento de recursos, avanços técnicos, relações trabalhistas, superprodução, litígios e regulamentações governamentais, entre outros fatores. Às vezes, a produção mundial de materiais industriais excede a demanda como resultado de excesso de construção ou crises econômicas, levando a baixos retornos ou perdas de investimento. Os emissores do setor de materiais correm o risco de danos ambientais e reclamações de responsabilidade pelo produto e podem ser afetados negativamente pelo esgotamento de recursos, progresso técnico, relações trabalhistas e regulamentações governamentais.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de metais e mineração

Os riscos relacionados ao investimento na indústria de metais e mineração se aplicam ao ETF Global X Copper Miners, Global X Silver Miners ETF e Global X Gold Explorers ETF

Como o Fundo investe em ações e recibos de depósito de empresas americanas e estrangeiras envolvidas no setor de mineração, ele está sujeito a certos riscos associados a essas empresas. As pressões competitivas podem ter um efeito significativo na condição financeira das empresas do setor de mineração. Além disso, as empresas de mineração são altamente dependentes do preço da commodity que produzem. Esses preços podem flutuar substancialmente em curtos períodos de tempo; portanto, o preço das ações do Fundo pode ser mais volátil do que outros tipos de investimentos. Em particular, uma queda no preço de uma determinada commodity pode afetar adversamente a lucratividade das empresas de mineração e sua capacidade de garantir financiamento. Além disso, as empresas de metais e mineração podem ser significativamente afetadas por mudanças na demanda global por certos metais, desenvolvimentos econômicos, conservação de energia, sucesso de projetos de exploração, mudanças nas taxas de câmbio, taxas de juros, condições econômicas, tratamento tributário, tratados comerciais e regulamentação e intervenção governamental e eventos nas regiões em que as empresas às quais o Fundo tem exposição operam (por exemplo, expropriação, nacionalização, confisco de bens e propriedades, imposição de restrições a investimentos estrangeiros ou repatriação de capital, golpes militares, agitação social ou política, violência e agitação trabalhista).

Riscos relacionados ao investimento na indústria de petróleo, gás e combustíveis consumíveis

Os riscos relacionados ao investimento na indústria de petróleo, gás e combustíveis consumíveis se aplicam ao ETF Global X Uranium

A indústria de petróleo, gás e combustíveis consumíveis é cíclica e altamente dependente do preço de mercado do combustível. O valor de mercado das empresas da indústria de petróleo, gás e combustíveis consumíveis é fortemente afetado pelos níveis e volatilidade dos preços globais das commodities, oferta e demanda, gastos de capital em exploração e produção, esforços de conservação de energia, preços de combustíveis alternativos, taxas de câmbio e avanços tecnológicos. As empresas desse setor estão sujeitas a regulamentação governamental substancial e preços fixos contratuais, o que pode aumentar o custo dos negócios e limitar os ganhos dessas empresas. As ações tomadas pelos governos centrais podem impactar drasticamente as forças de oferta e demanda que influenciam o preço de mercado do combustível, resultando em reduções repentinas no valor das empresas do setor de petróleo, gás e combustíveis consumíveis. Uma parte significativa de suas receitas depende de um número relativamente pequeno de clientes, incluindo entidades governamentais e serviços públicos. Como resultado, as restrições orçamentárias governamentais podem ter um efeito adverso material nos preços das ações das empresas do setor.

As empresas do setor de petróleo, gás e combustíveis consumíveis também podem operar em países com regimes regulatórios menos desenvolvidos ou com histórico de expropriação, nacionalização ou outras políticas adversas. As empresas da indústria de petróleo, gás e combustíveis consumíveis também enfrentam uma responsabilidade civil significativa por acidentes que resultem em ferimentos ou perda de vidas ou propriedades, poluição ou outros contratempos ambientais, mau funcionamento de equipamentos ou manuseio incorreto de materiais e risco de perda por terrorismo ou outros desastres naturais. Qualquer evento desse tipo pode ter sérias consequências para a população em geral da área afetada e resultar em um impacto adverso material nos títulos da carteira do Fundo e no desempenho do Fundo. As empresas da indústria de petróleo, gás e combustíveis consumíveis podem ser significativamente afetadas pela oferta e demanda por produtos e serviços específicos, condições climáticas, gastos com exploração e produção, regulamentação governamental, eventos mundiais e condições econômicas gerais.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de mineração de urânio

Os riscos relacionados ao investimento na indústria de mineração de urânio se aplicam ao ETF Global X Uranium

As empresas representadas no portfólio do Fundo estão ativamente envolvidas na indústria de mineração de urânio. A principal demanda por urânio é da indústria de energia nuclear, que usa urânio como combustível para usinas nucleares. Uma diminuição na demanda por energia nuclear teria um efeito adverso no desempenho do Fundo. A procura de energia nuclear pode enfrentar riscos consideráveis em consequência, entre outros riscos, de incidentes e acidentes, de violações

da segurança, de actos ilícitos ou de terrorismo, de acidentes aéreos, de catástrofes naturais (tais como inundações ou terremotos), de avarias ou de manuseamento incorrecto de equipamentos no armazenamento, manuseamento, transporte, tratamento ou acondicionamento de substâncias e materiais nucleares. Tais eventos podem ter sérias consequências, especialmente em caso de contaminação radioativa e irradiação do meio ambiente, para a população em geral, bem como um impacto negativo material nas empresas do portfólio do Fundo e, portanto, na situação financeira do Fundo.

Além disso, a indústria de energia nuclear está sujeita ao risco competitivo associado aos preços de outras fontes de energia, como gás natural e petróleo. Os consumidores de energia nuclear podem ter a capacidade de alternar entre a energia nuclear e outras fontes de energia, reduzindo assim a demanda por urânio.

A actividade nuclear está também sujeita a regulamentos particularmente pormenorizados e restritivos, com um regime de controlo e reexame periódico das autorizações de exploração, que tem em conta, em primeiro lugar, a segurança nuclear, a protecção do ambiente e da saúde pública, bem como considerações de segurança nacional. Esses regulamentos podem estar sujeitos a um endurecimento significativo por parte das autoridades nacionais e internacionais. Isso pode resultar em aumento dos custos operacionais que podem tornar a energia nuclear menos competitiva e, assim, reduzir a demanda por urânio.

Além disso, os preços do urânio estão sujeitos a flutuações. O preço do urânio foi e continuará a ser afetado por vários fatores fora do controle do Fundo. No que diz respeito ao urânio, tais fatores incluem a demanda por energia nuclear, as condições políticas e económicas nos países produtores e consumidores de urânio, o fornecimento de urânio de fontes secundárias e os níveis de produção de urânio e os custos de produção. Além disso, os preços do petróleo bruto, gás natural e eletricidade produzidos a partir de energia hidrelétrica tradicional e possivelmente outras fontes de energia não descobertas podem ter um impacto negativo na demanda por urânio.

Risco de Títulos Estrangeiros

O Risco de Títulos Estrangeiros aplica-se a cada Fundo

Os ativos do Fundo podem ser investidos nos mercados de ações de países fora dos Estados Unidos. Esses mercados estão sujeitos a riscos especiais associados ao investimento estrangeiro, incluindo, mas não se limitando a: níveis mais baixos de liquidez e eficiência do mercado; maior volatilidade dos preços dos títulos; flutuações cambiais e controles cambiais; menor disponibilidade de informações públicas sobre os emissores; limitações à propriedade estrangeira de valores mobiliários; imposição de retenção na fonte ou outros impostos; imposição de restrições à expatriação dos ativos do Fundo; restrições impostas aos investidores dos EUA pelos regulamentos dos EUA que regem os investimentos estrangeiros; custos de transação e custódia mais altos e atrasos nos procedimentos de liquidação; dificuldades na execução das obrigações contratuais; níveis mais baixos de regulação do mercado de valores mobiliários; requisitos mais fracos de contabilidade, divulgação e relatórios; e princípios jurídicos relacionados à governança corporativa e deveres e responsabilidades fiduciárias dos diretores. Os direitos dos acionistas sob as leis de alguns países estrangeiros podem não ser tão favoráveis quanto as leis dos EUA. Assim, um acionista pode ter mais dificuldade em fazer valer seus direitos ou executar uma sentença contra uma empresa estrangeira do que um acionista de uma empresa americana comparável. O investimento de mais de 25% do total de ativos do Fundo em títulos localizados em um país ou região sujeitará o Fundo a um aumento do risco de país ou região em relação a esse país ou região. Quando a totalidade ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado no qual as Ações do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas cotas.

Risco Geográfico

O Risco Geográfico se aplica a cada Fundo

O risco geográfico é o risco de que os ativos do Fundo possam estar concentrados em países localizados na mesma região geográfica. Esse foco de investimento sujeitará o Fundo a riscos associados a essa região específica, ou a uma região economicamente ligada a essa região específica, como um desastre natural, biológico ou outro. Surto de vírus e doenças contagiosas podem reduzir a atividade comercial ou interromper a atividade do mercado e têm o potencial de exacerbar os riscos de mercado nos países e regiões em que ocorrem. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de investir na Austrália

O risco de investir na Austrália se aplica ao ETF Global X Copper Miners, Global X Gold Explorers ETF e Global X Uranium ETF

O investimento em emissores australianos pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da Austrália. A economia australiana é fortemente dependente das exportações dos setores de energia, agricultura e mineração. Como resultado, a economia australiana é suscetível a flutuações nos mercados de commodities. A economia australiana também está se tornando cada vez mais dependente de sua crescente indústria de serviços. A economia australiana depende do comércio com os principais parceiros comerciais, incluindo EUA, China, Japão, Coreia do Sul, outros países asiáticos e alguns países europeus. Eventos econômicos nos EUA, Ásia ou em outros países comerciais importantes podem ter um efeito econômico significativo na economia australiana. A redução nos gastos com produtos e serviços australianos ou mudanças em qualquer uma das economias podem causar um impacto adverso na economia australiana.

Risco de investir no Brasil

Risco de Investir no Brasil se aplica ao ETF Global X Silver Miners

O investimento em emissores brasileiros envolve riscos específicos do Brasil, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais e econômicos. Especificamente, os emissores brasileiros estão sujeitos a possíveis intervenções regulatórias e econômicas do governo brasileiro, incluindo a imposição de controles de salários e preços e a limitação de importações. Além disso, o mercado de valores mobiliários brasileiros é diretamente influenciado pelo fluxo de capital internacional e pelas condições econômicas e de mercado de determinados países, especialmente outros países de mercados emergentes na América Central e do Sul. A economia brasileira tem sido historicamente exposta a altas taxas de inflação, alto nível de endividamento e violência, cada um dos quais pode reduzir e/ou impedir o crescimento econômico. Um aumento da taxa de desemprego também pode ter o mesmo efeito. A corrupção e as conseqüências legais subsequentes levaram à instabilidade política e mudanças repentinas na liderança.

Risco de investir no Canadá

O risco de investir no Canadá se aplica a cada fundo

Os Estados Unidos são o maior parceiro comercial e de investimento do Canadá, e a economia canadense é significativamente afetada pelos desenvolvimentos na economia dos EUA e por mudanças na política comercial dos EUA. Desde a implementação do NAFTA em 1994 entre o Canadá, os Estados Unidos e o México, o comércio total de mercadorias bidirecional entre os Estados Unidos e o Canadá mais do que dobrou. Para promover esse relacionamento, os três países do NAFTA firmaram a Parceria de Segurança e Prosperidade da América do Norte em março de 2005, o que afetou ainda mais a dependência do Canadá da economia dos EUA. Qualquer desaceleração na atividade econômica dos EUA ou do México provavelmente terá um impacto adverso na economia canadense. A economia canadense também depende do comércio externo com outros parceiros comerciais importantes, incluindo a China e a União Europeia. Quaisquer mudanças na política comercial dos Estados Unidos, China ou União Europeia que reduzissem a capacidade do Canadá de negociar com essas regiões poderiam, portanto, ter um impacto significativo na economia canadense. Os desenvolvimentos nos Estados Unidos, incluindo a renegociação do NAFTA, a ratificação do sucessor USMCA, que

recebeu aprovação legislativa e entrou em vigor em 2020, e a imposição de tarifas pelos Estados Unidos, podem ter implicações para os acordos comerciais entre os Estados Unidos e o Canadá, o que pode afetar negativamente o valor dos títulos detidos pelos Fundos. Além disso, o Canadá é um grande fornecedor de recursos naturais (por exemplo, petróleo, gás natural e produtos agrícolas). Como resultado, a economia canadense é sensível às flutuações nos preços de certas commodities.

Risco de investir no Chile

Risco de investir no Chile se aplica ao ETF Global X Copper Miners

O investimento em emissores chilenos envolve riscos específicos do Chile, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos, ambientais e econômicos. A economia do Chile é dependente das exportações e depende fortemente de relações comerciais com alguns parceiros comerciais importantes, incluindo China, Brasil, Japão, Coreia do Sul, EUA, Argentina e Alemanha. Futuras mudanças no preço ou na demanda por produtos exportados chilenos pela China, Brasil, Japão, Coreia do Sul, EUA, Argentina e Alemanha, mudanças nas economias desses países, regulamentações comerciais ou taxas de câmbio podem impactar negativamente a economia chilena e os emissores aos quais o Fundo tem exposição.

Risco de investir na China

Risco de investir na China se aplica ao ETF Global X Copper Miners

A economia chinesa está sujeita a um grau considerável de instabilidade econômica, política e social.

Risco político e social

O governo chinês é autoritário e tem usado periodicamente a força para suprimir a dissidência civil. As disparidades de riqueza e o ritmo da liberalização econômica podem levar a turbulência social, violência e agitação trabalhista. Além disso, a China continua a enfrentar divergências relacionadas à integração com Hong Kong e disputas religiosas e nacionalistas no Tibete e em Xinjiang. Há também um risco maior na China do que em muitos outros países de flutuações cambiais, inconversibilidade da moeda, flutuações nas taxas de juros e taxas mais altas de inflação como resultado de agitação social interna ou conflitos com outros países. Desenvolvimentos políticos ou sociais imprevistos podem resultar em perdas repentinas e significativas de investimento. A crescente desigualdade de renda da China, o rápido envelhecimento da população e questões ambientais significativas também são fatores que podem afetar a economia chinesa. As preocupações com o aumento dos níveis de dívida do governo e das famílias podem afetar a estabilidade da economia chinesa.

Controle e regulamentação governamental pesado

O governo chinês implementou reformas econômicas significativas para liberalizar a política comercial, promover o investimento estrangeiro na economia, reduzir o controle governamental da economia e desenvolver mecanismos de mercado. Não pode haver garantia de que essas reformas continuarão ou que serão eficazes. Apesar das recentes reformas e privatizações, o controle governamental sobre certos setores ou empresas e a regulamentação significativa do investimento e da indústria ainda são generalizados, incluindo restrições ao investimento em empresas ou indústrias consideradas sensíveis a interesses nacionais específicos, e o governo chinês pode restringir a propriedade estrangeira de empresas chinesas e/ou a repatriação de ativos por investidores estrangeiros. As empresas chinesas que mantêm grandes quantidades de dados confidenciais ou produzem algum tipo de custo social adverso estão particularmente em risco à medida que o governo avança com a agenda de Prosperidade Comum. Limitações ou restrições à propriedade estrangeira de valores mobiliários podem ter efeitos adversos na liquidez e no desempenho do Fundo e podem levar a um maior erro de rastreamento. A intervenção do governo chinês no mercado pode ter um impacto negativo no sentimento do mercado, o que, por sua vez, pode afetar o desempenho da economia chinesa e os investimentos do Fundo.

Os mercados chineses geralmente continuam a experimentar ineficiência, volatilidade e anomalias de preços que podem estar ligadas à influência governamental, falta de informações disponíveis publicamente e instabilidade política e social.

Risco econômico

A economia chinesa cresceu rapidamente no passado recente e não há garantia de que essa taxa de crescimento será mantida. De fato, a economia chinesa pode experimentar uma desaceleração significativa como resultado, entre outros fatores, de uma deterioração na demanda global por exportações chinesas, uma falha sistêmica no setor imobiliário, bem como contração nos gastos com bens domésticos pelos consumidores chineses. Além disso, a China pode experimentar taxas substanciais de inflação ou recessões econômicas, o que teria um efeito negativo em sua economia e mercado de valores mobiliários. Atrasos na reestruturação das empresas, desenvolvimento lento de mercados financeiros que funcionam bem e corrupção generalizada também prejudicaram o desempenho da economia chinesa. A China continua a receber pressão substancial de parceiros comerciais para liberalizar as taxas de câmbio oficiais.

As elevadas tensões geopolíticas entre a China e seus parceiros comerciais, incluindo a imposição de tarifas dos EUA sobre certos produtos chineses, a imposição de barreiras comerciais e não relacionadas ao comércio para certas empresas chinesas e o aumento da pressão internacional relacionada à política comercial chinesa, transferências forçadas de tecnologia e proteções de propriedade intelectual, podem ter um impacto substancial na economia chinesa. A continuação ou agravamento do atual clima político entre a China e os EUA pode resultar em ações regulatórias ou legais adicionais, como restrições de compra, listas negras, sanções, tarifas, desinvestimento forçado ou spin-offs, ou outras restrições ou controles comerciais ou comerciais, sendo contemplados ou impostos nos EUA ou na China que possam impactar negativamente o desempenho das empresas detidas pelo Fundo e/ou afetar a capacidade do Fundo de investir em determinadas empresas. A redução nos gastos com produtos e serviços chineses, a instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (inclusive como resultado do aumento das tensões comerciais entre a China e os EUA ou em resposta à atividade cibernética chinesa real ou alegada) ou uma desaceleração em qualquer uma das economias dos principais parceiros comerciais da China podem ter um impacto adverso na economia chinesa e nos emissores chineses de valores mobiliários nos quais o Fundo investe. Por exemplo, os EUA adicionaram certas empresas estrangeiras de tecnologia à "Lista de Entidades" do Bureau of Industry and Security do Departamento de Comércio dos EUA, que é uma lista de empresas que se acredita representarem um risco à segurança nacional para os EUA. serviços de inteligência e segurança na China. Ações como essas podem ter efeitos imprevisíveis e perturbadores na economia chinesa. Qualquer resposta desse tipo que tenha como alvo os mercados financeiros ou bolsas de valores chineses pode interferir na negociação ordenada, atrasar a liquidação ou causar interrupções no mercado. Crises de saúde pública ou grandes desenvolvimentos relacionados à saúde podem ter um impacto substancial na economia chinesa ou nas participações no Fundo. Surtos de vírus e doenças contagiosas, incluindo os novos vírus comumente conhecidos como SARS, MERS, COVID-19 (Coronavírus) e gripe aviária, podem reduzir a atividade comercial ou interromper a atividade do mercado e têm o potencial de exacerbar os riscos de mercado, como a volatilidade nas taxas de câmbio ou a negociação de títulos chineses listados no país ou no exterior. Da mesma forma, fábricas, portos e infraestrutura crítica na China podem fechar para limitar o risco de contágio. Além disso, a mudança da China de uma política de COVID zero cria oportunidades e riscos, causando incerteza para o crescimento econômico global. O acesso dos investidores estrangeiros aos mercados domésticos também pode ser limitado durante essas crises de saúde, especialmente se as bolsas domésticas estiverem fechadas por um longo período. O fechamento do mercado pode interferir nos mecanismos ordenados de negociação ou liquidação de títulos chineses listados no país ou no exterior. A economia chinesa ou as participações no Fundo também podem ser afetadas negativamente caso as crises de saúde criem incerteza política ou agitação social. As implicações de tais crises de saúde são difíceis de determinar, mas podem sobrecarregar as cadeias de suprimentos, as relações comerciais e as relações internacionais da China.

Risco de expropriação

O governo chinês mantém um papel importante na formulação de políticas econômicas e investir na China envolve risco de perda devido à expropriação, nacionalização, confisco de bens e propriedades ou imposição de restrições aos investimentos estrangeiros e à repatriação do capital investido.

Risco de segurança

A China prejudicou as relações internacionais com Taiwan, Índia, Rússia e outros vizinhos devido a disputas territoriais, animosidades históricas, preocupações de defesa e outras preocupações de segurança. As relações entre a maioria étnica han da China e outros grupos étnicos na China, incluindo tibetanos e uigures, também são tensas e foram marcadas por protestos e violência. Além disso, a China é acusada de ter participado de ataques cibernéticos patrocinados pelo Estado contra empresas estrangeiras e governos estrangeiros. Respostas reais e ameaçadas a tal atividade, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ataques cibernéticos ao governo chinês ou empresas chinesas, podem afetar a economia da China e os emissores chineses de valores mobiliários nos quais o Fundo investe. Essas situações podem causar incerteza no mercado chinês e afetar adversamente a economia chinesa. Além disso, o conflito na Península Coreana pode afetar adversamente a economia chinesa.

Risco Fiscal

A China implementou uma série de reformas tributárias nos últimos anos e pode alterar ou revisar suas leis e/ou procedimentos tributários existentes no futuro, possivelmente com efeito retroativo. Mudanças na legislação tributária chinesa aplicável podem reduzir os lucros após impostos do Fundo, direta ou indiretamente, inclusive reduzindo os lucros após impostos de empresas na China nas quais o Fundo investe. As incertezas nas regras fiscais chinesas podem resultar em passivos fiscais inesperados para o Fundo.

Risco político de Hong Kong

Hong Kong voltou à soberania chinesa em 1º de julho de 1997 como uma Região Administrativa Especial (RAE) da República Popular da China sob o princípio de "um país, dois sistemas". Embora a China seja obrigada a manter o atual sistema econômico e social capitalista de Hong Kong até 30 de junho de 2047, a continuação das liberdades econômicas e sociais desfrutadas em Hong Kong depende do governo da China. Desde 1997, tem havido tensões entre o governo chinês e muitas pessoas em Hong Kong que percebem a China como um aperto de controle sobre a estrutura política, econômica, legal e social liberal semiautônoma de Hong Kong. Protestos e distúrbios recentes aumentaram ainda mais as tensões. Devido à natureza interconectada das economias de Hong Kong e da China, essa instabilidade em Hong Kong pode causar incerteza nos mercados de Hong Kong e da China. Além disso, o dólar de Hong Kong é negociado a uma taxa de câmbio fixa em relação ao dólar americano (ou está "atrelado" a) o dólar americano, o que contribuiu para o crescimento e a estabilidade da economia de Hong Kong. No entanto, é incerto por quanto tempo a paridade cambial continuará ou que efeito o estabelecimento de um sistema de taxa de câmbio alternativo teria na economia de Hong Kong. Como o NAV do Fundo é denominado em dólares americanos, o estabelecimento de um sistema alternativo de taxa de câmbio pode resultar em um declínio no NAV do Fundo.

Considerações Especiais de Risco de Investir na China – Investimentos em Entidades de Interesse Variável

Para fins de levantamento de capital offshore em bolsas fora da China, inclusive nas bolsas dos EUA, muitas empresas operacionais sediadas na China são estruturadas como Entidades de Interesse Variável ("VIEs"). Nessa estrutura, a empresa operacional com sede na China é a VIE e estabelece uma empresa de fachada em uma jurisdição estrangeira, como as Ilhas Cayman. A empresa de fachada é listada em uma bolsa estrangeira e celebra acordos contratuais com a VIE. Essa estrutura permite que empresas chinesas nas quais o governo restringe a propriedade estrangeira levantem capital de investidores estrangeiros. Embora a empresa de fachada não tenha participação acionária da VIE, esses acordos contratuais permitem que a empresa de fachada consolide as demonstrações financeiras da VIE com as suas próprias para fins contábeis e forneça exposição econômica ao desempenho da empresa operacional chinesa subjacente. Portanto, um investidor na empresa de fachada listada, como o Fundo, terá exposição à empresa operacional com sede na China apenas por meio de acordos contratuais e não terá propriedade na empresa operacional com sede na China. Além disso, como a empresa de fachada tem apenas direitos específicos previstos nesses contratos de serviço com a VIE, suas habilidades de controlar as atividades da empresa operacional com sede na China são limitadas e a empresa operacional

pode se envolver em atividades que afetam negativamente o valor do investimento.

A China considera Taiwan uma província separatista e não descartou o uso da força para trazê-la de volta ao seu controle. Qualquer escalada na tensão, como exercícios militares ou ameaças, pode levar à volatilidade do mercado.

Embora a estrutura VIE tenha sido amplamente adotada, ela não é formalmente reconhecida pela lei chinesa e, portanto, existe o risco de que o governo chinês possa proibir a existência de tais estruturas ou impactar negativamente os acordos contratuais da VIE com a empresa de fachada listada, tornando-os inválidos. Se esses contratos forem considerados inexecutáveis de acordo com a lei chinesa, os investidores da empresa de fachada listada, como o Fundo, podem sofrer perdas significativas com pouco ou nenhum recurso disponível. Se o governo chinês determinar que os acordos que estabelecem as estruturas VIE não estão em conformidade com as leis e regulamentos chineses, incluindo aqueles relacionados a restrições à propriedade estrangeira, ele poderá sujeitar um emissor sediado na China a penalidades, revogação de licenças comerciais e operacionais ou perda de participação acionária. Além disso, o controle da empresa de fachada listada sobre um VIE também pode ser prejudicado se uma pessoa física que detém a participação acionária no VIE violar os termos do acordo, estiver sujeita a processos judiciais ou se quaisquer instrumentos físicos para autenticar documentação, como costeletas e selos, forem usados sem a autorização do emissor chinês para celebrar acordos contratuais na China. Costeletas e selos, que são selos esculpados usados para assinar documentos, representam um compromisso juridicamente vinculativo da empresa. Além disso, qualquer ação regulatória futura pode proibir a capacidade da empresa de fachada de receber os benefícios econômicos da empresa operacional com sede na China, o que pode fazer com que o valor do investimento do Fundo na empresa de fachada listada sofra uma perda significativa. Por exemplo, em 2021, o governo chinês proibiu o uso da estrutura VIE para investimento em empresas de tutoria pós-escola. Não há garantia de que o governo não colocará restrições semelhantes em outras indústrias.

As ações chinesas que utilizam a estrutura VIE para serem listadas nos EUA como ADRs enfrentam o risco de ação regulatória das autoridades dos EUA, incluindo o risco de fechamento de capital. Isso dependerá, em parte, de as autoridades reguladoras dos EUA estarem satisfeitas com seu acesso à China continental e a Hong Kong com o objetivo de realizar inspeções sobre a qualidade das auditorias para essas empresas. Embora os EUA e a China tenham chegado a um acordo em setembro de 2022 para conceder aos EUA acesso a tais inspeções, não há garantia de que o acordo será aplicado ou que as autoridades reguladoras dos EUA continuarão satisfeitas com seu acesso.

Risco de investir em mercados desenvolvidos

O risco de investir em mercados desenvolvidos se aplica a cada fundo

O investimento em emissores de países desenvolvidos pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos dos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos geralmente tendem a confiar nos setores de serviços (por exemplo, o setor de serviços financeiros) como o principal meio de crescimento econômico. Uma desaceleração prolongada, entre outros, nos setores de serviços provavelmente terá um impacto negativo nas economias de certos países desenvolvidos, embora as economias de países desenvolvidos individuais possam ser afetadas por desacelerações em outros setores. No passado, certos países desenvolvidos foram alvos de terrorismo, e algumas áreas geográficas nas quais o Fundo investe experimentaram relações internacionais tensas devido a disputas territoriais, animosidades históricas, preocupações de defesa e outras preocupações de segurança. Essas situações podem causar incerteza nos mercados financeiros desses países ou áreas geográficas e podem afetar adversamente o desempenho dos emissores aos quais o Fundo está exposto. A regulamentação pesada de certos mercados, incluindo mercados de trabalho e produtos, pode ter um efeito adverso sobre certos emissores. Tais regulamentações podem afetar negativamente o crescimento econômico ou causar períodos prolongados de recessão. Muitos países desenvolvidos estão fortemente endividados, o que pode levar a uma pressão descendente sobre as economias desses países. Além disso, as flutuações de preços de certas commodities e as regulamentações que afetam a importação de commodities podem afetar negativamente as economias dos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos também podem ser afetados por

mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes ou pela imposição de tarifas por ou sobre parceiros comerciais.

Risco de investir em mercados emergentes

O risco de investir em mercados emergentes se aplica a cada fundo

Os mercados de valores mobiliários dos países de mercados emergentes podem ser menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, ter capitalizações de mercado menores, ter menos regulamentação governamental e não estar sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e outros requisitos de relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos, como tem sido historicamente o caso. Os emissores e os mercados de valores mobiliários em mercados emergentes geralmente não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e outros requisitos de relatórios tão extensos e frequentes ou a regulamentações governamentais tão abrangentes quanto os emissores e os mercados de valores mobiliários nos mercados desenvolvidos. Em particular, os ativos e lucros que aparecem nas demonstrações financeiras de emissores de mercados emergentes podem não refletir sua posição financeira ou resultados operacionais da mesma maneira que as demonstrações financeiras de emissores de mercados desenvolvidos. Substancialmente menos informações podem estar disponíveis publicamente sobre emissores de mercados emergentes do que sobre emissores em mercados desenvolvidos. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo buscar reivindicações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país de mercado emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados.

Os mercados emergentes geralmente estão localizados nas regiões da Ásia e do Pacífico, Oriente Médio, Europa Oriental, América Latina e África. Os mercados emergentes normalmente são classificados como tal pela falta de uma ou mais das seguintes características: sustentabilidade do desenvolvimento econômico, mercados de valores mobiliários grandes e líquidos, abertura à propriedade estrangeira, facilidade de entradas e saídas de capital, eficiência da estrutura operacional do mercado e/ou estabilidade da estrutura institucional. A compra e venda de títulos de carteira pelo Fundo em certos países de mercados emergentes pode ser limitada por limitações relacionadas a mudanças diárias nos preços dos títulos listados, volume periódico de negociação ou liquidação e/ou limitações nas participações agregadas de investidores estrangeiros. Tais limitações podem ser calculadas com base no volume de negociação agregado ou nas participações do Fundo, do Consultor, de suas afiliadas e de seus respectivos clientes e outros prestadores de serviços. O Fundo pode não ser capaz de vender títulos em circunstâncias em que as limitações de preço, negociação ou volume de liquidação tenham sido atingidas.

O investimento estrangeiro nos mercados de valores mobiliários de certos países de mercados emergentes é restrito ou controlado em graus variados, o que pode limitar o investimento nesses países ou aumentar os custos administrativos de tais investimentos. Por exemplo, certos países asiáticos exigem aprovação do governo antes de investimentos de pessoas estrangeiras ou limitam o investimento de pessoas estrangeiras a apenas uma porcentagem específica dos títulos em circulação de um emissor ou a uma classe específica de títulos que podem ter termos menos vantajosos (incluindo preço) do que os títulos do emissor disponíveis para compra por nacionais. Além disso, certos países podem restringir ou proibir oportunidades de investimento em emissores ou setores considerados importantes para os interesses nacionais. Tais restrições podem afetar o preço de mercado, a liquidez e os direitos dos títulos que podem ser adquiridos pelo Fundo. A repatriação de renda de investimento e capital de certos países de mercado emergente está sujeita a restrições, como a necessidade de consentimentos governamentais. Em situações em que um país restringe o investimento direto em títulos (o que pode ocorrer em certos países asiáticos, latino-americanos e outros), o Fundo pode investir nesses países por meio de outros fundos de investimento nesses países. Certos países de mercados emergentes podem ter privatizado ou iniciado o processo de privatização de certas entidades e indústrias. As entidades privatizadas podem perder dinheiro ou ser renacionalizadas.

Muitos países de mercados emergentes experimentaram desvalorizações cambiais, taxas substanciais (e, em alguns casos, extremamente altas) de inflação e recessões econômicas. Essas circunstâncias tiveram um efeito negativo nas

economias e nos mercados de valores mobiliários desses países emergentes. As economias dos países de mercados emergentes geralmente dependem dos preços das commodities e do comércio internacional e, portanto, foram, e podem continuar sendo, afetadas negativamente pelas economias de seus parceiros comerciais, barreiras comerciais, controles cambiais, ajustes gerenciados nos valores relativos da moeda e outras medidas protecionistas impostas ou negociadas pelos países com os quais negociam. Como resultado, os países de mercados emergentes são particularmente vulneráveis a desacelerações da economia mundial.

Muitos países de mercados emergentes estão sujeitos a um grau substancial de instabilidade econômica, política e social. Os governos de alguns países de mercados emergentes são autoritários por natureza ou foram instalados ou removidos como resultado de golpes militares, enquanto os governos de outros países de mercados emergentes têm usado periodicamente a força para suprimir a dissidência civil. As disparidades de riqueza, o ritmo e o sucesso da democratização e o descontentamento étnico, religioso e racial, entre outros fatores, também levaram à agitação social, violência e/ou agitação trabalhista em alguns países de mercados emergentes. Os mercados emergentes também podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos. Muitos países de mercados emergentes experimentaram relações internacionais tensas devido a disputas de fronteira, animosidades históricas ou outras preocupações de defesa. Essas situações podem causar incerteza nos mercados e afetar adversamente o desempenho dessas economias. Desenvolvimentos políticos, sociais e de saúde pública imprevistos podem resultar em perdas repentinas e significativas de investimento. Muitos mercados emergentes podem estar despreparados para crises globais de saúde, como o surto de COVID-19. Esses desenvolvimentos podem resultar em maior volatilidade do mercado, interrupções nas operações comerciais e nas cadeias de suprimentos e restrições às viagens. Investir em países de mercados emergentes envolve maior risco de perda devido à expropriação, nacionalização, confisco de bens e propriedades ou imposição de restrições aos investimentos estrangeiros e à repatriação do capital investido. Por exemplo, no passado, alguns governos do Leste Europeu expropriaram quantidades substanciais de propriedade privada, e muitas reivindicações dos proprietários nunca foram totalmente resolvidas. Não há garantia de que expropriações semelhantes não ocorrerão em outros países de mercados emergentes, incluindo a China.

Como resultado do aumento das tensões geopolíticas, vários países impuseram sanções econômicas, impuseram barreiras não comerciais e renovaram as sanções econômicas existentes em mercados emergentes específicos e em emissores nesses mercados. Essas barreiras não comerciais consistem na proibição de certas negociações de valores mobiliários, proibição de certas transações privadas em certos setores e em relação a certas empresas, congelamento de ativos e proibição de todos os negócios contra certos indivíduos e empresas. Os Estados Unidos e outras nações ou organizações internacionais podem impor sanções econômicas adicionais e mais amplas ou tomar outras ações que possam afetar adversamente certos mercados emergentes no futuro. Essas ações, quaisquer sanções futuras ou outras ações, ou mesmo a ameaça de novas sanções ou outras ações, podem afetar negativamente o valor e a liquidez dos investimentos do Fundo. Por exemplo, o Fundo pode ser proibido de investir em títulos emitidos por empresas sujeitas a tais sanções. Além disso, as sanções podem exigir que o Fundo congele seus investimentos existentes, proibindo o Fundo de comprar, vender ou realizar transações nesses investimentos. Além disso, se um título afetado for incluído no Índice Subjacente do Fundo, o Fundo poderá, quando possível, procurar eliminar suas participações no título afetado, empregando ou aumentando sua estratégia de amostragem representativa para buscar rastrear os resultados de investimento do Índice Subjacente. O uso (ou aumento do uso de) uma estratégia de amostragem representativa pode aumentar o risco de erro de rastreamento do Fundo. As ações que impedem algumas ou todas as transações com uma empresa específica provavelmente terão um impacto substancial e negativo no valor dos títulos dessa empresa. Essas sanções também podem levar a mudanças no Índice Subjacente do Fundo. O provedor de índices do Fundo pode remover títulos do Índice Subjacente ou implementar limites máximos nos títulos de certos emissores que foram sujeitos a sanções econômicas recentes. Nesse caso, espera-se que o Fundo reequilibre sua carteira para alinhá-la com seu Índice Subjacente como resultado de tais mudanças, o que pode resultar em custos de transação e aumento do erro de rastreamento. O investimento do Fundo em países de mercados emergentes também pode estar sujeito a retenção na fonte ou outros impostos, que podem ser significativos e podem reduzir o retorno para o Fundo de um investimento em tais países.

Os procedimentos de liquidação e compensação em países de mercados emergentes são frequentemente menos desenvolvidos e confiáveis do que os dos Estados Unidos e podem envolver a entrega de títulos pelo Fundo antes do recebimento do pagamento por sua venda. Além disso, podem ocorrer atrasos significativos em certos mercados no registro da transferência de valores mobiliários. Problemas de liquidação, compensação ou registro podem tornar mais difícil para o Fundo avaliar os títulos de sua carteira e podem fazer com que o Fundo perca oportunidades de investimento atraentes, tenha uma parte de seus ativos não investidos ou incorra em perdas devido à falha de uma contraparte em pagar pelos títulos que o Fundo entregou ou à incapacidade do Fundo de cumprir suas obrigações contratuais devido a roubo ou outros motivos. Além disso, os agentes e depositários locais estão sujeitos a padrões locais de atendimento que podem não ser tão rigorosos quanto os países desenvolvidos. Governos e outros grupos também podem exigir que os agentes locais mantenham títulos em depositários que não estejam sujeitos a verificação independente. Quanto menos desenvolvido o mercado de valores mobiliários de um país, maior o risco para o Fundo.

A qualidade de crédito das empresas de valores mobiliários locais usadas pelo Fundo em países de mercados emergentes pode não ser tão sólida quanto a qualidade de crédito das empresas usadas em países mais desenvolvidos. Como resultado, o Fundo pode estar sujeito a um risco maior de perda se uma empresa de valores mobiliários não cumprir suas responsabilidades.

O uso de técnicas de gestão de moeda estrangeira pelo Fundo em países de mercados emergentes pode ser limitado. Devido ao mercado limitado para esses instrumentos em países de mercados emergentes, toda ou uma parte significativa da exposição cambial do Fundo em países de mercados emergentes pode não ser coberta por tais instrumentos.

O aumento das taxas de juros, combinado com o aumento dos spreads de crédito, pode impactar negativamente o valor da dívida dos mercados emergentes e aumentar os custos de financiamento para emissores estrangeiros. Nesse cenário, os emissores estrangeiros podem não ser capazes de pagar suas obrigações de dívida, o mercado de dívida de mercados emergentes pode sofrer com a redução da liquidez e o Fundo pode perder dinheiro.

Certos emissores em países de mercados emergentes podem utilizar esquemas de bloqueio de ações. O bloqueio de ações refere-se a uma prática, em certos mercados estrangeiros, em que os direitos de voto relacionados aos valores mobiliários de um emissor se baseiam no bloqueio desses títulos de negociação no nível de custodiante ou subcustodiante, por um período de tempo em torno de uma assembleia de acionistas. Essas restrições têm o efeito de impedir a compra e venda de certos títulos com direito a voto dentro de um número especificado de dias antes e, em certos casos, depois de uma assembleia de acionistas em que será realizada uma votação dos acionistas. O bloqueio de ações pode impedir que o Fundo compre ou venda títulos por um período de tempo. Durante o tempo em que as ações estiverem bloqueadas, as negociações de tais títulos não serão liquidadas. O período de bloqueio pode durar várias semanas. O processo para o levantamento de uma restrição de bloqueio pode ser bastante oneroso, com os requisitos específicos variando muito de acordo com o país. Além disso, em alguns países, o bloqueio não pode ser removido. Como resultado das ramificações das cédulas de votação em mercados que permitem o bloqueio de ações, o Consultor, em nome do Fundo, reserva-se o direito de se abster de votar por procurações nesses mercados.

Risco de investir em mercados fronteiriços e autônomos

Risco de investir em mercados fronteiriços e autônomos se aplica ao ETF Global X Uranium

Mercados autônomos são aqueles que não atendem aos critérios de classificação como mercados de fronteira ou mercados emergentes. A estrutura de classificação do provedor de índices é baseada nos três fatores de desenvolvimento econômico, tamanho e liquidez, bem como acessibilidade ao mercado. Os mercados autônomos são classificados como tal devido a deficiências graves em pelo menos uma destas três áreas. Como os mercados autônomos geralmente enfrentam circunstâncias altamente únicas que variam de guerra a problemas de liquidez, os investidores devem avaliar cuidadosamente cada mercado e determinar o motivo da classificação autônoma antes de fazer qualquer investimento. Em alguns casos, os mercados autônomos podem estar sujeitos a sanções significativas pela comunidade internacional e, como resultado, podem perder abruptamente investidores estrangeiros. Geralmente, os mercados fronteiriços são

classificados como tal por terem tamanho e/ou liquidez extremamente limitados, acesso limitado à propriedade estrangeira, limitações nas entradas/saídas de capital e/ou eficiência limitada da estrutura operacional. Os países fronteiriços geralmente têm economias menores ou mercados de capitais menos desenvolvidos do que os mercados emergentes tradicionais e, como resultado, os riscos de investir em países de mercados emergentes são ampliados nos países fronteiriços. As economias dos países fronteiriços estão menos correlacionadas com os ciclos econômicos globais do que as de suas contrapartes mais desenvolvidas e seus mercados têm baixos volumes de negociação e potencial para extrema volatilidade de preços e falta de liquidez. Essa volatilidade pode ser ainda mais aumentada pelas ações de alguns grandes investidores. Por exemplo, um aumento ou diminuição substancial nos fluxos de caixa dos fundos mútuos que investem nesses mercados pode afetar significativamente os preços das ações locais e, portanto, o preço das ações do fundo. Esses fatores tornam o investimento em mercados autônomos e fronteiriços significativamente mais arriscado do que em outros países e qualquer um deles pode fazer com que o preço das Ações do Fundo caia.

Os governos de muitos países fronteiriços nos quais o Fundo pode investir podem exercer influência substancial sobre muitos aspectos do setor privado. Em alguns casos, os governos desses países fronteiriços podem possuir ou controlar certas empresas. Consequentemente, as ações do governo podem ter um efeito significativo nas condições econômicas de um país fronteiriço e nas condições de mercado, preços e rendimentos dos títulos da carteira do Fundo. Além disso, as economias dos países fronteiriços podem ser fortemente dependentes do comércio internacional e, consequentemente, foram e podem continuar a ser afetadas negativamente por barreiras comerciais, controles cambiais, ajustes gerenciados nos valores relativos da moeda e outras medidas protecionistas impostas ou negociadas pelos países com os quais negociam. Essas economias também foram e podem continuar a ser afetadas negativamente pelas condições econômicas nos países com os quais negociam. Da mesma forma, muitos mercados de fronteira podem estar despreparados para crises globais de saúde. Por exemplo, a disseminação rápida e global de uma nova doença respiratória altamente contagiosa por coronavírus, designada COVID-19, resultou em extrema volatilidade nos mercados financeiros e perdas graves; liquidez reduzida de muitos instrumentos; restrições a viagens internacionais e, em alguns casos, locais; interrupções significativas nas operações comerciais (incluindo fechamentos de negócios); sistemas de saúde sobrecarregados; interrupções nas cadeias de suprimentos, demanda do consumidor e disponibilidade de funcionários; e incerteza generalizada sobre a duração e os efeitos de longo prazo desta pandemia.

Certos governos estrangeiros em países nos quais o Fundo pode investir cobram retenção na fonte ou outros impostos sobre dividendos e receitas de juros. Embora em alguns países uma parte desses impostos seja recuperável, a parcela não recuperada dos impostos retidos na fonte estrangeiros reduzirá a receita recebida de investimentos nesses países.

De tempos em tempos, algumas das empresas nas quais o Fundo pode investir podem operar ou ter negócios com países sujeitos a sanções ou embargos impostos pelo governo dos EUA e pelas Nações Unidas e/ou países identificados pelo governo dos EUA como Estados patrocinadores do terrorismo. Uma empresa pode sofrer danos à sua reputação se for identificada como uma empresa que opera ou tem negócios com países sujeitos a sanções ou embargos impostos pelo governo dos EUA e pelas Nações Unidas e/ou países identificados pelo governo dos EUA como patrocinadores estatais do terrorismo. Como investidor em tais empresas, o Fundo estará indiretamente sujeito a esses riscos.

O investimento em títulos representativos de capital de emitentes que operam em determinados países fronteiriços é restringido ou controlado em graus variáveis. Essas restrições ou controles podem, às vezes, limitar ou impedir o investimento estrangeiro em títulos patrimoniais de emissores que operam em determinados países fronteiriços e aumentar os custos e despesas do Fundo. Certos países fronteiriços exigem aprovação governamental antes de investimentos de pessoas estrangeiras, limitam o valor do investimento de pessoas estrangeiras em um determinado emissor, limitam o investimento de pessoas estrangeiras apenas a uma classe específica de valores mobiliários de um emissor que pode ter direitos menos vantajosos do que as classes disponíveis para compra por domiciliados dos países e/ou impor impostos adicionais aos investidores estrangeiros. Certos países fronteiriços também podem restringir as oportunidades de investimento em emissores em setores considerados importantes para os interesses nacionais.

Os países fronteiriços podem exigir aprovação governamental para a repatriação de renda de investimento, capital ou produto de vendas de títulos por investidores estrangeiros, como o Fundo. Além disso, se ocorrer deterioração na balança

de pagamentos de um país fronteiriço, o país poderá impor restrições temporárias às remessas de capital estrangeiro. O Fundo pode ser afetado negativamente por atrasos ou recusa em conceder qualquer aprovação governamental necessária para a repatriação de capital, bem como pela aplicação ao Fundo de quaisquer restrições aos investimentos. Investir em mercados locais em países fronteiriços pode exigir que o Fundo adote procedimentos especiais, busque aprovações do governo local ou tome outras ações, cada uma das quais pode envolver custos adicionais para o Fundo.

Risco de investir na Indonésia

Risco de investir na Indonésia se aplica ao ETF Global X Gold Explorers

O investimento em emissores indonésios envolve riscos específicos da Indonésia, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos, de segurança e econômicos. Os mercados de valores mobiliários da Indonésia são subdesenvolvidos e muitas vezes considerados menos correlacionados aos ciclos econômicos globais do que os mercados localizados em países mais desenvolvidos. Como resultado, os mercados de valores mobiliários na Indonésia estão sujeitos a maiores riscos associados à volatilidade do mercado, menor capitalização de mercado, menor volume de negociação, iliquidez, inflação, maiores flutuações de preços, incerteza quanto à existência de mercados de negociação, controle governamental e forte regulamentação do trabalho e da indústria. Além disso, a negociação nos mercados de valores mobiliários pode ser totalmente suspensa. O governo da Indonésia pode restringir ou controlar em graus variados a capacidade dos investidores estrangeiros de investir em títulos de emissores localizados ou operando na Indonésia. Essas restrições e/ou controles podem, às vezes, limitar ou impedir o investimento estrangeiro em valores mobiliários de emissores localizados ou operando na Indonésia. Esses fatores, entre outros, tornam o investimento em emissores localizados ou operando na Indonésia significativamente mais arriscado do que investir em emissores localizados ou operando em países mais desenvolvidos, e qualquer um deles pode causar um declínio no valor das Cotas do Fundo. O valor da rupia indonésia pode estar sujeito a um alto grau de flutuação. A exposição do Fundo à rupia indonésia e as mudanças no valor da rupia indonésia em relação ao dólar americano podem resultar em retornos reduzidos para o Fundo. A economia indonésia, entre outras coisas, depende do comércio externo com outras economias, especificamente China, Japão, Cingapura e Estados Unidos. No passado, a Indonésia experimentou atos de terrorismo, predominantemente direcionados a estrangeiros. Tais atos de terrorismo tiveram um impacto negativo no turismo, um setor importante da economia indonésia.

Risco de investir no Cazaquistão

O risco de investir no Cazaquistão se aplica ao ETF Global X Uranium

A economia do Cazaquistão é uma economia baseada em recursos que depende fortemente da exportação de recursos naturais. Flutuações em certos mercados de commodities ou preços baixos sustentados para suas exportações podem ter um efeito adverso significativo na economia do Cazaquistão.

O Cazaquistão é uma república presidencialista, mas mantém várias características autoritárias, incluindo o envolvimento na economia. Embora o Cazaquistão tenha recentemente buscado a reforma econômica e a liberalização de muitas áreas da economia, não há garantia de que o governo não se envolverá diretamente em aspectos da economia no futuro. As reformas constitucionais de 2022, como a adição de um limite de um mandato de sete anos para o presidente, não têm garantia de sucesso e podem ser revertidas no futuro. Além disso, o aumento das tensões internacionais e domésticas, incluindo a mudança de alianças estratégicas ou pedidos de reforma política, pode resultar em instabilidade econômica e social ou guerra.

Devido ao recente aumento nos preços de muitas commodities, uma grande preocupação para o Cazaquistão é gerenciar as pressões inflacionárias de fortes entradas de moeda estrangeira. Aumentos significativos da inflação teriam um impacto negativo nas empresas do Cazaquistão e teriam um impacto negativo no Fundo.

Risco de investir no México

O risco de investir no México se aplica ao ETF Global X Copper Miners e ao ETF Global X Silver Miners

O investimento em emissores mexicanos envolve riscos específicos do México, incluindo riscos regulatórios, políticos e econômicos. A economia mexicana depende do comércio externo com outras economias, especificamente com os Estados Unidos e alguns países latino-americanos. Como resultado, o México depende, entre outros fatores, da economia dos EUA e qualquer mudança no preço ou na demanda por exportações mexicanas pode ter um impacto adverso na economia mexicana. Por exemplo, os preços mais baixos do petróleo impactaram negativamente a Petróleos Mexicanos, a empresa estatal mexicana de petróleo, que responde por uma porcentagem significativa da receita tributária do governo mexicano. O México sofreu impactos econômicos adversos como resultado de terremotos e furacões, bem como surtos de violência. Incidentes envolvendo a segurança do México podem ter um efeito adverso na economia mexicana e causar incerteza em seus mercados financeiros. No passado, o México experimentou altas taxas de juros, volatilidade econômica e altas taxas de desemprego.

Risco político e social

O México foi desestabilizado por insurreições locais, convulsões sociais, violência relacionada às drogas e a crise de saúde pública relacionada ao surto de COVID-19. A recorrência dessas ou de condições semelhantes pode impactar negativamente a economia mexicana. As eleições mexicanas foram controversas e foram decididas de perto. Mudanças nos partidos políticos ou outros eventos políticos mexicanos podem afetar a economia e causar instabilidade.

Risco de instabilidade cambial

Historicamente, o México experimentou uma instabilidade econômica substancial resultante, entre outros fatores, de períodos de inflação muito alta e desvalorizações significativas da moeda mexicana, o peso.

Relações com os Estados Unidos

Os desenvolvimentos políticos nos EUA levantaram implicações potenciais para os acordos comerciais entre os EUA e o México, o que poderia afetar negativamente o valor dos títulos detidos pelo Fundo.

A recente reforma judicial no México levanta preocupações sobre a erosão da independência judicial, potencialmente minando o Estado de Direito e aumentando a incerteza para os investidores. Isso pode impedir o investimento estrangeiro e prejudicar o crescimento econômico, à medida que as empresas buscam ambientes legais mais estáveis e previsíveis.

Risco de investir no Peru

Risco de investir no Peru se aplica ao ETF Global X Silver Miners

O Peru tem experimentado historicamente altas taxas de inflação e pode continuar a fazê-lo no futuro. Um aumento nos preços das commodities, a depreciação da moeda peruana e possíveis medidas governamentais futuras que buscam manter o valor da moeda em relação a outras moedas, podem desencadear aumentos na inflação no Peru e também podem desacelerar a taxa de crescimento de sua economia. A elevada instabilidade política pode causar incerteza no mercado de ações peruano e nos mercados de ações de outros países nos quais o Fundo investe (como o Chile) e, como resultado, impactar negativamente os emissores aos quais o Fundo tem exposição. Além disso, o mercado de títulos peruanos é diretamente influenciado pelo fluxo de capital internacional e pelas condições econômicas e de mercado de certos países, especialmente outros países de mercados emergentes na América Central e do Sul.

Risco de investir na Polônia

Risco de investir na Polônia se aplica ao ETF Global X Copper Miners

A economia da Polônia, entre outras coisas, depende da exportação de matérias-primas e bens de consumo. Como resultado, a Polônia depende de relações comerciais com certos parceiros comerciais importantes, incluindo a Alemanha e outros países da União Europeia. A economia da Polônia, como a maioria das outras economias da Europa Oriental, permanece relativamente subdesenvolvida e pode ser particularmente sensível aos desenvolvimentos políticos e econômicos.

O risco de investimento na Polônia é agravado pelas tensões geopolíticas com a Rússia, que podem levar a interrupções no fornecimento de energia, comércio e estabilidade econômica. Esses riscos também podem desencadear instabilidade política e aumento dos gastos com defesa, afetando negativamente o sentimento do investidor e o desempenho do mercado.

Risco de investir na Coreia do Sul

O risco de investir na Coreia do Sul se aplica ao ETF Global X Silver Miners e ao ETF Global X Uranium

Os investimentos em emissores sul-coreanos envolvem riscos específicos da Coreia do Sul, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos. Existem tensões políticas substanciais entre a Coreia do Norte e a Coreia do Sul. A escalada das tensões envolvendo as duas nações e a eclosão das hostilidades entre as duas nações, ou mesmo a ameaça de uma eclosão das hostilidades, podem ter um efeito adverso grave na economia sul-coreana. Além disso, o potencial de crescimento econômico da Coreia do Sul está recentemente em declínio devido ao rápido envelhecimento da população e problemas estruturais, entre outros fatores. A economia sul-coreana depende fortemente das exportações comerciais e interrupções ou diminuições na atividade comercial podem levar a novos declínios.

Risco de investir na Turquia

Risco de investir na Turquia se aplica ao ETF Global X Gold Explorers

A economia turca tem certas fraquezas econômicas significativas, como seu déficit em conta corrente relativamente alto, que pode financiar por meio de empréstimos por meio de instrumentos voláteis e de curto prazo. A lira turca experimentou e pode continuar a experimentar extrema volatilidade cambial. Com poucos recursos naturais próprios, a economia turca é dependente de importações. Os principais parceiros de importação da Turquia incluem Rússia, Alemanha, China, EUA e Itália. A economia turca depende das exportações para outras economias, especificamente para a Alemanha, outros países da União Europeia, EUA e Iraque. Como resultado, a Turquia depende dessas economias e qualquer mudança no preço ou na demanda pelas exportações turcas pode ter um impacto adverso na economia turca. Em fevereiro de 2023, um forte terremoto atingiu o centro e o sul da Turquia, causando dezenas de milhares de mortes, o colapso de edifícios e infraestrutura, interrupção das cadeias de suprimentos e outras formas de imensos danos econômicos. A Turquia tem experimentado relações tensas com certos parceiros econômicos, incluindo os EUA e alguns países da União Europeia sobre questões geopolíticas. Quaisquer sanções econômicas a indivíduos ou entidades corporativas turcas, ou mesmo a ameaça de sanções, podem resultar no declínio do valor e da liquidez dos títulos turcos, no enfraquecimento da lira turca ou em outras consequências adversas para a economia turca. A Turquia tem historicamente experimentado atos de terrorismo e relações tensas relacionadas a disputas de fronteira com certos países vizinhos. A continuação do conflito na fronteira turco-síria, por exemplo, pode ter um impacto adverso na economia turca. A Turquia também experimentou relações tensas com outros países do Oriente Médio, incluindo a Arábia Saudita, devido a eventos geopolíticos. Historicamente, a política nacional da Turquia tem sido imprevisível e sujeita à influência dos militares, e seu governo pode estar sujeito a mudanças repentinas. As disparidades de riqueza, o ritmo e o sucesso da democratização e do desenvolvimento do mercado de capitais e o descontentamento religioso e racial também levaram à agitação social e política. Desenvolvimentos políticos ou sociais imprevistos ou repentinos podem resultar em perdas repentinas e significativas de investimento. Tais situações podem causar incerteza no mercado turco e, como resultado, afetar adversamente os emissores aos quais o Fundo tem exposição.

O Banco Central da Turquia enfrentou críticas por decisões percebidas como influenciadas por pressões políticas, e não por políticas monetárias ortodoxas. A atual liderança política da Turquia já defendeu teorias econômicas não convencionais, que podem minar a confiança dos investidores e levar à volatilidade do mercado.

Risco de exposição econômica geográfica

O Risco de Exposição Econômica Geográfica se aplica a cada Fundo

Os constituintes detidos pelo Fundo podem ter parceiros, fornecedores e/ou clientes localizados em várias regiões geográficas, e as regiões geográficas em que os constituintes do Fundo estão localizados podem ter parceiros comerciais em outras regiões geográficas. Como resultado, uma desaceleração econômica em uma ou mais dessas regiões pode afetar o desempenho dos constituintes nos quais o Fundo investe, mesmo que o Fundo não invista diretamente em empresas localizadas em tal região. Os riscos relacionados a essas regiões podem incluir:

Risco Econômico Africano

As economias dos países africanos estão sujeitas a riscos normalmente não associados a economias, países ou regiões geográficas mais desenvolvidas. Esses riscos elevados incluem, entre outros, expropriação e/ou nacionalização de ativos, restrições e intervenção governamental no comércio internacional, tributação confiscatória, instabilidade política, incluindo envolvimento autoritário e/ou militar na tomada de decisões governamentais, conflito armado, guerra civil e instabilidade social como resultado de distúrbios religiosos, étnicos e/ou socioeconômicos.

Os mercados de valores mobiliários na África são subdesenvolvidos e muitas vezes considerados menos correlacionados aos ciclos econômicos globais do que os mercados localizados em países ou regiões geográficas mais desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários na África estão sujeitos a maiores riscos associados à volatilidade do mercado, menor capitalização de mercado, menor volume de negociação, iliquidez, inflação, maiores flutuações de preços, incerteza quanto à existência de mercados comerciais, controle governamental e forte regulamentação do trabalho e da indústria. Além disso, a negociação nos mercados de valores mobiliários pode ser totalmente suspensa.

Certos governos na África podem restringir ou controlar, em graus variados, a capacidade dos investidores estrangeiros de investir em títulos de emissores localizados ou operando nesses países. Essas restrições e/ou controles podem, às vezes, limitar ou impedir o investimento estrangeiro em valores mobiliários de emissores localizados ou operando em países da África. Além disso, certos países da África podem exigir aprovação governamental ou licenças especiais antes do investimento por investidores estrangeiros; pode limitar o valor do investimento de investidores estrangeiros em um determinado setor e/ou emissor; pode limitar esse investimento estrangeiro a uma determinada categoria de valores mobiliários de um emitente que pode ter direitos menos vantajosos do que as classes disponíveis para compra por investidores nacionais desses países; e/ou pode impor impostos adicionais aos investidores estrangeiros. Esses fatores, entre outros, tornam o investimento em emissores localizados ou operando em países da África significativamente mais arriscado do que investir em emissores localizados ou operando em países mais desenvolvidos.

Risco Econômico Asiático

Muitas economias asiáticas experimentaram rápido crescimento e industrialização nos últimos anos, mas não há garantia de que essa taxa de crescimento será mantida. Outras economias asiáticas, no entanto, experimentaram alta inflação, alto desemprego, desvalorizações e restrições cambiais e extensão excessiva do crédito. A hostilidade geopolítica, a instabilidade política, bem como os eventos econômicos ou ambientais em qualquer país asiático podem ter um efeito econômico significativo em toda a região asiática, bem como nos principais parceiros comerciais fora da Ásia. Qualquer evento adverso nos mercados asiáticos pode ter um efeito adverso significativo em algumas ou em todas as economias dos países em que o Fundo investe. Muitos países asiáticos estão sujeitos a riscos políticos, incluindo instabilidade política, corrupção e conflitos regionais com países vizinhos. Hong Kong é atualmente administrada como uma Região Administrativa Especial sob a soberania da República Popular da China, mas o sentimento pró-independência e a

insatisfação política em relação à China resultaram e podem continuar a resultar em protestos generalizados. Em 2020, a China aprovou a Lei de Segurança Nacional em Hong Kong, que reforçou as liberdades políticas e aumenta o risco para qualquer empresa ou indivíduo que expresse opiniões pró-independência. A Coreia do Norte e a Coreia do Sul têm capacidades militares substanciais, e as tensões históricas entre os dois países apresentam o risco de guerra. A escalada das tensões envolvendo os dois países e qualquer eclosão de hostilidades entre os dois países, ou mesmo a ameaça de uma eclosão de hostilidades, pode ter um efeito adverso grave em toda a região asiática. As disputas marítimas no Mar da China Meridional são complexas e envolvem reivindicações conflitantes da China, Brunei, Indonésia, Malásia, Filipinas, Taiwan e Vietnã, e existe o risco de que essas disputas possam se transformar em conflito armado entre qualquer um dos países mencionados. Além disso, existem inúmeras disputas sobre ilhas no Leste Asiático que representam riscos de segurança, incluindo, mas não necessariamente se limitando à disputa das Rochas de Liancourt entre o Japão e a Coreia, a disputa das Ilhas Senkaku / Diaoyu entre a China e o Japão e a disputa das Ilhas Curilas entre o Japão e a Rússia. Embora Taiwan tenha atualmente um governo separado do da República Popular da China, a RPC reivindica Taiwan e promulgou uma legislação que exige a invasão militar caso o governo de Taiwan declare formalmente a independência. A China também pode optar por lançar uma invasão de Taiwan mesmo sem que o governo taiwanês declare formalmente a independência e há um alto risco de que tal conflito atraia outros atores, como os Estados Unidos e o Japão. Em resposta ao elevado risco de conflito em Taiwan, em 2022 o governo do Japão decidiu aumentar drasticamente seu orçamento de defesa e suspender as restrições de longa data à obtenção de mísseis com capacidade de ataque. Certos países asiáticos também desenvolveram relações cada vez mais tensas com os EUA e, se essas relações piorarem, poderão afetar adversamente os emissores asiáticos que dependem dos EUA para o comércio. Além disso, muitos países asiáticos estão sujeitos a riscos sociais e trabalhistas associados às demandas por melhores condições políticas, econômicas e sociais.

Risco econômico da Australásia

As economias da Australásia, que incluem Austrália e Nova Zelândia, dependem das exportações dos setores agrícola e de mineração. Isso torna as economias da Australásia suscetíveis a flutuações nos mercados de commodities. As economias da Australásia também estão cada vez mais dependentes de suas crescentes indústrias de serviços. Como as economias da Australásia dependem das economias da Ásia, Europa e Estados Unidos como principais parceiros comerciais e investidores, a redução nos gastos de qualquer um desses parceiros comerciais em produtos e serviços da Australásia, ou mudanças negativas em qualquer uma dessas economias, pode causar um impacto adverso em algumas ou todas as economias da Australásia.

Risco Econômico Europeu

As economias da Europa são altamente dependentes umas das outras, tanto como parceiros comerciais fundamentais como, em muitos casos, como outros membros que mantêm o euro. A diminuição das importações europeias, novas regulamentações comerciais, mudanças nas taxas de câmbio, uma recessão na Europa ou uma desaceleração do crescimento econômico nesta região podem ter um impacto adverso nos títulos em que o Fundo investe. A redução da atividade comercial entre os países europeus pode causar um impacto adverso nas economias individuais de cada nação. A União Económica e Monetária da União Europeia (a "UE") exige o cumprimento das restrições às taxas de inflação, défices, taxas de juro, níveis de dívida e controlos fiscais e monetários, cada um dos quais pode afetar significativamente todos os países da Europa, incluindo os países que não são membros da UE. A diminuição das importações ou exportações, as alterações na regulamentação governamental ou da UE em matéria de comércio, as alterações na taxa de câmbio do euro, o incumprimento ou ameaça de incumprimento por parte de um Estado-Membro da UE da sua dívida soberana e as recessões num Estado-Membro da UE podem ter um efeito adverso significativo nas economias dos Estados-Membros da UE e dos seus parceiros comerciais. Os mercados financeiros europeus têm experimentado historicamente volatilidade e tendências adversas devido a preocupações com desacelerações económicas ou aumento dos níveis de dívida pública em vários países europeus, incluindo, mas não se limitando a, Áustria, Bélgica, Chipre, França, Grécia, Irlanda, Itália, Portugal, Espanha e Ucrânia. Esses eventos afetaram negativamente a taxa de câmbio do euro e podem continuar a afetar significativamente os países europeus.

Risco Econômico da América Latina

Altas taxas de juros, inflação, inadimplência do governo e taxas de desemprego são características das economias de alguns países latino-americanos. As desvalorizações cambiais em qualquer país latino-americano podem ter um efeito significativo em toda a região. Como commodities como petróleo e gás, minerais e metais podem representar uma porcentagem significativa das exportações da região, as economias dos países latino-americanos podem ser particularmente sensíveis às flutuações nos preços das commodities. Como resultado, as economias de muitos países latino-americanos podem experimentar uma volatilidade significativa. A estabilidade política também é uma preocupação na América Latina, com o risco de resultados eleitorais contestados, golpes militares e desordem social em massa apresentando riscos complexos.

Risco Econômico do Oriente Médio

Os governos do Oriente Médio exerceram e continuam a exercer influência substancial sobre muitos aspectos do setor privado. Muitas economias do Oriente Médio são altamente dependentes da receita da venda de petróleo ou do comércio com países envolvidos na venda de petróleo e, portanto, suas economias são vulneráveis a mudanças no mercado de petróleo e valores em moeda estrangeira. À medida que a demanda global por petróleo flutua, muitas economias do Oriente Médio podem ser significativamente impactadas. Uma queda sustentada nos preços das commodities pode ter um impacto negativo significativo em todos os aspectos da economia da região. As economias do Oriente Médio podem estar sujeitas a atos de terrorismo, conflitos políticos, distúrbios religiosos, étnicos ou socioeconômicos e surtos repentinos de hostilidades com países vizinhos. Certos países do Oriente Médio têm relações tensas com outros países do Oriente Médio devido a disputas territoriais, animosidades históricas, alianças internacionais, tensões religiosas ou preocupações de defesa, que podem afetar adversamente as economias desses países. Certos países do Oriente Médio experimentam desemprego significativo, bem como subemprego generalizado. Muitos países do Oriente Médio têm pouca ou nenhuma tradição democrática. Muitos países do Oriente Médio experimentaram periodicamente agitação política, econômica e social, enquanto os manifestantes pediam reformas generalizadas. Alguns desses protestos resultaram em uma mudança de regime governamental, conflito interno ou guerra civil. Se novas mudanças de regime ocorrerem, conflitos internos se intensificarem ou uma guerra civil continuar em qualquer um desses países, essa instabilidade poderá afetar adversamente as economias dos países do Oriente Médio.

Risco econômico norte-americano

Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais ou uma recessão econômica em qualquer país da América do Norte podem ter um efeito econômico significativo em toda a região da América do Norte e em alguns ou todos os países da América do Norte aos quais o Fundo tem exposição econômica. Os EUA são o maior parceiro comercial e de investimento do Canadá e do México. As economias canadense e mexicana são significativamente afetadas pelos desenvolvimentos na economia dos EUA. Desde a implementação do Acordo de Livre Comércio da América do Norte ("NAFTA") em 1994 entre o Canadá, os EUA e o México, o comércio total de mercadorias entre os três países aumentou. No entanto, os desenvolvimentos políticos nos EUA, incluindo a renegociação do NAFTA e a imposição de tarifas pelos EUA, podem ter implicações para os acordos comerciais entre os EUA, México e Canadá, o que pode afetar negativamente o valor dos títulos detidos pelo Fundo. Mudanças políticas e legislativas em qualquer um dos três países podem ter um efeito significativo nas economias norte-americanas em geral, bem como no valor de certos títulos detidos pelo Fundo.

Risco de negociação internacional em mercado fechado

O Risco de Negociação em Mercado Fechado Internacional se aplica a cada Fundo

Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo são negociados em bolsas estrangeiras que podem ser fechadas quando a bolsa de valores na qual as Ações do Fundo são negociadas estiver aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, a cotação do Fundo do mercado

externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no NAV do Fundo que podem ser maiores do que os experimentados por outros ETFs.

Universo de Investimento de Risco de Empresas

Universo de Investimento de Empresas O risco se aplica a cada Fundo

O universo de empresas investíveis nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa não atender mais aos critérios do Provedor de Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode precisar reduzir ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo na empresa pode ter um impacto adverso na liquidez das participações gerais da carteira do Fundo e no desempenho do Fundo.

Risco do emissor

O Risco do Emissor se aplica a cada Fundo

O risco do emissor é o risco de que qualquer uma das empresas individuais nas quais o Fundo investe possa ter um desempenho ruim, fazendo com que o valor de seus títulos diminua. O mau desempenho pode ser causado por más decisões de gestão, pressões competitivas, mudanças na tecnologia, interrupções no fornecimento, problemas ou escassez de mão de obra, reestruturações corporativas, divulgações fraudulentas ou outros fatores. Os emissores podem, em momentos de angústia ou a seu próprio critério, decidir reduzir ou eliminar dividendos, o que também faria com que os preços de suas ações caíssem.

Risco de mercado

O Risco de Mercado se aplica a cada Fundo

O risco de mercado é o risco de que o valor dos títulos nos quais o Fundo investe possa subir ou descer em resposta às perspectivas de emissores individuais e/ou condições econômicas gerais. A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco de não diversificação

O risco de não diversificação se aplica ao ETF Global X Copper Miners, Global X Silver Miners ETF e Global X Uranium ETF

O Fundo é classificado como uma empresa de investimento "não diversificada" de acordo com a Lei de 1940. Isso significa que o Fundo pode investir a maior parte de seus ativos em títulos emitidos por ou representando um pequeno número de empresas. Como resultado, o Fundo pode ser mais suscetível aos riscos associados a essas empresas em particular, ou a uma única ocorrência econômica, política ou regulatória que afete essas empresas.

Risco Operacional

O Risco Operacional se aplica a cada Fundo

O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços, contrapartes ou outros terceiros do Fundo, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas.

Com o aumento do uso de tecnologias como a internet para conduzir negócios, o Fundo, os Participantes Autorizados, os provedores de serviços e a troca de listagem relevante são suscetíveis a riscos operacionais, de segurança da informação e riscos "cibernéticos" relacionados, tanto diretamente quanto por meio de seus provedores de serviços. Interrupções dos sistemas do Consultor e do distribuidor do Fundo e outros prestadores de serviços (incluindo, mas não se limitando a, contadores do fundo, custodiantes, agentes de transferência e administradores), formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em: perdas financeiras, interferência na capacidade do Fundo de calcular seu NAV, divulgação de informações confidenciais de negociação, impedimentos à negociação, envio de negociações errôneas ou ordens de criação ou resgate errôneas, incapacidade do Fundo ou de seus prestadores de serviços de realizar negócios, violações de privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação, ou custos adicionais de conformidade. Embora o Fundo tenha estabelecido planos de continuidade de negócios em caso de interrupções tecnológicas ou outras interrupções tecnológicas ou outras interrupções nas operações do Fundo, existem limitações inerentes a esses planos e sistemas, incluindo a possibilidade de que certos riscos não tenham sido identificados e que os esforços de prevenção e remediação não sejam bem-sucedidos. Além disso, o Fundo não pode controlar os planos e sistemas de segurança cibernética implementados pelos provedores de serviços ao Fundo, emissores nos quais o Fundo investe, o Provedor de Índices, formadores de mercado ou Participantes Autorizados. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo

O Risco de Investimento Passivo se aplica a cada Fundo

O Fundo não é gerido ativamente e pode ser afetado por um declínio geral nos segmentos de mercado relacionados com o Índice Subjacente. O Fundo investe em títulos incluídos ou representativos do Índice Subjacente, independentemente de seus méritos de investimento, e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, o Fundo não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado a índices

Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Gestão de Risco

O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode deter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. Portanto, o Fundo está sujeito ao risco de gestão. Ou seja, a estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento. Embora o Fundo seja gerenciado passivamente, a implementação da principal estratégia de investimento do Fundo pode resultar no rastreamento do risco de erro, que é descrito abaixo. A capacidade do Consultor de implementar com sucesso as estratégias de investimento do Fundo influenciará significativamente o desempenho do Fundo.

Risco de erro de rastreamento

O erro de rastreamento é a divergência do desempenho do Fundo em relação ao Índice Subjacente. O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os títulos e outros instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços (incluindo diferenças entre o preço de um título no fechamento do mercado local e a avaliação de um título pelo Fundo no momento do cálculo do NAV do Fundo), custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprir vários requisitos regulamentares novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. Os ETFs que rastreiam índices com peso significativo nos emissores de mercados emergentes podem apresentar um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não rastreiam esses índices.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa

Os riscos associados aos fundos negociados em bolsa se aplicam a cada fundo

Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Participantes Autorizados Risco de Concentração

O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados. Somente os Participantes Autorizados que celebraram acordos com o distribuidor do Fundo podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saiam do negócio ou não consigam processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, e nenhum outro Participante Autorizado seja capaz de dar um passo à frente para criar e resgatar em qualquer um desses casos, as Ações podem ser negociadas como ações de fundos fechados com desconto em relação ao NAV e/ou com spreads de compra e venda intradiários mais amplos, e pode enfrentar interrupções de negociação e/ou exclusão da bolsa do Fundo.

Grande risco para o acionista

Certos acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor ou uma afiliada do Consultor, podem possuir uma quantidade substancial das Ações do Fundo. Além disso, de tempos em tempos, um Participante Autorizado, um investidor terceirizado, o Consultor ou uma afiliada do Consultor podem investir no Fundo e manter seu investimento por um período específico de tempo, a fim de facilitar o início das operações do Fundo ou para permitir que o Fundo atinja tamanho ou escala. Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação na bolsa do Fundo e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Listando Riscos de Padrões

O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das Cotas do Fundo pela bolsa de listagem. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de negociação de mercado e riscos de prêmio/desconto

Ausência de mercado ativo

Embora as Ações do Fundo sejam ou venham a ser listadas para negociação em uma bolsa dos EUA e possam ser listadas em certas bolsas estrangeiras, não pode haver garantia de que um mercado de negociação ativo para as Ações se desenvolverá ou será mantido.

Riscos de listagens secundárias

As Ações do Fundo podem ser listadas ou negociadas em Ações dos EUA e fora dos EUA. Bolsas que não sejam a bolsa dos EUA onde a listagem principal do Fundo é mantida. Não pode haver garantia de que as Cotas do Fundo continuarão a ser negociadas em qualquer bolsa ou em qualquer mercado ou que as Cotas do Fundo continuarão a atender aos requisitos para listagem ou negociação em qualquer bolsa ou em qualquer mercado. As Cotas do Fundo podem ser negociadas menos ativamente em certos mercados do que em outros, e os investidores estão sujeitos aos riscos de execução e liquidação e aos padrões de mercado do mercado onde eles ou seus corretores direcionam suas negociações para execução. Certas informações disponíveis para investidores que negociam Ações em uma bolsa dos EUA durante o horário normal do mercado dos EUA podem não estar disponíveis para investidores que negociam em outros mercados, o que pode resultar em preços de mercado secundário em tais mercados sendo menos eficientes.

Risco de negociação no mercado secundário

Somente os Participantes Autorizados que celebraram acordos com o distribuidor do Fundo podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. As Cotas do Fundo podem ser negociadas no mercado secundário nos dias em que o Fundo não aceita ordens de compra ou resgate de Cotas de Participantes Autorizados. Nesses dias, as Ações podem ser negociadas no mercado secundário com prêmios ou descontos mais significativos do que os que podem ocorrer nos dias em que o Fundo aceita ordens de compra e resgate.

A negociação no mercado secundário de Cotas de Fundos pode ser interrompida por uma bolsa de valores devido às condições de mercado ou outros motivos. Além disso, a negociação de Cotas de Fundos em uma bolsa de valores ou em qualquer mercado pode estar sujeita a interrupções de negociação causadas por volatilidade extraordinária do mercado, de acordo com as regras de "circuit breaker" na bolsa de valores ou no mercado. Não pode haver garantia de que os

requisitos necessários para manter a listagem ou negociação de Cotas do Fundo continuarão a ser atendidos ou permanecerão inalterados.

As cotas do Fundo podem ser negociadas a preços diferentes do NAV

As cotas do Fundo podem ser negociadas em, acima ou abaixo do NAV. O NAV por ação do Fundo flutuará com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. Os preços de negociação das Ações flutuarão de acordo com as mudanças no NAV do Fundo, bem como na oferta e demanda do mercado. Os preços de negociação das Cotas do Fundo podem divergir significativamente do NAV durante períodos de volatilidade do mercado ou quando o Fundo tem relativamente poucos ativos ou experimenta um volume de negociação menor. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Qualquer um desses fatores pode levar a que as Ações do Fundo sejam negociadas com prêmio ou desconto em relação ao NAV. Embora o recurso de criação/resgate seja projetado para tornar provável que as Ações normalmente sejam negociadas perto do NAV do Fundo, não se espera que os preços de mercado se correlacionem exatamente com o NAV do Fundo devido a razões de tempo, bem como fatores de oferta e demanda do mercado. Além disso, interrupções nas criações e resgates ou a existência de extrema volatilidade do mercado podem resultar em preços de negociação que diferem significativamente do NAV. Se um acionista compra em um momento em que o preço de mercado está em um prêmio em relação ao NAV ou vende em um momento em que o preço de mercado está em desconto em relação ao NAV, o acionista pode sofrer perdas.

Como as bolsas estrangeiras podem estar abertas nos dias em que o Fundo não precifica as Ações, o valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender Ações.

Custos de compra ou venda de cotas de fundos

A compra ou venda de cotas de fundos envolve dois tipos de custos que se aplicam a todas as transações de valores mobiliários. Ao comprar ou vender Ações do Fundo por meio de um corretor, você provavelmente incorrerá em uma comissão de corretagem ou outros encargos impostos pelos corretores, conforme determinado por esse corretor. Além disso, você pode incorrer no custo do "spread" - ou seja, a diferença entre o que os investidores profissionais estão dispostos a pagar pelas Cotas do Fundo (o preço de "compra") e o preço de mercado pelo qual estão dispostos a vender as Cotas do Fundo (o preço de "venda"). Devido aos custos inerentes à compra ou venda de Cotas de Fundos, a negociação frequente pode prejudicar significativamente os resultados do investimento e um investimento em Cotas de Fundos pode não ser aconselhável para investidores que antecipam fazer pequenos investimentos regularmente.

Risco de empréstimo de títulos

A partir da data do prospecto, o Risco de Empréstimo de Valores Mobiliários se aplica a cada Fundo. No entanto, o Conselho de Curadores do Trust reserva-se o direito de adicionar ou remover um Fundo ao programa de empréstimo de valores mobiliários dos Fundos de tempos em tempos e, como consequência, esse risco pode se aplicar a Fundos diferentes dos listados acima.

O Fundo pode se envolver em empréstimos de seus títulos de portfólio. O Fundo pode emprestar seus títulos de carteira na medida indicada na seção do prospecto resumido do Fundo intitulada Principais Estratégias de Investimento. Em conexão com esses empréstimos, o Fundo recebe garantias líquidas iguais a pelo menos 102% do valor dos títulos de capital doméstico e ADRs e 105% do valor dos títulos de capital estrangeiro (exceto ADRs) emprestados. Essa garantia é marcada a mercado diariamente. Embora o Fundo receba garantias em relação a todos os empréstimos de suas participações em títulos, o Fundo estaria exposto a um risco de perda caso um mutuário não cumprisse sua obrigação de devolver os títulos emprestados (por exemplo, os títulos emprestados podem ter se valorizado além do valor da garantia detida pelo Fundo). Além disso, o Fundo assumirá o risco de perda de qualquer garantia em dinheiro que investir. Além disso, como os títulos emprestados não podem ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga recuperar os títulos em tempo suficiente para votar em questões de procuração relevantes.

Risco de situação fiscal

O Risco de Status Fiscal se aplica a cada Fundo

O Fundo pretende pagar dividendos a cada ano tributável para permitir que continue a satisfazer os requisitos de distribuição necessários para se qualificar para o tratamento como uma empresa de investimento regulamentada ("RIC"). De acordo com o Código da Receita Federal de 1986, conforme alterado (o "Código"), o Fundo não pode obter mais de 10% de sua receita bruta anual de ganhos resultantes da venda de metais preciosos e outras commodities. Isso pode tornar mais difícil para o Fundo se qualificar como um RIC. Se uma carteira distribuisse a seus acionistas menos do que o valor mínimo exigido para qualquer ano, o Fundo ficaria sujeito ao imposto de renda federal para aquele ano sobre todos os seus rendimentos tributáveis e ganhos reconhecidos, mesmo aqueles distribuídos a seus acionistas. Em vez de uma possível desqualificação como RIC, o Fundo tem permissão para pagar um imposto por certas falhas no cumprimento desse requisito de renda, que, em geral, são limitadas àquelas devidas a causa razoável e não a negligência intencional.

Risco de interrupção de negociação

O Risco de Interrupção de Negociação se aplica a cada Fundo

Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir interrupções de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de avaliação

O Risco de Avaliação se aplica a cada Fundo

O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). Porque os não-americanos as bolsas podem estar abertas nos dias em que o Fundo não precificar suas Cotas, o valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

UMA DISCUSSÃO MAIS APROFUNDADA DE OUTROS RISCOS

Cada Fundo também pode estar sujeito a outros riscos associados aos seus investimentos e estratégias de investimento.

Exclusão da definição de risco do operador de um pool de mercadorias

Com relação ao Fundo, o Consultor reivindicou uma exclusão da definição de "operador de pool de commodities" ("CPO") sob a Lei de Câmbio de Commodities, conforme alterada ("CEA"), e as regras da Comissão de Negociação de Futuros de Commodities ("CFTC") e, portanto, não está sujeito ao registro ou regulamentação da CFTC como CPO. Além disso, o Consultor está contando com uma exclusão relacionada da definição de "consultor de negociação de commodities" ("CTA") sob a CEA e as regras da CFTC. Os termos da exclusão do CPO exigem que o Fundo, entre outras coisas, cumpra certos limites em seus investimentos em "interesses de commodities". Os interesses de commodities incluem futuros de commodities, opções de commodities e swaps. Como o Consultor e o Fundo pretendem cumprir os termos da exclusão do CPO, o Fundo pode, no futuro, precisar ajustar suas estratégias de investimento, de acordo com seu objetivo de investimento, para limitar seus investimentos nesses tipos de instrumentos. O Fundo não se destina a ser um veículo para negociação nos mercados de futuros de commodities, opções de commodities ou swaps. A CFTC não revisou nem aprovou a confiança do Consultor nessas exclusões, ou no Fundo, em suas estratégias de investimento ou neste Prospecto.

Risco de alavancagem

De acordo com a Lei de 1940, o Fundo pode tomar emprestado de um banco até 33 1/3% de seus ativos líquidos para fins de curto prazo ou de emergência. O Fundo pode pedir dinheiro emprestado no final do trimestre fiscal para manter o nível de diversificação necessário para se qualificar como uma empresa de investimento regulamentada ("RIC") para fins do Código da Receita Federal de 1986, conforme alterado (o "Código"). Como resultado, o Fundo pode estar exposto aos riscos de alavancagem, o que pode ser considerado uma técnica de investimento especulativo. A alavancagem amplia o potencial de ganho e perda sobre os valores investidos e, portanto, aumenta os riscos associados ao investimento no Fundo. Se o valor dos ativos do Fundo aumentar, a alavancagem faria com que o NAV do Fundo aumentasse mais acentuadamente do que se o Fundo não tivesse alavancado. Por outro lado, se o valor dos ativos do Fundo diminuir, a alavancagem faria com que o NAV do Fundo diminuísse mais acentuadamente do que teria se o Fundo não tivesse alavancado. O Fundo pode incorrer em despesas adicionais relacionadas a empréstimos.

Qualificação como Risco de Empresa de Investimento Regulamentado

O Fundo deve atender a uma série de requisitos de diversificação para se qualificar como um RIC de acordo com a Seção 851 do Código e, se qualificado, continuar a se qualificar. Se o Fundo tiver dificuldade em atender a esses requisitos para qualquer trimestre fiscal, ele poderá contrair empréstimos para aumentar a parcela dos ativos totais do Fundo representada por caixa, itens de caixa e títulos do governo dos EUA logo em seguida e, a partir do fechamento do trimestre fiscal seguinte, para tentar atender aos requisitos. No entanto, o Fundo pode incorrer em despesas adicionais relacionadas a tais empréstimos, e o aumento dos investimentos do Fundo em dinheiro, itens de caixa e títulos do governo dos EUA (se o Fundo faz tais investimentos a partir de empréstimos) provavelmente reduzirá o retorno do Fundo aos investidores.

Tratado tributário recupera incerteza

Quando o Fundo recebe dividendos e rendimentos de juros (se houver) de emissores em determinados países, tais distribuições podem estar sujeitas a retenção parcial pelas autoridades fiscais locais, a fim de satisfazer potenciais obrigações fiscais locais. O Fundo pode apresentar reivindicações para recuperar esse imposto retido na fonte em jurisdições onde a recuperação do imposto retido na fonte é possível, o que pode ser o caso como resultado de tratados bilaterais entre os Estados Unidos e os governos locais. Se ou quando o Fundo receberá uma restituição de imposto retido na fonte no futuro, está sob o controle das autoridades fiscais desses países. O recebimento de um reembolso do imposto retido na fonte impediria a reivindicação de um crédito fiscal estrangeiro, na medida em que disponível ou aplicável, com relação a tal imposto retido na fonte. Quando o Fundo espera recuperar o imposto retido na fonte com base em uma avaliação contínua da probabilidade de recuperação, o NAV do Fundo geralmente inclui acréscimos para tais restituições de impostos. O Fundo continua a avaliar a evolução fiscal quanto ao impacto potencial na probabilidade de recuperação. Se a probabilidade de receber reembolsos diminuir materialmente, por exemplo, devido a uma mudança na regulamentação ou abordagem tributária, as provisões no NAV do Fundo para tais reembolsos podem precisar ser reduzidas parcial ou totalmente, o que afetará adversamente o NAV desse Fundo. Os investidores do Fundo no momento em que uma provisão é reduzida arcarão com o impacto de qualquer redução resultante no NAV, independentemente de serem investidores durante a provisão período. Por outro lado, se um Fundo receber uma restituição de imposto que não tenha sido acumulada anteriormente, os investidores do Fundo no momento em que a reivindicação for bem-sucedida se beneficiarão de qualquer aumento resultante no NAV do Fundo. Os investidores que venderam suas ações antes desse período não se beneficiarão desse aumento de NAV.

INFORMAÇÕES SOBRE PARTICIPAÇÕES EM CARTEIRAS

Uma descrição das políticas e procedimentos dos Fundos Global X (@ o "Trust") com relação à divulgação dos títulos da carteira dos Fundos está disponível na Declaração de Informações Adicionais ("SAI") combinada dos Fundos. As principais participações de cada Fundo e as Fichas Informativas do Fundo que fornecem informações sobre as principais participações de cada Fundo podem ser encontradas em www.globalxetfs.com/explore/ (clique no nome do seu Fundo) e podem ser solicitadas pelo telefone 1-888-493-8631.

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos

A Global X Management Company LLC (a "Consultora") atua como consultora de investimentos e administradora dos Fundos. Sujeito à supervisão do Conselho de Curadores do Trust, o Consultor é responsável por gerenciar as atividades de investimento dos Fundos e os negócios dos Fundos e outros assuntos administrativos. O Consultor é um consultor de investimentos registrado desde 2008. O Consultor é uma sociedade de responsabilidade limitada de Delaware com sede localizada em 605 3rd Avenue, 43rd Floor, New York, New York 10158. Em 3 de fevereiro de 2025, o Consultor prestava serviços de consultoria de investimentos para ativos de aproximadamente US\$ 59,1 bilhões.

De acordo com um Acordo de Supervisão e Administração e sujeito à supervisão geral do Conselho de Curadores, o Consultor fornece, ou faz com que sejam fornecidos, todos os serviços de supervisão, administrativos e outros razoavelmente necessários para a operação dos Fundos e também arca com os custos de vários serviços de terceiros exigidos pelos Fundos, incluindo auditoria, certas custódias, contabilidade de portfólio, jurídico, agência de transferência e custos de impressão. O Contrato de Supervisão e Administração também exige que o Consultor forneça serviços de consultoria de investimento aos Fundos de acordo com um Contrato de Consultoria de Investimento.

Cada Fundo paga ao Consultor uma taxa ("Taxa de Administração") em troca da prestação de serviços de consultoria, supervisão e administração de investimentos sob uma estrutura de taxas all-in. Para o ano fiscal encerrado em 31 de outubro de 2024, os Fundos pagaram uma Taxa de Administração mensal ao Consultor às seguintes taxas anuais (declaradas como uma porcentagem do patrimônio líquido diário médio de cada Fundo considerado separadamente):

<u>Fundo</u>	<u>Taxa de administração</u>
Global X Copper Miners ETF	0.65%
Global X Silver Miners ETF	0.65%
Global X Gold Explorers ETF	0.65%
Global X Uranium ETF	0.69%

Além disso, cada Fundo arca com outras taxas e despesas que não são cobertas pelo Acordo de Supervisão e Administração, que podem variar e afetarão o índice de despesas totais de um Fundo, como impostos, taxas de corretagem, comissões e outras despesas de transação, juros e despesas extraordinárias (como despesas de litígio e indenização). O Consultor pode obter lucro com a Taxa de Administração paga pelos Fundos. Além disso, o Consultor, e não os acionistas dos Fundos, se beneficiaria de quaisquer reduções de preços em serviços de terceiros, incluindo reduções resultantes de um aumento nos ativos líquidos.

O Consultor ou suas afiliadas podem pagar compensação, com os lucros derivados da Taxa de Administração do Consultor ou outros recursos e não como um encargo adicional para os Fundos, a certas instituições financeiras (que podem incluir bancos, corretores de valores mobiliários e outros profissionais do setor) pela venda e/ou distribuição de Cotas do Fundo ou pela retenção e/ou manutenção de investidores do Fundo e Cotas do Fundo ("compartilhamento de receita"). Esses pagamentos são adicionais a quaisquer outras taxas descritas na tabela de taxas ou em outro lugar no Prospecto ou SAI. Exemplos de pagamentos de "compartilhamento de receita" incluem, mas não estão limitados a, pagamentos a instituições financeiras por "espaço de prateleira" ou acesso a uma plataforma de terceiros ou lista de ofertas de fundos ou outros programas de marketing, incluindo, mas não se limitando a, inclusão dos Fundos em listas de vendas preferenciais ou recomendadas, plataformas de "supermercado" de fundos mútuos e outros programas formais de vendas; conceder ao Consultor acesso à força de vendas da instituição financeira; conceder ao Consultor acesso às conferências e reuniões da instituição financeira; assistência no treinamento e educação do pessoal da instituição financeira; e obtenção de outras formas de apoio ao marketing. O nível de pagamentos de participação na receita feitos às instituições financeiras pode ser uma taxa fixa ou baseada em um ou mais dos seguintes fatores: vendas brutas, ativos circulantes e/ou número de contas de um Fundo atribuíveis à instituição financeira, ou outros fatores conforme acordado pelo Consultor e a instituição financeira ou qualquer combinação dos mesmos. O valor desses pagamentos de participação na receita é determinado a critério do Consultor de tempos em tempos, pode ser substancial e pode ser diferente para diferentes instituições financeiras, dependendo dos serviços prestados pela instituição financeira. Tais pagamentos podem constituir um

incentivo para a instituição financeira disponibilizar Cotas dos Fundos aos seus clientes e podem permitir aos Fundos um maior acesso aos clientes da instituição financeira.

Aprovação do Acordo de Consultoria

As discussões sobre a base para a aprovação do Conselho de Curadores do Acordo de Supervisão e Administração e do Acordo de Consultoria de Investimentos relacionado para cada Fundo estão disponíveis no relatório dos Fundos arquivado no Formulário N-CSR para o período encerrado em 30 de abril ou 31 de outubro, respectivamente

Gestão de Portfólio

Os Gestores de Portfólio que atualmente são responsáveis pela gestão diária do portfólio de cada Fundo são Nam To, Wayne Xie, Vanessa Yang e Sandy Lu.

Nam To: Nam To, CFA, Gerente de Portfólio, ingressou no Consultor em julho de 2017. Antes disso, o Sr. To foi Analista de Pesquisa Econômica Global na Bunge Limited. O Sr. To recebeu seu Bacharelado em Filosofia e Economia pela Cornell University e é titular da certificação CFA.

Wayne Xie: Wayne Xie, Chefe de Gerenciamento de Portfólio, ingressou no Consultor em julho de 2018 como Associado de Gerenciamento de Portfólio. Anteriormente, o Sr. Xie foi analista da VanEck Associates na equipe de Gestão de Investimentos em ETFs de Ações de 2010 a 2018. O Sr. Xie recebeu seu Bacharelado em Ciências pela Universidade Estadual de Nova York em Buffalo em 2002.

Vanessa Yang: Vanessa Yang, CFA, Gerente de Portfólio, ingressou na Consultora em 2016 como Administradora de Portfólio. Ela foi nomeada para a equipe de gerenciamento de portfólio em junho de 2019. Anteriormente, a Sra. Yang foi Administradora de Portfólio na VanEck Associates de 2011 a 2014. A Sra. Yang recebeu seu mestrado em Engenharia Financeira pela Drucker School of Management e seu bacharelado em Economia pela Universidade de Estudos Estrangeiros de Guangdong. Ela ganhou sua designação CFA em abril de 2024.

Sandy Lu: Sandy Lu, CFA, Gerente de Portfólio, ingressou no Consultor em setembro de 2021. Anteriormente, o Sr. Lu foi Analista de Portfólio e Gerente de Portfólio Júnior na PGIM Fixed Income de 2014 a 2021. O Sr. Lu recebeu seu Bacharelado em Economia pela Wharton School da Universidade da Pensilvânia e é titular da certificação CFA.

A SAI fornece informações adicionais sobre a estrutura de remuneração dos Gestores de Carteira, outras contas geridas pelos Gestores de Carteiras e a propriedade dos Gestores de Carteiras de Ações dos Fundos.

DISTRIBUIDOR

A SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidora") distribui Unidades de Criação para os Fundos em uma base de agência. O Distribuidor não mantém um mercado secundário de Ações. O Distribuidor não tem nenhum papel na determinação das políticas dos Fundos ou dos títulos que são comprados ou vendidos por cada Fundo. O endereço principal do Distribuidor é One Freedom Valley Drive, Oaks, PA 19456. O Distribuidor não é afiliado ao Consultor.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As cotas dos Fundos são negociadas em uma bolsa de valores nacional e no mercado secundário durante o dia de negociação. As ações podem ser compradas e vendidas durante todo o dia de negociação, como outras ações de títulos negociados publicamente. Não há investimento mínimo para compras feitas em uma bolsa de valores nacional. Ao comprar ou vender ações por meio de um corretor, você incorrerá em comissões e encargos habituais de corretagem. Além disso, você também incorrerá no custo do "spread", que é a diferença entre o que os investidores profissionais estão dispostos a pagar pelas Ações (o preço de "compra") e o preço pelo qual eles estão dispostos a vender Ações (o preço de "venda"). A comissão é frequentemente um valor fixo e pode

ser um custo proporcional significativo para investidores que buscam comprar ou vender pequenas quantidades de ações. O spread em relação às Ações varia ao longo do tempo com base no volume de negociação e na liquidez de mercado de um Fundo e geralmente é menor se um Fundo tiver volume de negociação e liquidez de mercado significativos e maior se um Fundo tiver pouco volume de negociação e liquidez de mercado. Devido aos custos de compra e venda de ações, a negociação frequente pode reduzir o retorno do investimento.

As cotas de um Fundo podem ser adquiridas ou resgatadas diretamente do Fundo apenas por Participantes Autorizados (conforme definido na SAI) e apenas em Unidades de Criação ou múltiplos delas, conforme discutido na seção "Criações e Resgates" da SAI.

As ações geralmente são negociadas no mercado secundário em valores inferiores a uma Unidade de Criação. As cotas dos Fundos são negociadas sob o símbolo de negociação listado para cada Fundo na seção Resumos de Fundos do Prospecto.

Os Fundos estão listados em uma bolsa de valores nacional, que está aberta para negociação de segunda a sexta-feira e está fechada nos fins de semana e nos seguintes feriados, conforme observado: Dia de Ano Novo, Dia de Martin Luther King Jr., Dia dos Presidentes, Sexta-feira Santa, Memorial Day, Dia da Independência Nacional de Juneteenth, Dia da Independência, Dia do Trabalho, Dia de Ação de Graças e Dia de Natal.

Entrada de livro

As cotas dos Fundos são mantidas sob a forma escritural, o que significa que não são emitidos certificados de ações. A Depository Trust Company ("DTC") ou seu nomeado é o proprietário do registro de todas as Ações em circulação e é reconhecido como o proprietário de todas as Ações para todos os fins.

Os investidores que possuem Ações são proprietários beneficiários, conforme mostrado nos registros da DTC ou de seus participantes. A DTC atua como depositária de valores mobiliários para todas as Ações. Os participantes incluem DTC, corretores e negociantes de valores mobiliários, bancos, empresas fiduciárias, empresas de compensação e outras instituições que direta ou indiretamente mantêm uma relação de custódia com a DTC. Como beneficiário efetivo das Ações, você não tem direito a receber a entrega física de certificados de ações ou a ter Ações registradas em seu nome, e não é considerado um proprietário registrado de Ações. Portanto, para exercer quaisquer direitos como proprietário de Ações, você deve confiar nos procedimentos da DTC e de seus participantes. Esses procedimentos são os mesmos que se aplicam a quaisquer valores mobiliários que você detenha no registro contábil ou no formulário de "nome da rua".

NEGOCIAÇÃO FREQUENTE

Ao contrário da negociação frequente de ações de um fundo mútuo aberto tradicional (ou seja, não ações negociadas em bolsa), a negociação frequente de ações no mercado secundário não interrompe o gerenciamento de portfólio, aumenta os custos de negociação de um Fundo, leva à realização de ganhos de capital ou prejudica os acionistas do Fundo porque essas negociações não envolvem um Fundo diretamente. Alguns investidores institucionais estão autorizados a comprar e resgatar as Cotas dos Fundos diretamente com os Fundos. Quando essas negociações são efetuadas em espécie (ou seja, para títulos, e não para dinheiro), elas não causam nenhum dos efeitos prejudiciais (mencionados acima) que podem resultar de negociações frequentes em dinheiro. Além disso, cada Fundo impõe taxas de transação sobre compras e resgates em espécie do Fundo, destinadas a cobrir os custos de custódia e outros incorridos pelo Fundo na realização de negociações em espécie. Essas taxas aumentam se um investidor substituir valores mobiliários em parte ou no todo em dinheiro, refletindo o fato de que os custos de negociação de um Fundo aumentam nessas circunstâncias, embora as taxas de transação estejam sujeitas a certos limites e, portanto, possam não cobrir todos os custos relacionados incorridos por um Fundo. Por esses motivos, o Conselho de Curadores determinou que não é necessário adotar políticas e procedimentos para detectar e impedir negociações frequentes e timing de mercado em Ações dos Fundos.

PLANO DE DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇO

O Conselho de Curadores do Trust adotou um Plano de Distribuição e Serviços ("Plano") de acordo com a Regra 12b-1 da Lei de 1940. De acordo com o Plano, cada Fundo está autorizado a pagar taxas de distribuição relacionadas à venda e distribuição de suas Ações e pagar taxas de serviço relacionadas à prestação de serviços contínuos aos acionistas de cada classe e à manutenção de contas de acionistas em um valor de até 0,25% de seus ativos líquidos diários médios a cada ano.

Nenhuma taxa da Regra 12b-1 é paga atualmente por um Fundo, e não há planos atuais para impor essas taxas. No entanto, caso as taxas da Regra 12b-1 sejam cobradas no futuro, como essas taxas são pagas com os ativos de cada Fundo continuamente, essas taxas aumentarão o custo do seu investimento em um Fundo. Ao comprar Ações sujeitas a taxas de distribuição e taxas de serviço, você pode pagar mais ao longo do tempo do que pagaria comprando Ações com outros tipos de acordos de cobrança de vendas. Os acionistas de longo prazo podem pagar mais do que o equivalente econômico da taxa máxima de vendas antecipadas permitida pelas regras da FINRA. O lucro líquido atribuível às Ações será reduzido pelo valor das taxas de distribuição e taxas de serviço e outras despesas de um Fundo.

DIVIDENDOS E DISTRIBUIÇÕES

Os dividendos da receita líquida de investimentos, incluindo quaisquer ganhos líquidos em moeda estrangeira, geralmente são declarados e pagos pelo menos anualmente e quaisquer ganhos líquidos de capital realizados são distribuídos pelo menos anualmente. A fim de melhorar o erro de rastreamento ou cumprir os requisitos de distribuição do Código, os dividendos podem ser declarados e pagos com mais frequência do que anualmente para um Fundo.

Os dividendos e outras distribuições de Ações são distribuídos proporcionalmente aos beneficiários efetivos de tais Ações. Os pagamentos de dividendos são feitos por meio de participantes do DTC aos beneficiários efetivos registrados com os recursos recebidos de um Fundo. As distribuições de dividendos e ganhos de títulos são distribuídos em dólares americanos e não podem ser reinvestidos automaticamente em Ações adicionais.

Nenhum serviço de reinvestimento de dividendos é fornecido pelo Trust. Os corretores podem disponibilizar o Serviço de Reinvestimento de Dividendos escriturais DTC para uso pelos beneficiários efetivos de um Fundo para reinvestimento de suas distribuições de dividendos. Os beneficiários efetivos devem entrar em contato com seu corretor para determinar a disponibilidade e os custos do serviço e os detalhes de participação nele. Os corretores podem exigir que os beneficiários cumpram procedimentos e cronogramas específicos. Se este serviço estiver disponível e usado, as distribuições de dividendos de renda e ganhos realizados serão automaticamente reinvestidas em Ações inteiras adicionais adquiridas no mercado secundário.

IMPOSTOS

A seguir, um resumo de certas considerações fiscais que podem ser relevantes para um investidor em um Fundo. Exceto quando indicado de outra forma, a discussão refere-se a investidores que são cidadãos ou residentes individuais dos Estados Unidos e é baseada na legislação tributária atual. Você deve consultar seu consultor fiscal para obter mais informações sobre as consequências fiscais federais, estaduais, locais e/ou estrangeiras relevantes para sua situação específica.

Distribuições. Cada Fundo recebe rendimentos e ganhos sobre seus investimentos. A receita, menos as despesas incorridas na operação de um Fundo, constitui a receita líquida de investimento do Fundo, a partir da qual os dividendos podem ser pagos a você. Cada Fundo elegeu e pretende se qualificar como um RIC sob o Código para fins de impostos federais e distribuir aos acionistas substancialmente toda a sua receita líquida de investimento e ganho de capital líquido a cada ano. Salvo indicação em contrário abaixo, você geralmente estará sujeito ao imposto de renda federal sobre as distribuições de um Fundo que receber. Para fins de imposto de renda federal, as distribuições de fundos atribuíveis a ganhos de capital de curto prazo e receita líquida de investimento são tributáveis a você como renda ordinária. As distribuições atribuíveis a ganhos de capital líquidos (o excesso de ganhos de capital líquidos de longo prazo sobre perdas líquidas de capital de curto prazo) de um Fundo geralmente são tributáveis para você como ganhos de capital de longo prazo. Isso é verdade, não importa por quanto tempo você possui suas Ações ou se você recebe distribuições em dinheiro ou Ações adicionais. A taxa máxima de ganho de capital de longo prazo aplicável a pessoas físicas é de 20%.

As distribuições de "dividendos qualificados" também serão geralmente tributáveis para você a taxas de ganho de capital de longo prazo, desde que certos requisitos sejam atendidos. Em geral, se 95% ou mais da receita bruta de um Fundo (exceto ganho de capital líquido) consistir em dividendos recebidos de empresas nacionais ou empresas estrangeiras "qualificadas" ("dividendos qualificados"), todas as distribuições recebidas por acionistas individuais de um Fundo serão tratadas como dividendos qualificados. Mas se menos de 95% da receita bruta de um Fundo (exceto ganho de capital líquido) consistir em dividendos qualificados, as distribuições recebidas pelos acionistas individuais de um Fundo serão dividendos qualificados apenas na medida em que forem derivados de dividendos qualificados obtidos por esse Fundo. Para que as taxas mais baixas sejam aplicadas, você deve ter possuído suas Ações por pelo menos 61 dias durante o período de 121 dias a partir da data que é 60 dias antes da data ex-dividendo do Fundo (e tal Fundo precisará ter cumprido um requisito de período de detenção semelhante com relação às Ações da corporação que pagam o dividendo qualificado). O valor das distribuições de um Fundo que se qualificam para esse tratamento favorável pode ser reduzido como resultado das atividades de empréstimo de valores mobiliários do Fundo (se houver), uma alta taxa de rotatividade de carteira ou investimentos em títulos de dívida ou empresas estrangeiras "não qualificadas". Além disso, se as distribuições recebidas de empresas estrangeiras são dividendos qualificados dependerá de vários fatores, incluindo o país de residência da empresa que faz a distribuição. Assim, as distribuições de muitas das participações dos Fundos podem não ser dividendos qualificados.

Uma parte das distribuições pagas aos acionistas que são corporações também pode se qualificar para a dedução de dividendos recebidos para corporações, sujeita a certos requisitos de período de detenção e limitações de financiamento de dívida. O montante dos dividendos elegíveis para esta dedução pode, no entanto, ser reduzido em resultado das atividades de empréstimo de valores mobiliários do Fundo, por uma elevada taxa de rotatividade da carteira ou por investimentos em títulos de dívida ou em sociedades estrangeiras.

As distribuições de um Fundo geralmente serão tributáveis para você no ano em que forem pagas, com uma exceção. Os dividendos e distribuições declarados por um Fundo em outubro, novembro ou dezembro e pagos em janeiro do ano seguinte são tributados como se tivessem sido pagos em 31 de dezembro.

Você deve observar que, se comprar Ações de um Fundo pouco antes de fazer uma distribuição, a distribuição será totalmente tributável para você, embora, por uma questão econômica, represente simplesmente o retorno de uma parte do seu investimento. Esse resultado fiscal adverso é conhecido como "compra de dividendos".

Você será informado sobre o valor de seus dividendos de renda ordinária, receita de dividendos qualificados e distribuições de ganho de capital no momento em que forem pagos, e será informado sobre o status fiscal para fins de imposto de renda federal logo após o fechamento de cada ano civil. Se você não tiver detido Ações por um ano inteiro, um Fundo poderá designar e distribuir a você, como renda ordinária ou ganho de capital, uma porcentagem da receita que não seja igual ao valor real de tal receita auferida durante o período de seu investimento em tal Fundo.

Os investimentos de um Fundo em parcerias, incluindo parcerias definidas como Parcerias Qualificadas de Capital Aberto para fins fiscais, podem resultar em tal Fundo estar sujeito a obrigações estaduais, locais ou estrangeiras, de franquia ou de imposto retido na fonte.

Requisitos de distribuição de impostos especiais de consumo. De acordo com o Código, um imposto especial de consumo não dedutível de 4% é cobrado sobre o excesso da "distribuição exigida" de um RIC para o ano civil que termina no ano tributável do RIC sobre o "valor distribuído" para esse ano civil. O termo "distribuição obrigatória" significa a soma de (a) 98% da renda ordinária (geralmente receita líquida de investimento) para o ano civil, (b) 98,2% do ganho de capital (tanto de longo quanto de curto prazo) para o período de um ano que termina em 31 de outubro (ou 31 de dezembro, se um Fundo assim o escolher) e (c) a soma de qualquer receita líquida de investimento não tributada e não distribuída e ganhos líquidos de capital do RIC para períodos anteriores. O termo "valor distribuído" geralmente significa a soma de (a) valores efetivamente distribuídos por um Fundo a partir da renda ordinária do ano atual e do lucro líquido do ganho de capital e (b) qualquer valor sobre o qual um Fundo paga imposto de renda para o ano tributável que termina no ano civil. Embora cada Fundo pretenda distribuir sua receita líquida de investimento e ganhos líquidos de capital de modo a evitar a responsabilidade pelo imposto especial de consumo, um Fundo pode determinar

que é do interesse dos acionistas distribuir uma quantia menor. Os Fundos pretendem declarar e pagar esses valores em dezembro (ou em janeiro, que devem ser tratados por você como recebidos em dezembro) para evitar esses impostos especiais de consumo, mas não podem dar garantias de que suas distribuições serão suficientes para eliminar todos esses impostos.

Moedas estrangeiras. De acordo com o Código, os ganhos ou perdas atribuíveis a flutuações nas taxas de câmbio que ocorrem entre o momento em que um Fundo acumula juros ou outros recebíveis ou acumula despesas ou outros passivos denominados em moeda estrangeira, e o momento em que esse Fundo realmente cobra tais recebíveis ou paga tais passivos, são tratados como receita ordinária ou perda ordinária. Da mesma forma, ganhos ou perdas provenientes da alienação de moedas estrangeiras, da alienação de títulos de dívida denominados em moeda estrangeira ou da alienação de contrato a termo em moeda estrangeira que sejam atribuíveis a flutuações no valor da moeda estrangeira entre a data de aquisição do ativo e a data da alienação também são tratados como receita ou prejuízo ordinário. Esses ganhos ou perdas, referidos no Código como ganhos ou perdas da "seção 988", aumentam ou diminuem o valor da renda tributável de uma empresa de investimento de um Fundo disponível para ser distribuída a seus acionistas como renda ordinária, em vez de aumentar ou diminuir o valor do ganho de capital líquido de tal Fundo.

Impostos estrangeiros. Cada Fundo estará sujeito a impostos retidos na fonte no exterior com relação a certos pagamentos recebidos de fontes em países estrangeiros. Se, no final do ano tributável, mais de 50% do valor dos ativos de um Fundo consistir em ações de empresas estrangeiras, esse Fundo será elegível para fazer uma escolha para tratar um valor proporcional desses impostos como constituindo uma distribuição para cada acionista, o que permitiria a você (sujeito a certas limitações) (1) creditar esse valor proporcional de impostos contra sua obrigação de imposto de renda federal dos EUA como um imposto estrangeiro crédito ou (2) para tomar esse valor como uma dedução detalhada. Se um Fundo não for elegível ou optar por não fazer essa escolha, ele terá o direito de deduzir esses impostos no cálculo dos valores que deve distribuir.

Vendas e Trocas. A venda de Ações é um fato tributável no qual um ganho ou perda é reconhecido. O valor do ganho ou perda é baseado na diferença entre sua base tributária em Ações e o valor que você recebe por elas no momento da alienação. Geralmente, você reconhecerá o ganho ou perda de capital de longo prazo se tiver mantido suas Ações por mais de um ano no momento em que as vender ou trocar. Ganhos e perdas em Ações detidas por um ano ou menos geralmente constituirão ganhos de capital de curto prazo, exceto que uma perda em Ações detidas por seis meses ou menos será recharacterizada como uma perda de capital de longo prazo na medida de quaisquer distribuições de ganho de capital de longo prazo que você tenha recebido nas Ações. Uma perda realizada em uma venda ou troca de Ações pode ser proibida de acordo com as chamadas regras de "venda de lavagem" na medida em que as Ações alienadas sejam substituídas por outras Ações do mesmo Fundo dentro de um período de 61 dias começando 30 dias antes e terminando 30 dias após as Ações serem alienadas, como de acordo com um reinvestimento de dividendos em Ações de um Fundo. Se não for permitido, a perda será refletida em um ajuste na base das Ações adquiridas.

Impostos sobre Compra e Resgate de Unidades de Criação. Um Participante Autorizado que troca títulos patrimoniais por Unidades de Criação geralmente reconhecerá um ganho ou uma perda. O ganho ou perda será igual à diferença entre o valor de mercado das Unidades de Criação no momento da compra (mais qualquer dinheiro recebido pelo Participante Autorizado como parte da emissão) e a base agregada do Participante Autorizado nos títulos entregues (mais qualquer dinheiro pago pelo Participante Autorizado como parte da emissão). Um Participante Autorizado que troca Unidades de Criação por títulos patrimoniais geralmente reconhecerá um ganho ou perda igual à diferença entre a base do Participante Autorizado nas Unidades de Criação (mais qualquer dinheiro pago pelo Participante Autorizado como parte do resgate) e o valor de mercado agregado dos títulos recebidos (mais qualquer dinheiro recebido pelo Participante Autorizado como parte do resgate). O Internal Revenue Service (o "IRS"), no entanto, pode afirmar que uma perda realizada em uma troca de títulos por Unidades de Criação não pode ser deduzida atualmente sob as regras que regem as "vendas de lavagem" ou com base no fato de que não houve mudança significativa na posição econômica. As pessoas que trocam valores mobiliários devem consultar seu próprio consultor fiscal para saber se as regras de venda de lavagem se aplicam e quando uma perda pode ser dedutível. De acordo com as leis tributárias federais atuais, qualquer ganho ou perda de capital realizado no resgate de Unidades de Criação é geralmente tratado como ganho ou perda de capital de longo prazo se as Ações forem mantidas por mais de um ano e como ganho ou perda de capital de curto prazo se as Ações forem mantidas por um ano ou menos, assumindo que tais Unidades de Criação sejam mantidas como um ativo de capital.

IRAs e outros planos qualificados para impostos. A única grande exceção aos princípios fiscais anteriores é que as distribuições e vendas, trocas e resgates de Ações mantidas em um IRA ou outro plano qualificado para impostos não são tributáveis no momento, mas podem ser tributáveis quando os fundos são retirados do plano qualificado para impostos, a menos que as Ações tenham sido compradas com fundos emprestados.

Imposto do Medicare. Um imposto adicional de 3,8% do Medicare é cobrado sobre certas receitas líquidas de investimento (incluindo dividendos ordinários e distribuições de ganhos de capital recebidos de um Fundo e ganhos líquidos de resgates ou outras disposições tributáveis de Ações do Fundo) de indivíduos, propriedades e fundos fiduciários dos EUA, na medida em que a "renda bruta ajustada" modificada (no caso de um indivíduo) ou "renda bruta ajustada" (no caso de uma propriedade ou fundo) exceda um valor limite. Este imposto do Medicare, se aplicável, é relatado por você e pago com sua declaração de imposto de renda federal.

Retenção de backup. Cada Fundo será obrigado, em certos casos, a reter e remeter ao Tesouro dos EUA a retenção na fonte à taxa aplicável sobre dividendos e receitas brutas de vendas pagas a qualquer acionista (i) que tenha fornecido um número de identificação fiscal incorreto ou nenhum número, (ii) que esteja sujeito a retenção na fonte pelo IRS, ou (iii) que não certificou a um Fundo, quando necessário, que não está sujeito a retenção na fonte ou é um "destinatário isento".

Relatórios de base de custo. A lei federal exige que a base de custo dos acionistas, ganho/perda e período de detenção sejam relatados ao IRS e aos acionistas no Formulário Consolidado 1099s quando os títulos "cobertos" são vendidos. Os títulos cobertos são quaisquer ações do RIC e/ou do plano de reinvestimento de dividendos adquiridas em ou após 1º de janeiro de 2012.

Para os títulos definidos como "cobertos" pelos regulamentos atuais de relatórios fiscais da base de custo do IRS, informações precisas sobre a base de custo e o lote fiscal devem ser mantidas para fins de declaração de impostos. Essas informações não são necessárias para ações que não estão "cobertas". Os Fundos e seus prestadores de serviços não prestam consultoria fiscal. Você deve consultar fontes independentes, que podem incluir um profissional tributário, com relação a quaisquer decisões que você possa tomar com relação à escolha de um método de identificação de lote fiscal. Os acionistas devem entrar em contato com seus intermediários financeiros com relação ao relatório da base de custo e às opções disponíveis para suas contas.

Impostos estaduais e locais. Você também pode estar sujeito a impostos estaduais e locais sobre renda e ganho atribuível à sua propriedade de Ações. Você deve consultar seu consultor fiscal sobre a situação fiscal das distribuições em seu estado e localidade.

Tratamento tributário dos EUA para acionistas estrangeiros. Um acionista não americano geralmente não estará sujeito ao imposto retido na fonte dos EUA sobre ganhos com o resgate de Ações ou sobre dividendos de ganhos de capital (ou seja, dividendos atribuíveis a ganhos de capital de longo prazo de um Fundo), a menos que, no caso de um acionista que seja um indivíduo estrangeiro não residente, o acionista esteja presente nos Estados Unidos por 183 dias ou mais durante o ano tributável e certas outras condições sejam atendidas. Os acionistas não americanos geralmente estarão sujeitos ao imposto retido na fonte dos EUA a uma taxa de 30% (ou uma taxa de tratado mais baixa, se aplicável) sobre as distribuições por um Fundo de receita líquida de investimento, outras receitas ordinárias e o excesso, se houver, do ganho de capital líquido de curto prazo sobre a perda líquida de capital de longo prazo para o ano, a menos que as distribuições estejam efetivamente conectadas a um comércio ou negócio nos EUA do acionista. Isenções do imposto retido na fonte dos EUA são fornecidas para certos dividendos de ganhos de capital pagos por um Fundo de ganhos de capital líquidos de longo prazo, se houver, dividendos relacionados a juros pagos pelo Fundo de sua receita líquida de juros qualificada de fontes dos EUA e dividendos de ganhos de capital de curto prazo, se tais valores forem relatados pelo Fundo. Os acionistas de fora dos EUA estão sujeitos a requisitos especiais de certificação fiscal dos EUA para evitar retenção na fonte e reivindicar quaisquer benefícios do tratado. Os acionistas não americanos devem consultar seus consultores fiscais sobre as consequências fiscais dos EUA e estrangeiros de investir em um Fundo.

Outros requisitos de relatórios e retenção. De acordo com a Lei de Conformidade Tributária de Contas Estrangeiras ("FATCA"), um imposto retido na fonte de 30% é imposto sobre os dividendos de renda pagos por um Fundo a certas entidades estrangeiras, chamadas de instituições financeiras estrangeiras ou entidades estrangeiras não financeiras, que não cumprem (ou são consideradas compatíveis) com extensos requisitos de relatórios e retenção projetados para informar o Departamento do Tesouro dos EUA sobre contas de investimento estrangeiro de propriedade dos EUA. Após 31 de dezembro de 2018, a retenção do FATCA

também se aplicaria a certas distribuições de ganhos de capital, retorno de distribuições de capital e os recursos decorrentes da venda de Ações do Fundo; no entanto, com base nos regulamentos propostos emitidos pelo IRS, que podem ser invocados atualmente, tal retenção não é mais necessária, a menos que os regulamentos finais estabeleçam o contrário (o que não é esperado). As informações sobre um acionista de um Fundo podem ser divulgadas ao IRS, fora dos EUA. autoridades fiscais ou outras partes, conforme necessário para cumprir o FATCA. A retenção também pode ser exigida se uma entidade estrangeira que é acionista de um Fundo não fornecer as certificações apropriadas ou outra documentação relativa ao seu status sob o FATCA.

Consulte seu profissional tributário. Seu investimento em um Fundo pode ter consequências fiscais adicionais. Você deve consultar seu contador para obter informações sobre todas as consequências fiscais aplicáveis aos seus investimentos em um Fundo. Mais informações fiscais relacionadas aos Fundos também são fornecidas na ISC. Este breve resumo não pretende substituir um planejamento tributário cuidadoso.

DETERMINAÇÃO DO VALOR PATRIMONIAL LÍQUIDO

Cada Fundo calcula seu NAV a partir do fechamento regular dos negócios da NYSE Arca Inc. ("NYSE Arca") ou da NASDAQ Stock Market LLC ("NASDAQ") (cada uma aqui referida como "Bolsa") (normalmente às 16h00, horário do leste) em cada dia em que a Bolsa estiver aberta para negócios, com base nos preços no momento do fechamento, desde que quaisquer ativos ou passivos denominados em moedas diferentes do dólar americano sejam convertidos em dólares americanos às taxas de mercado vigentes na data da avaliação, conforme cotado por um ou mais grandes bancos ou revendedores que fazem um mercado bidirecional em tais moedas (ou um provedor de serviços de dados com base em cotações recebidas de tais bancos ou revendedores). O NAV de cada Fundo é calculado dividindo o valor dos ativos líquidos de tal Fundo (ou seja, o valor de seus ativos totais menos passivos totais) pelo número total de Ações em circulação, geralmente arredondado para o centavo mais próximo. O preço das Cotas do Fundo é baseado no preço de mercado e, como as cotas do ETF são negociadas a preços de mercado em vez de NAV, as Cotas podem ser negociadas a um preço superior ao NAV (um prêmio) ou inferior ao NAV (um desconto).

No cálculo do NAV de um Fundo, os investimentos do Fundo são geralmente avaliados usando avaliações de mercado. Uma avaliação de mercado geralmente significa uma avaliação (i) obtida de uma bolsa ou de um grande formador de mercado (ou revendedor), (ii) com base em uma cotação de preço ou outra indicação equivalente de valor fornecida por uma bolsa, um serviço de precificação ou um grande formador de mercado (ou revendedor), ou (iii) com base no custo amortizado, desde que o custo amortizado seja aproximadamente o valor na venda atual do título. No caso de cotas de fundos que não são negociadas em bolsa, uma avaliação de mercado significa o NAV publicado por ação desse fundo. Um Fundo pode usar vários serviços de precificação ou descontinuar o uso de qualquer serviço de precificação.

Caso as avaliações de mercado atuais não estejam prontamente disponíveis ou tais avaliações não reflitam os valores de mercado atuais, os investimentos afetados serão avaliados usando o preço do valor justo de acordo com a política de preços e os procedimentos aprovados pelo Conselho de Curadores. Um preço obtido de um serviço de precificação com base na matriz de avaliação desse serviço de precificação pode ser usado para avaliar um valor justo de um título. A frequência com que os investimentos de um Fundo são avaliados usando o preço do valor justo é principalmente uma função dos tipos de títulos e outros ativos nos quais o Fundo investe de acordo com seu objetivo de investimento, estratégias e limitações.

Os investimentos que podem ser avaliados usando o preço do valor justo incluem, mas não estão limitados a: (i) um título não listado relacionado a ações corporativas; (ii) um título restrito (ou seja, que não pode ser vendido publicamente sem registro sob a Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (a "Lei de Valores Mobiliários")); (iii) um valor mobiliário cuja negociação tenha sido suspensa ou que tenha sido retirada da sua bolsa de negociação principal; (iv) um valor mobiliário pouco negociado; (v) uma garantia em processos de inadimplência ou falência para os quais não haja cotação de mercado atual; (vi) um valor mobiliário afetado por controles ou restrições cambiais; e (vii) um título afetado por um evento significativo (ou seja, um evento que ocorre após o fechamento dos mercados nos quais o título é negociado, mas antes do momento a partir do qual o NAV do Fundo é calculado e que pode afetar materialmente o valor dos investimentos do Fundo). Exemplos de eventos que podem ser "eventos significativos" são ações governamentais, desastres naturais, conflitos armados, atos de terrorismo e flutuações significativas do mercado.

A avaliação dos investimentos de um Fundo usando o preço do valor justo resultará no uso de preços para esses investimentos que podem diferir das avaliações de mercado atuais. O uso de preços de valor justo e certas avaliações de mercado atuais pode resultar em uma diferença entre os preços usados para calcular o NAV de um Fundo e os preços usados pelo Índice Subjacente do Fundo, o que, por sua vez, pode resultar em uma diferença entre o desempenho do Fundo e o desempenho do Índice Subjacente do Fundo.

Como os mercados estrangeiros podem estar abertos em dias diferentes dos dias em que um acionista pode comprar Ações, o valor dos investimentos de um Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não podem comprar Ações. Além disso, devido a horários de feriados variáveis, as solicitações de resgate feitas em determinadas datas podem resultar em um período de liquidação superior a sete dias corridos.

O valor dos ativos denominados em moedas estrangeiras é convertido em dólares americanos usando taxas de câmbio consideradas apropriadas pelo Consultor. Qualquer uso de uma taxa diferente das taxas usadas por cada Provedor de Índice pode afetar adversamente a capacidade de um Fundo de rastrear seu Índice Subjacente.

O direito de resgate pode ser suspenso ou a data de pagamento adiada em relação a um Fundo (1) por qualquer período durante o qual a Bolsa esteja fechada (exceto os fechamentos habituais de fim de semana e feriados), (2) por qualquer período durante o qual a negociação na Bolsa seja suspensa ou restrita, (3) por qualquer período durante o qual exista uma emergência como resultado da alienação dos títulos da carteira do Fundo ou determinação de seu NAV seja não razoavelmente praticável, ou (4) em outras circunstâncias que a SEC permitir.

Sujeito à supervisão do Conselho de Curadores, o Consultor, como "representante da avaliação", realiza determinações de valor justo dos investimentos do Fundo. Além disso, o Consultor, como representante da avaliação, é responsável por avaliar periodicamente quaisquer riscos materiais associados à determinação do valor justo dos investimentos de um Fundo; estabelecer e aplicar metodologias de valor justo; testar a adequação das metodologias do justo valor; e supervisionar e avaliar serviços de preços de terceiros. O Consultor estabeleceu um comitê de valor justo para auxiliar em suas responsabilidades designadas como representante da avaliação.

INFORMAÇÕES SOBRE PRÊMIOS/DESCONTOS E AÇÕES

Uma vez disponíveis, as informações sobre a frequência com que as Cotas de cada Fundo são negociadas nas bolsas de valores nacionais a um preço acima (ou seja, com prêmio) ou abaixo (ou seja, com desconto) do NAV do Fundo, o NAV por ação do Fundo e o spread médio de compra e venda das Ações podem ser encontradas em www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES DE DEVOLUÇÃO TOTAL

Cada Fundo iniciou suas operações no final do ano fiscal mais recente. As tabelas a seguir apresentam informações sobre os retornos totais do Índice Subjacente de cada Fundo e os retornos totais de cada Fundo. As informações apresentadas para cada Fundo são do final do ano fiscal mais recente.

"Retornos Totais Anualizados" ou "Retornos Totais Acumulados" representam a mudança total no valor de um investimento durante os períodos indicados.

O NAV por ação de cada Fundo é o valor de uma ação do Fundo, calculado de acordo com a fórmula padrão para avaliar as Cotas de fundos mútuos. O retorno do NAV é baseado no NAV de cada Fundo e o retorno de mercado é baseado nos preços de mercado do Fundo. O preço usado para calcular os preços de mercado é determinado usando o ponto médio entre a compra e a venda na bolsa de valores primária na qual as Cotas do Fundo estão listadas para negociação, a partir do momento em que o NAV do Fundo é calculado. Os retornos de mercado e NAV pressupõem que os dividendos e as distribuições de ganhos de capital foram reinvestidos no Fundo a preços de mercado e NAV, respectivamente.

Um índice é um composto estatístico que rastreia um mercado ou setor financeiro específico. Ao contrário de um Fundo, um Índice Subjacente não possui uma carteira de títulos e, portanto, não incorre nas despesas incorridas pelo Fundo. Essas despesas afetam negativamente o desempenho de um Fundo. Além disso, os retornos de mercado não incluem comissões de corretagem que podem ser pagas em transações no mercado secundário. Se as comissões de corretagem fossem incluídas, os retornos do mercado seriam menores. Os retornos mostrados nas tabelas abaixo não refletem a dedução de impostos que um acionista pagaria sobre as distribuições do Fundo ou o resgate ou venda de Cotas do Fundo. O retorno do investimento e o valor principal das Cotas de um Fundo variam de acordo com as mudanças nas condições de mercado. As cotas de um Fundo podem valer mais ou menos do que seu custo original quando são resgatadas ou vendidas no mercado. O desempenho passado de um Fundo não é garantia de resultados futuros.

Retornos totais anualizados

Início até 31/10/24

	<u>NAV</u>	<u>MERCADO</u>	<u>ÍNDICE SUBJACENTE</u>
Global X Silver Miners ETF ¹	0.15%	0.14%	0.58%
ETF Global X Mineradores de Cobre ²	2.18%	2.17%	2.66%
ETF Global X Gold Explorers ^{3*}	-4.64%	-4.70%	-3.99%
ETF Global X Uranium ^{4**}	-5.69%	-5.71%	-5.10%

¹ Para o período desde o início em 19/04/10 a 31/10/24

² Para o período desde o início em 19/04/10 a 31/10/24

³ Para o período desde o início em 03/11/10 a 31/10/24

⁴ Para o período desde o início em 04/11/10 a 31/10/24

*O desempenho reflete o desempenho do Solactive Global Gold Explorers Total Return Index até 30 de novembro de 2016, do Solactive Global Gold Explorers & Developers Total Return Transition Index até 30 de abril de 2017 e do Solactive Global Gold Explorers & Developers Total Return Index a partir de então

**O desempenho reflete o desempenho do Solactive Global Uranium Total Return Index até 30 de abril de 2018, do Solactive Global Uranium & Nuclear Components Transition TR Index até 31 de julho de 2018 e do Solactive Global Uranium & Nuclear Components Total Return Index a partir de então

Retornos totais acumulados

Início até 31/10/24

	<u>NAV</u>	<u>MERCADO</u>	<u>ÍNDICE SUBJACENTE</u>
Global X Silver Miners ETF ¹	2.15%	2.08%	8.71%
ETF Global X Mineradores de Cobre ²	36.82%	36.60%	46.40%
ETF Global X Gold Explorers ^{3*}	-48.62%	-49.07%	-43.46%
ETF Global X Uranium ^{4**}	-55.99%	-56.07%	-51.98%

¹ Para o período desde o início em 19/04/10 a 31/10/24

² Para o período desde o início em 19/04/10 a 31/10/24

³ Para o período desde o início em 03/11/10 a 31/10/24

⁴ Para o período desde o início em 04/11/10 a 31/10/24

*O desempenho reflete o desempenho do Solactive Global Gold Explorers Total Return Index até 30 de novembro de 2016, do Solactive Global Gold Explorers & Developers Total Return Transition Index até 30 de abril de 2017 e do Solactive Global Gold Explorers & Developers Total Return Index a partir de então

**O desempenho reflete o desempenho do Solactive Global Uranium Total Return Index até 30 de abril de 2018, do Solactive Global Uranium & Nuclear Components Transition TR Index até 31 de julho de 2018 e do Solactive Global Uranium & Nuclear Components Total Return Index a partir de então

INFORMAÇÕES SOBRE OS ÍNDICES E OS PROVEDORES DE ÍNDICES

Índice de retorno total da Solactive Global Copper Miners

O Solactive Global Copper Miners Total Return Index (o "Índice Subjacente") foi projetado para medir o desempenho do mercado de ações de base ampla de empresas globais envolvidas no setor de mineração de cobre, conforme definido pela Solactive AG, fornecedora do Índice Subjacente (o "Provedor de Índice"). Em 31 de dezembro de 2024, o Índice Subjacente tinha 40 constituintes, 36 dos quais são empresas estrangeiras. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

Índice de retorno total dos mineradores de prata da Solactive Global

O Solactive Global Silver Miners Total Return Index (o "Índice Subjacente") foi projetado para medir o desempenho do mercado de ações de base ampla de empresas globais envolvidas no setor de mineração de prata, conforme definido pela Solactive AG, o provedor do Índice Subjacente (o "Provedor de Índice"). Em 31 de dezembro de 2024, o Índice Subjacente tinha 35 constituintes, 24 dos quais são empresas estrangeiras.

Índice de Retorno Total de Exploradores e Desenvolvedores de Ouro Global da Solactive

O Solactive Global Gold Explorers & Developers Total Return Index (o "Índice Subjacente") é um índice ajustado por flutuação livre, testado em liquidez e ponderado por capitalização de mercado, projetado para medir o desempenho do mercado de ações de base ampla de empresas globais envolvidas na exploração de ouro, conforme definido pela Solactive AG, o provedor do Índice Subjacente (o "Provedor de Índice"). Em 31 de dezembro de 2024, o Índice Subjacente tinha 48 constituintes, 43 dos quais são empresas estrangeiras.

Índice de Retorno Total de Urânio e Componentes Nucleares Globais Solactive

O Índice Global de Retorno Total de Urânio e Componentes Nucleares da Solactive (o "Índice Subjacente") foi projetado para medir o desempenho do mercado de ações de base ampla de empresas globais envolvidas na indústria de urânio, conforme determinado pela Solactive AG, fornecedora do Índice Subjacente (o "Provedor de Índice"), incluindo empresas envolvidas na mineração de urânio, exploração de urânio, tecnologias relacionadas à indústria de urânio e produção de componentes nucleares. As ações são rastreadas quanto à liquidez e ponderadas de acordo com a capitalização de mercado efetiva modificada, usando um esquema que leva em conta a liquidez na determinação dos pesos finais. Além disso, o Index Provider, em parceria com o provedor de dados ESG Minerva Analytics Ltd., fará a triagem trimestral das empresas quanto à exposição a "Armas Controversas". Uma empresa será considerada exposta a Armas Controversas e excluída do Índice Subjacente se: (i) estiver envolvida na produção, desenvolvimento ou manutenção de minas antipessoal, armas biológicas ou químicas, munições cluster, urânio empobrecido, armas nucleares ou qualquer outra arma que viole os princípios humanitários por meio do uso normal; (ii) produz ou desenvolve componentes-chave e dedicados para armas controversas; (iii) detém mais de 20% de participação em uma empresa envolvida em armas controversas; ou é mais de 50% de propriedade de uma empresa envolvida em armas controversas. Em 31 de dezembro de 2024, o Índice Subjacente tinha 49 constituintes, 44 dos quais são empresas estrangeiras.

Isenções

O Provedor de Índice é descrito abaixo:

A Solactive AG é uma empresa líder no negócio de estruturação e indexação para clientes institucionais. A Solactive AG opera a plataforma de índice Solactive (anteriormente plataforma S-BOX). Os índices Solactive AG são usados por emissores em todo o mundo como índices subjacentes para produtos financeiros. A Solactive AG não patrocina, endossa ou promove nenhum dos Fundos e não está de forma alguma ligada a eles e não aceita qualquer responsabilidade em relação à sua emissão, operação ou negociação.

Erros cometidos por um Provedor de Índice podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados pelo Provedor de Índice por um período de tempo ou de forma alguma. O Consultor não oferece nenhuma garantia contra tais erros. Portanto, os ganhos, perdas ou custos associados aos erros do Provedor de Índice geralmente serão arcados pelo Fundo e seus acionistas.

OUTROS PRESTADORES DE SERVIÇOS

A SEI Investments Global Funds Services é a subadministradora de cada Fundo.

O Bank of New York Mellon atua como custodiante e agente de transferência para cada Fundo.

Stradley Ronon Stevens & Young, LLP atua como advogado do Trust e dos Trustees Independentes do Trust.

A PricewaterhouseCoopers LLP atua como empresa independente de contabilidade pública registrada dos Fundos e auditou as demonstrações financeiras dos Fundos para os exercícios fiscais encerrados em 31 de outubro de 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

O Trust celebra acordos contratuais com várias partes, incluindo, entre outras, o Consultor dos Fundos, subconsultor(es) (conforme aplicável), custodiante(s) e agente(s) de transferência que prestam serviços aos Fundos. Os acionistas não são partes de tais acordos contratuais e não são beneficiários pretendidos desses acordos contratuais, e esses acordos contratuais não se destinam a criar em nenhum acionista qualquer direito de aplicá-los contra os prestadores de serviços ou de buscar qualquer remédio sob eles contra os prestadores de serviços, diretamente ou em nome do Trust.

Este Prospecto fornece informações sobre os Fundos que os investidores devem considerar para determinar se devem comprar Cotas do Fundo. Nem este Prospecto nem a SAI se destinam, ou devem ser lidos, a ser ou dar origem a um acordo ou contrato entre o Trust ou os Fundos e qualquer investidor, ou a dar origem a quaisquer direitos em qualquer acionista ou outra pessoa que não sejam quaisquer direitos sob a lei federal ou estadual que não possam ser renunciados.

DESTAQUES FINANCEIROS

Cada Fundo iniciou suas operações e tem destaques financeiros para o ano fiscal encerrado em 31 de outubro de 2024. As tabelas de destaques financeiros destinam-se a ajudar os investidores a entender o desempenho financeiro de um Fundo desde o início do Fundo. Certas informações refletem os resultados financeiros de uma única Ação de um Fundo. Os retornos totais nas tabelas representam a taxa que um investidor teria ganho (ou perdido) em um investimento em um Fundo, assumindo o reinvestimento de todos os dividendos e distribuições.

A PricewaterhouseCoopers LLP atua como empresa independente de contabilidade pública registrada dos Fundos e auditou as demonstrações financeiras dos Fundos para os exercícios fiscais encerrados em 31 de outubro de 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024, conforme aplicável. As demonstrações financeiras dos Fundos estão disponíveis gratuitamente mediante solicitação.

DESTAQUES FINANCEIROS

Dados e proporções selecionados por ação para uma ação em circulação durante todo o período

	Rede Valor do Ativo, Início de Período (\$)	Receita líquida de investimentos (\$)*	Ganho (Perda) Líquido Realizado e Não Realizado em Investime	Total das Operações (\$)	Distribuição da Receita Líquida de Investimentos (\$)	Distribuição de Ganhos de Capital (\$)	Retorno de Capital (\$)	Total de distribuições (\$)	Rede Valor do ativo, Fim de Período (\$)	Retorno Total (%)**	Ativo Líquido, Fim do Período (\$)(000)	Relação entre Despesas e Ativos Líquidos Médios (%)	Relação entre a receita líquida de investimentos e o ativo líquido	Rotatividade da carteira (%)††
Global X Silver Miners ETF														
2024	24.07	0.07	14.68	14.75	(0.14)	—	—	(0.14)	38.68	61.49	1,362,208	0.65	0.23	14.67
2023	24.93	0.14	(0.91)	(0.77)	(0.09)	—	—	(0.09)	24.07	(3.12)	823,747	0.65	0.52	19.72
2022	38.78	0.20	(13.57)	(13.37)	(0.37)	—	(0.11)	(0.48)	24.93	(34.83)	841,908	0.65	0.64	17.72
2021	42.28	0.41	(3.00)	(2.59)	(0.91)	—	—	(0.91)	38.78	(6.43)	1,100,191	0.65	0.96	15.61
2020	30.39	0.33	12.11	12.44	(0.55)	—	—	(0.55)	42.28	41.40	984,993	0.65	0.90	19.95
Global X Copper Miners ETF														
2024	32.83	0.43	11.08	11.51	(0.55)	—	—	(0.55)	43.79	35.22	2,553,737	0.65	1.02	14.60
2023	28.74	0.75	4.24	4.99	(0.90)	—	—	(0.90)	32.83	17.07	1,317,932	0.65	2.00	23.73
2022	37.31	1.19	(8.66)	(7.47)	(1.10)	—	—	(1.10)	28.74	(20.38)	1,315,488	0.65	3.31	30.46
2021	21.42	0.63	15.74	16.37	(0.48)	—	—	(0.48)	37.31	76.80	994,009	0.65	1.71	20.13
2020	17.47	0.23	3.85	4.08	(0.13)	—	—	(0.13)	21.42	23.45	103,888	0.65	1.26	16.85
Global X Gold Explorers ETF														
2024	22.45	0.02	12.36	12.38	(0.01)	—	—	(0.01)	34.82	55.13	45,688	0.65	0.07	17.24
2023	20.36	0.06	2.25	2.31	(0.21)	—	(0.01)	(0.22)	22.45	11.24	31,931	0.65	0.24	19.87
2022	30.10	0.17	(9.32)	(9.15)	(0.59)	—	—	(0.59)	20.36	(30.94)	28,745	0.65	0.63	30.04
2021	33.48	0.20	(2.54)	(2.34)	(1.04)	—	—	(1.04)	30.10	(7.36)	49,722	0.65	0.61	18.30
2020	25.39	0.06	8.47	8.53	(0.44)	—	—	(0.44)	33.48	34.03	60,670	0.65	0.20	18.81
Global X Uranium ETF														
2024	26.50	0.03	5.90	5.93	(1.71)	—	—	(1.71)	30.72	23.13	3,611,343	0.69	0.11	19.18
2023	20.30	0.09	6.16	6.25	(0.05)	—	—	(0.05)	26.50	30.86	2,175,006	0.69	0.43	20.03
2022	27.04	0.28	(5.61)	(5.33)	(1.41)	—	—	(1.41)	20.30	(20.11)	1,588,529	0.69	1.25	26.47
2021	10.87	0.39	15.91	16.30	(0.13)	—	—	(0.13)	27.04	150.73	1,315,609	0.69	1.91	30.01
2020	10.92	0.22	(0.03)	0.19	(0.24)	—	—	(0.24)	10.87	1.72	141,609	0.69	2.03	59.21

* Dados por ação calculados usando o método de ações médias.

** O Retorno Total é para o período indicado e não foi anualizado. O retorno apresentado não reflete a dedução de impostos que um acionista pagaria sobre as distribuições do Fundo ou o resgate de cotas do Fundo.

†† A taxa de rotatividade da carteira é para o período indicado e os períodos inferiores a um ano não foram anualizados. Exclui o efeito de transferências. Os valores designados como "—" são US\$ 0 ou foram arredondados para US\$ 0.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Os Fundos não são patrocinados, endossados, vendidos ou promovidos por nenhuma bolsa de valores nacional. Nenhuma bolsa de valores nacional faz qualquer representação ou garantia, expressa ou implícita, aos proprietários de Ações ou a qualquer membro do público em relação à conveniência de investir em valores mobiliários em geral ou nos Fundos em particular ou à capacidade dos Fundos de atingir seus objetivos. Nenhuma bolsa de valores nacional tem qualquer obrigação ou responsabilidade em relação à administração, comercialização ou negociação dos Fundos.

Para os fins da Lei de 1940, as ações emitidas por uma empresa de investimento registrada e as compras de tais ações por empresas de investimento e empresas que dependem das Seções 3 (c) (1) ou 3 (c) (7) da Lei de 1940 estão sujeitas às restrições estabelecidas na Seção 12 (d) (1) da Lei de 1940. As empresas de investimento registradas estão autorizadas a investir em alguns dos Fundos além dos limites estabelecidos na seção 12 (d)(1), sujeito a certas condições estabelecidas na Regra 12d1-4 da Lei de 1940, incluindo que tais empresas de investimento celebrem um acordo com tal Fundo.

O método pelo qual as Unidades de Criação são criadas e negociadas pode levantar certas questões de acordo com as leis de valores mobiliários aplicáveis. Como novas Unidades de Criação são emitidas e vendidas pelos Fundos continuamente, uma "distribuição", como esse termo é usado na Lei de Valores Mobiliários, pode ocorrer a qualquer momento. Os corretores e outras pessoas são advertidos de que algumas atividades de sua parte podem, dependendo das circunstâncias, resultar em serem considerados participantes de uma distribuição de uma maneira que pode torná-los subscritores estatutários e sujeitá-los às disposições de entrega de prospectos e responsabilidade da Lei de Valores Mobiliários.

Por exemplo, uma corretora ou seu cliente pode ser considerado um subscritor estatutário se pegar Unidades de Criação após fazer um pedido ao Distribuidor, dividi-las em Ações constituintes e vendê-las diretamente aos clientes, ou se optar por acoplar a criação de uma oferta de novas Ações com um esforço de venda ativo envolvendo a solicitação de demanda do mercado secundário por Ações. A determinação de se alguém é um subscritor para fins da Lei de Valores Mobiliários deve levar em consideração todos os fatos e circunstâncias relativos às atividades do corretor ou de seu cliente no caso particular, e os exemplos mencionados acima não devem ser considerados uma descrição completa de todas as atividades que podem levar a uma categorização como subscritor.

Os corretores que não são "subscritores", mas estão participando de uma distribuição (em contraste com as transações comerciais secundárias comuns) e, portanto, lidando com Ações que fazem parte de uma "distribuição não vendida" na acepção da Seção 4 (a) (3) (C) da Lei de Valores Mobiliários, não poderiam tirar proveito da isenção de entrega de prospecto fornecida pela Seção 4 (a) (3) da Lei de Valores Mobiliários. Isso ocorre porque a isenção de entrega de prospectos na Seção 4 (a) (3) da Lei de Valores Mobiliários não está disponível em relação a tais transações como resultado da Seção 24 (d) da Lei de 1940. Como resultado, as corretoras devem observar que os corretores que não são subscritores, mas estão participando de uma distribuição (em contraste com as transações comuns do mercado secundário) e, portanto, lidando com as Ações que fazem parte de uma atribuição suplementar na acepção da Seção 4 (a) (3) (A) da Lei de Valores Mobiliários não poderiam tirar proveito da isenção de entrega de prospecto fornecida pela Seção 4 (a) (3) da Lei de Valores Mobiliários. As empresas que incorrem uma obrigação de entrega de prospecto com relação às Ações é lembrada de que, de acordo com a Regra 153 da Lei de Valores Mobiliários, uma obrigação de entrega de prospecto nos termos da Seção 5(b)(2) da Lei de Valores Mobiliários devida a um membro da bolsa em conexão com uma venda na NYSE Arca é satisfeita pelo fato de que o prospecto está disponível na NYSE Arca mediante solicitação. O mecanismo de entrega do prospecto previsto na Regra 153 só está disponível no que diz respeito às transações em bolsa.

Para mais informações visite nosso site em

www.globalxetfs.com

ou ligue para 1-888-493-8631

Consultor e Administrador de Investimentos

Empresa de Gestão X Global LLC
605 3ª Avenida, 43º Andar
Nova Iorque, NY 10158

Distribuidor

SEI Investimentos Distribuição Co.
Uma unidade do Vale da Liberdade
Carvalhos, PA 19456

Custodiante e Agente de Transferência

O Banco de Nova York Mellon
Rua Greenwich, 240
Nova Iorque, Nova Iorque 10286

Subadministrador

Serviços de Fundos Globais da SEI Investments
Uma unidade do Vale da Liberdade
Carvalhos, PA 19456

Consultor jurídico dos fundos Global X® e curadores independentes

Stradley Ronon Stevens & Young, LLP
2000 K Street, NW, Suíte 700
Washington, DC 20006

Empresa de contabilidade pública registrada independente

PricewaterhouseCoopers LLP
Praça Dois Comércios, Suíte 1800
Rua do Mercado 2001
Filadélfia, PA 19103

Uma Declaração de Informações Adicionais datada de 1º de março de 2025, que contém mais detalhes sobre os Fundos, é incorporada por referência em sua totalidade a este Prospecto, o que significa que é legalmente parte deste Prospecto.

Informações adicionais sobre cada Fundo que iniciou suas operações e seus investimentos estão disponíveis em seus relatórios anuais e semestrais aos acionistas e no Formulário N-CSR. O relatório anual explica as condições de mercado e as estratégias de investimento que afetam o desempenho de cada Fundo durante seu último ano fiscal. No Formulário N-CSR, você encontrará as demonstrações financeiras anuais e semestrais de cada Fundo.

Você pode fazer perguntas ou obter uma cópia gratuita do relatório semestral e anual de cada Fundo, da Declaração de Informações Adicionais ou de outras informações, como demonstrações financeiras do Fundo, ligando para 1-888-493-8631. Cópias gratuitas do relatório semestral e anual de um Fundo e da Declaração de Informações Adicionais estão disponíveis em nosso site em www.globalxetfs.com.

Informações sobre cada Fundo, incluindo seus relatórios semestrais e anuais e a Declaração de Informações Adicionais, foram arquivadas na SEC. Ele pode ser revisado e copiado no banco de dados EDGAR no site da SEC na Internet (<http://www.sec.gov>). Você também pode solicitar cópias desses materiais, mediante o pagamento de uma taxa de duplicação, por solicitação eletrônica no endereço de e-mail da SEC (publicinfo@sec.gov).

PROSPECTO

Distribuidor

*SEI Investimentos Distribuição Co.
Uma unidade do Vale da Liberdade
Carvalhos, PA 19456*

1 de março de 2025

